O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.923 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

RESPONDENDO AO INSPECTOR FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS, O SENADOR SAMPAIO CORRÊA DECLARA, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA "O JORNAL", QUE, AO CONTRARIO DO PROJECTO BRASILEIRO DE 1919, AS TRES GRANDES BARRAGENS NORTE-AMERICANAS, PARA OS SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO, CONSTRUIDAS DE 1902 A 1916, NÃO FORAM ATACADAS DE UM GOLPE, SIMULTANEAMENTE, COMO AS DO NORDÉSTE DO BRASIL

O verdadeiro patriotismo é aquelle que procura obter a maxima efficiencia do esforço de um povo

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado).

(*Especial para O JORNAL*)

Impossibilidade de methodizar esta exposição

EXAMINAREI hoje, cuidadosamente, uma a uma, todas as affirmações e conceitos, emittidos pelo sr. Inspector das Seccas, dos quaes ainda não tratei em artigos anteriores.

De tal arte, o exame a que vou proceder, não poderá obedecer a determinado methodo de exposição, uma vez que s.s. apenas amontoou asseverações e pensamentos isolados, sem se preoccupar (de minimis non curat proetor) com a successão logica de taes pensamentos e asseverações, o que deveria ter feito, se quizesse, e pudesse, destruir a these por mim sustentada.

O leitor, que, por certo, já comprehendeu o alcance do meu artigo de hontem, evidenciador da minha indisposição para arregaçar as mangas e responder á réplica no mesmo tom aggressivo, — de ardorosa ironia, consequente á sinceridade aberta do sr. Inspector — não levará a mal, nem a falta de methodo, de que não sou directamente culpado, nem, tampouco, o deixar cahir na cesta os irritados arrancos que o meu contradictor não soube conter.

E' que eu respeito muito a quem se der ao trabalho de ler estes escriptos, para ir até onde foi o sr. Inspector.

Uma transcripção não fiel

Eu escrevi em o meu artigo publicado n'O JORNAL de 4 de março corrente:

"Demais, não conheço exemplo de paiz, nem mesmo os Estados Unidos, que se tivesse atirado, de um golpe, á construcção simultanea de tantas obras de tão largo vulto, como aquellas que foram projectadas para o nordeste, entre as quaes existe a barragem de Poço dos Páos, cujo volume de alvenaria não encontra egual em nenhuma obra similar norte-americana."

E o sr. Inspector, para contestar as minhas affirmações, em o seu artigo publicado n'O JORNAL de 17 de março, deturpa o trecho acima, que s.s. assim pretende ter transcripto textualmente, com todas as aspas e matadores do costume:

"Demais, não conheço exemplo de paiz, nem mesmo os Estados Unidos, que se tivesse atirado, de um golpe, á construcção simultanea de **tantas obras de vulto**, como aquellas que foram projectadas para o nordeste, entre as quaes existe a barragem de Poço dos Páos, cujo volume de alvenaria não encontra egual em nenhuma obra similar norte-americana."

A transcripção, como se vê pelo que agora fiz compôr em negrito, não é rigorosamente fiel.

Mas, qualquer que fosse a intenção de quem assim claudicou, não vale a pena respigar no caso.

As allegações contra a verdade

Ora, o que eu affirmei, no trecho por mim escripto, é uma verdade, que s.s. pretende contestar, allegando:

I — Que "foi a propria America do Norte que emprehendeu a construcção simultanea de 20 projectos, envolvendo uma despêsa de 150 milhões de dollares, ou sejam cerca de um milhão e trezentos e cincoenta mil contos de réis."

II — Que, "quanto ás barragens de maior volume de alvenaria que Poços dos Páos, cito duas que s.ex. não devia ignorar, tão conhecidas são do publico leigo: Kensico, terminada em 1915, ha 10 annos, com 698.082 metros cubicos de alvenaria, e New-Croton, ultimada em 1906, ha 16 annos, com 676.636."

Apreciemos, em separado, as duas allegações.

Cinco erros em uma só proposição

Quanto á allegação n. I: —

Não está certo o que escreveu o sr. Inspector das Seccas, porque:

1 — Não são em numero de 20, como escreve o sr. Inspector, mas de 24, ao menos até 1919, os principaes projectos ("primary projects") considerados na America do Norte, todos pormenorizadamente descriptos, até com dados chronologicos, nas pags. 62, 75, 86, 96, 107, 120, 134, 139, 151, 160, 172, 185, 195, 211, 241, 251, 263, 271, 289, 301, 309, 327, 338 e 365 do "Seventeenth Annual Report" da "Reclamation Service", o qual não devia ser ignorado por s.s.

2 — Nem todos os 24 projectos descriptos no citado relatorio da "Reclamation Service", referente ao periodo findo em junho de 1919, apresentam o mesmo largo vulto que os nove projectos imaginados para o nordeste brasileiro.

Com barragens de alvenaria comparaveis ás obras similares ideadas para o nordeste, — estas ultimas em numero de 9, todas de alvenaria, — o citado relatorio apenas dá conta de 3 projectos principaes; as demais, relativas aos outros 21 "primary projects", são barragens relativamente pequenas, algumas de simples desvio, e não de açude, outras de terra, e não de alvenaria.

As 3 maiores barragens americanas de irrigação a que acima me referi, apresentam os seguintes volumes de alvenaria:

a — Elephant Butte.. 462.717 mts. cubs. ou 77 % da de Poço dos Páos
b — Arrowrock ...... 447.367 mts. cubs. ou 75 % " " " " "
c — Roosevelt ...... 261.728 mts. cubs. ou 43 % " " " " "

Como se vê, nem uma só attinge ao volume da de Poço dos Páos.

E quem não tiver á mão qualquer dos relatorios annuaes da "Reclamation Service" (nos Estados Unidos ha relatorios annuaes publicados, aqui não os ha, nem "lustraes"), poderá recorrer, para verificar o que affirmo, á obra de **Davis and Wilson**, publicada em 1919, 7ª edição, sob o titulo "Irrigation Engineering", pois ahi encontrará, ás paginas 600 e 601, todas as indicações acima reproduzidas sobre os volumes das alvenarias das 3 maiores barragens construidas nos Estados Unidos para os serviços de irrigação.

3 — As tres grandes barragens norte-americanas mencionadas nas letras a, b e c do numero 2 anterior, não foram feitas de um golpe, não foram atacadas simultaneamente, segundo affirmei e foi contestado pelo sr. Inspector.

O mesmo relatorio já citado, da "Reclamation Service", declara, nos mesmos dados chronologicos a que já me referi, quando mencionei, até, o numero das paginas em que se encontram os informes, que:

a — Roosevelt foi iniciada em 1902 e terminada em 1905;
b — Elephant Butte foi iniciada em 1911 e terminada em 1915;
c — Arrowrock foi iniciada em 1913 e terminada em 1916.

Onde, pois, a simultaneidade da construcção?

4 — Se, ao envez de considerarmos as 3 grandes barragens apontadas (Roosevelt, Elephant Butte e Arrowrock) tão sómente, — cada uma de mais de 200.000 metros cubicos, — compararmos as 9 barragens de alvenaria do nordeste com todas as barragens de irrigação dos Estados Unidos que tenham mais de 40.000 metros cubicos de alvenaria, — as quaes não foram, como se pode ver nos documentos citados, atacadas a um tempo, de um só golpe, simultaneamente, — o confronto resultante será o que consta do quadro seguinte:

Nomes das barragens		Volume das alvenarias em mts. cubs.	
Estados Unidos	Nordeste	Estados Unidos	Nordeste
1. Elephant Butte	—	462.717	—
2. Arrowrock	—	447.367	—
3. Roosevelt	—	261.728	—
4. Shoshone	—	60.076	—
5. Pathfinder	—	46.034	—
Volume total	—	1.277.917	—
	1. Orós	—	350.000
	2. Poço dos Páos	—	600.000
	3. Piranhas	—	350.000
	4. S. Gonçalo	—	200.000
	5. Pilões	—	150.000
	6. Quixeramobim	—	380.000
	7. Patú	—	200.000
	8. Gargalheiras	—	70.000
	9. Parelhas	—	70.000
	Volume total	—	2.370.000

Assim, as barragens americanas para irrigação maiores de 40 mil metros cubicos de alvenaria apresentam volume apenas egual a 54 % do das barragens de irrigação do nordeste brasileiro, tambem de alvenaria.

5 — Se, agora, ao envez de considerarmos os volumes de alvenaria, preferirmos o confronto entre os preços, as obras do nosso nordeste ainda não têm paridade com as similares de irrigação, levadas a termo nos Estados Unidos.

Se não, vejamos.

O sr. Inspector informa em o seu artigo, — e é a expressão da verdade, — que os Estados Unidos fizeram

"uma despesa de 150 milhões de dollares, ou sejam cerca de um milhão trezentos e cincoenta mil contos de réis."

Apenas s.s. não nos disse, — naturalmente por não convir á argumentação, — que os serviços da "Reclamation Service" foram iniciados, nos Estados Unidos, em 1902, havendo sido dispendidos 135 milhões de dollares até 1922, somma que se elevou depois a 150 milhões de dollares.

Assim, a despesa média "per annum" foi, nos Estados Unidos, de cerca de

$$\frac{1.350.000:000\$000}{22} = 61.363:000\$000,$$

ao passo que, no nordeste, s.s. despendeu em 4 annos (1920, 1921, 1922 e 1923) a alta somma annual de

$$\frac{361.000:000\$000}{4} = 90.250:000\$000.$$

E isto, se admittirmos exacta, como eu tenho admittido até agora, a despesa maxima de 361.000:000$000, o que foi posto em duvida por um dos membros da Commissão officialmente enviada ao nordéste, o qual assim se manifesta sobre este delicado assumpto:

"Colhida em fonte fidedigna podemos ampliar a informação de haverem sido apuradas, até julho, despesas que attingem a 396.000 contos, pagas, e mais 53.000 a pagar."

(Moraes e Barros — pg. 156 — "Impressões do nordeste").

aliás, de accordo com o previsto por toda a Commissão, que assim expressou o seu espanto:

"... as obras resentem-se da falta de orçamento. Não comprehendemos tal volume de despesas, sem base orçamentaria, pelo menos em ante-projecto."

(Moraes e Barros — pg. 156 — Ibid.)

E cumpre mais observar que, apesar das despesas feitas, — as quaes eu continuo a admittir sejam de 361 mil contos, apenas, — nem uma só das 9 barragens do nordeste foi concluida (estão ainda tão longe disso!), ao passo que, como já foi mostrado, nos Estados Unidos:

1 — Roosevelt foi feita em 4 annos;
2 — Elephant Butte, em 5 annos;
3 — Arrowrock, em 4 annos;

todas construidas em épocas diversas e não atacadas simultaneamente, segundo affirmei, e está certo.

Barragens para irrigação e barragens para abastecimento d'agua

Quanto á allegação n. II:

E' realmente chistosa a lição que o sr. Inspector pretendeu dar ao modesto escriptor destas linhas, chamando a attenção do leitor para as barragens de Kensico e de New-Croton, que s. s. suppoz fossem por mim desconhecidas, e cujos volumes de alvenaria excedem ao de Poço de Páos.

Pois foi precisamente por conhecel-as, — e bem, — que eu não as comparei ás do nordeste.

E isto, porque:

1 — Não costumo misturar alhos com bugalhos; sei bem separar o joio do trigo.

Em todos os meus artigos, — escriptos sobre as obras de irrigação do nordeste, — eu só poderia, e só deveria, tratar de barragens, cujo

(Continúa na 2ª pagina)

A SITUAÇÃO DA BAHIA

O GOVERNADOR CALMON CONSEGUIU PACIFICAR A ZONA AMOTINADA DE LENÇOES, E CONTINÚA A ACCUMULAR SALDOS E CREDITO PARA O THESOURO BAHIANO

O Dr. Cezar Rabello, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, regressando da Bahia, declara a O JORNAL, que o Sr. Calmon pouco se consagra á politica, dando todo o seu interesse á administração

O dr. Cesar Rabello, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, acaba de regressar da Bahia, onde teve opportunidade de se pôr em contacto directo com os resultados da acção administrativa do sr. Góes Calmon. Dizia Augusto Comte, que numa sociedade policiada todo o poder politico deveria achar-se nas mãos dos banqueiros, e sir Robert Horne, falando ha pouco, em Londres, numa reunião de homens de finança, externou-se do mesmo modo. O sr. Calmon é um antigo banqueiro, chamado para administrar. Não admira o seu successo, que o dr. Cesar Rabello accentúa com a honestidade e a imparcialidade que todos lhe reconhecem.

Boatos de revolta na capital

Nos primeiros dias d'este mez correram rumores de que alguma coisa se passava de extraordinario por causa da actividade que se notava na Chefia de Policia e suas dependencias, mas a população não se alarmava e continuavam todos em seus quotidianos affazeres.

"Soube-se então que estava tramada uma revolta, na qual se tinha como principal objectivo um saque em casas onde houvesse valores apreciaveis, para o que se distrairiam as autoridades com um incendio, que se atearia em um dos extremos da cidade. Em tempo, tomadas as devidas providencias, deixaram de correr os boatos e tudo se normalizou, tendo sido apenas effectuadas algumas prisões de individuos, em sua maioria, de fóra do Estado. Felizmente nada perturbou o bom andamento da Administração Publica, que já se vira em embaraços no caso de Lençóes, que poderia, este sim, tornar-se muito serio com o levante do sertão, se não fossem as proficuas providencias do governador, dr. Francisco Calmon, a cuja habilidade se deve o accôrdo feito com o chefe do levante, o já celebre Horacio de Mattos, que cedeu aos desejos do governador, para um congraçamento geral do povo bahiano.

A administração do dr. Calmon

O dr. Calmon tem feito uma administração criteriosa e honesta, sob todos os pontos de vista. Tem procurado collocar os interesses geraes do Estado acima de todas as conveniencias politicas, visando o bem geral pelo concerto das finanças e pela ordem da administração publica. Foi muito habil na escolha de seus secretarios, que são todos homens independentes e que se esforçam pelo bem da sua terra. Convém destacar entre estes o dr. Austricliano de Carvalho, que tem a seu cargo os serviços de obras e viação e aos quaes se dedica com especial cuidado, embóra por sua fortuna e edade já podesse estar gosando a vida em descanço. Entretanto, para satisfazer o seu amigo, o governador e para auxilial-o no engrandecimento da Bahia, trabalha com afan em todos os serviços a seu cargo.

O dr. Calmon sabe incutir aos seus auxiliares o enthusiasmo e o desejo de fazerem alguma coisa util, dando-lhes o exemplo com uma actividade rara, pois é notavel sua capacidade de trabalho. Está diariamente ás 6 horas da manhã em seu gabinete particular, onde examina meticulosamente todos os papeis que vão a seu estudo. Tem conseguido fiscalização rigorosa no arrecadamento das rendas estaduaes, de modo a obter receita superior á orçada e de tal modo que em sua curta administração conseguiu reduzir a divida do Estado de mais de 20 mil contos e tem em Bancos cerca de 10 mil contos, com que espera liquidar alguns emprestimos e ter saldo para obras de vulto. De um capitalista soube eu que recebeu juros de apolices estaduaes correspondentes a 12 semestres atrasados!

A attracção de immigrantes

"Em consequencia d'essa administração e da confiança que inspira, resulta emprego de grandes capitaes em industria e propriedades. Na cidade do Salvador está se construindo com animação e se preparam novas ruas, contando-se com o desenvolvimento da cidade.

Sendo insufficiente a população do Estado para o aproveitamento das vastissimas zonas inexploradas, o dr. Calmon voltou suas vistas para o problema immigratorio e já iniciou e se acham bastante adeantadas as obras na hospedaria de immigrantes, onde poderão ser recebidos dentro em breve immigrantes de quaesquer nacionalidades e facilmente encaminhados para zonas de grande futuro, como a de Jequiá a Conquista, onde presentemente já se nota bastante desenvolvimento.

"Ahi as condições climatericas são excellentes, com temperatura muito amena e terreno uberrimo, prestando-se a lavouras diversas e á creação de gado. E' esta zona ligada á cidade de Nazareth, por estrada de ferro, que se communica com o porto da Bahia, por navegação maritima, toda feita no interior da Bahia de Todos os Santos. A estrada de ferro de Nazareth é de propriedade do governo, mas é explorada por uma empresa particular, e o dr. Calmon tem se preoccupado com os seus melhoramentos, pois vê uma grande riqueza praa o Estado, na zona que ella serve.

As maximas preoccupações do governo

Dizem os politicos que o dr. Calmon não se interessa pela organização de partido. Nada sei sobre este assumpto, mas a minha presumpção é que de facto elle pouco se preoccupa com isso, prestando a maxima attenção á administração geral do Estado e com cuidado especial se interessa pela reorganização das finanças, sendo admiravel o que tem conseguido em tão curto periodo administrativo. Esperam todos os que têm valores empregados no Estado vel-o em breve na mais lisongeira situação financeira, animando assim a applicação de novos capitaes em emprehendimentos beneficos para o seu desenvolvimento.

Todos só desejam um longo periodo de paz e tranquillidade, durante o qual cada um possa dar justa e util applicação a seus esforços, cooperando d'essa fórma para o aproveitamento das grandes riquezas do Estado da Bahia, ainda inexploradas.

PETROLEO NO BRASIL

O Dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico, em artigo especial para O JORNAL, mostra que o famoso geologo americano, Dr. White, chefe do Serviço Geologico dos Estados Unidos, equivocou-se, quando admittiu que campos petroliferos no Brasil só poderiam ser encontrados na bacia amazonica

AS PORCENTAGENS DE OLEO JA' ENCONTRADAS NO NOSSO SUB-SOLO

Eusebio de OLIVEIRA.

Director do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura.

(*Especial para O JORNAL*)

EM 1908 foi publicado o relatorio do dr. I. C. White sobre as jazidas de carvão de pedra de sul do Brasil. Nesta obra encontra-se tambem algumas referencias sobre a possibilidade da existencia de petroleo no nosso paiz.

Dr. White era de opinião que devido a occorrencia de rochas eruptivas em grandes áreas sedimentarias do Sul do Brasil todas probabilidades eram contra a existencia de petroleo em quantidade commercial em qualquer ponto dessa região; e que jazidas de petroleo sómente poderiam ser encontradas na Bacia do Amazonas.

Não eram outras as idéas dos geologos americanos que visitaram o Brasil, depois da publicação do trabalho do dr. White. Isto explica-se pela influencia que as opiniões deste geologo tinha nos Estados Unidos sobre os assumptos de combustiveis em geral e tambem pelo modo de occurrencia de petroleo neste paiz.

Na época em que foi escripto o relatorio do dr. White, os campos petroliferos do Mexico achavam-se em inicio de exploração e sómente alguns annos depois foi verificado que os geologos americanos laboravam em grande equivoco sobre os processos naturaes de formação das jazidas de petroleo. O dr. White, tendo visitado as jazidas de petroleo do Mexico, onde a occurrencia de rochas eruptivas é um factor preponderante na formação de grandes jazidas, foi obrigado a abandonar as suas idéas.

Em 1915, por suggestão do fallecido professor Derby, estudamos a questão da existencia de petroleo no Brasil, levando em consideração especialmente os indicios conhecidos e comparando-os com os encontrados no Mexico. O resultado desse estudo foi publicado, sob o titulo "Pesquizas de Petroleo", no numero 15 dos Annaes da Escola de Minas, em 1917.

Concluimos que as idéas do dr. White e de seus discipulos não tinham o menor fundamento, e que a existencia ou não de petroleo no Brasil só poderia ser provada pela execução de sondagens nos pontos mais adequados.

Em 1916 o dr. Arrojado Lisbôa fez uma conferencia sobre o problema do combustivel nacional e expôz tambem as suas idéas sobre a questão do petroleo, concluindo pela necessidade de estudos mais detalhados e execução de sondagens.

Fazemos este historico, porque temos lido ultimamente artigos em que se attribue a empresas particulares e geologos estrangeiros, quasi todas as pesquizas que têm sido feitas pelo governo federal, por intermedio do Serviço Geologico.

Os primeiros trabalhos methodizados

A verdade, porém, é que theorias exclusivistas dos geologos americanos concorreram para retardar a solução de um dos problemas da mais alta importancia para o progresso do paiz.

Em 1918 foi incluida no orçamento da Agricultura uma autorização para proceder a estudos e sondagens para pesquizas de petroleo nos pontos mais adequados do paiz. O director do Serviço Geologico, dr. Gonzaga de Campos, encarregou-nos de fazer os estudos imprescendiveis á execução das sondagens. Percorremos de 1918 a 1919 os Estados de Alagôas, Sergipe, Bahia, S. Paulo e Paraná. Destas campanhas resultou a confecção do Boletim n. 1 do Serviço Geologico em que estão condensados os trabalhos realizados nesses Estados.

As sondagens foram iniciadas em Alagôas, Bahia, S. Paulo e Paraná. Na Bahia, na região de Cururupe, foram executadas tres sondagens com resultados negativos; em Marahú a primeira sondagem attingiu 410 ms. de profundidade, tendo sido encontradas de 5 camadas de turfa (marahuita), até a profundidade de 85 metros, vindo abaixo sedimentos cretaceos contendo camadas de gesso. Não se encontrou petroleo. Outra sondagem acha-se em execução.

As percentagens do oleo encontrado

Em Alagôas o serviço de perfuração não tem marchado com regularidade. Perdemos por diversas causas, predominando a falta de tubos de revestimento, alguns furos e nenhuma perfuração passou abaixo de 140 ms. Actualmente estamos executando outra sondagem, perto de Riacho Doce. Esperamos, que esta perfuração attinja o limite da sonda, dando-nos as indicações que tanto almejamos. Nos furos perdidos sempre encontramos gottas de oleo a partir de 80 ms., além disso os schistos betuminosos que affloram na praia e são encontrados na sondagem apresentam uma porcentagem de oleo bastante apreciavel. Entretanto, o oleo proveniente da distillação dos schistos desta região é muito mais difficil de se purificar do que os oleos dos schistos do sul do Brasil.

E', porém, principalmente nos Estados de São Paulo e Paraná que temos maiores esperanças de encontrar um campo petrolifero de valor economico.

A presença de campos petroliferos

Em S. Paulo, iniciámos as pesquizas no municipio de S. Pedro, onde a occorrencia de arenitos impregnados de asphalto e oleo pesado, é conhecida ha algumas dezenas de annos, tanto que ha uma localidade chamada Bairro do Kerozene. Neste municipio já fizemos seis sondagens.

O resultado geral dessas sondagens e os estudos geologicos locaes pódem ser assim summariados, sem necessidades de entrarmos nos detalhes da marcha de algumas dessas perfurações que, por circumstancias diversas, não tem corrido com a regularidade desejada.

1.º) — descoberta de gaz natural, sob grande pressão;
2.º) — agua mineralizada artesiana;
3.º) — diversas camadas contendo petroleo livre;
4.º) — falhas e dobras sinclinaes e anticlinaes nas camadas;
5.º) — lençol eruptivo de mais de 80 ms. de espessura em profundidade variavel, invisivel na superficie.

Temos assim provado que ha em S. Pedro, todos os elementos necessarios e sufficientes para a existencia de um campo petrolifero de valôr.

A questão agora se resume simplesmente em atacar o districto com uma bateria de sondas de battagem.

Com bastante segurança, já sabemos a que profundidade é possivel encontrar o petroleo conforme a posição do furo no terreno; além disso está mais ou menos limitada a área livre dos espessos lençoes de eruptivos que occorrem em profundidade, sendo invisiveis na superficie do terreno.

Uma das difficuldades de pesquizas nessa região como em quasi toda do sul do Brasil são essas rochas eruptivas; não porque tenham qualquer influencia nociva sobre as occorrencias de petroleo, mas devido a sua dureza e espessura. Em S. Pedro a espessura é de cerca de 90 ms. de sórte que sendo a rocha muito fendilhada é um verdadeiro supplicio atravessar tão espesso lençól com a sonda a aço granulado, que empregamos nessas pesquizas preliminares. Agora, estamos iniciando uma perfuração com sonda de battagem que póde attingir a 1.200 metros.

Pelos estudos já realizados temos convicção de que a resultados eguaes chegarão as sondagens que foram executadas em Porto Martins, Alambary e Bofete, todos no Estado de S. Paulo. No Bofete, o dr. White havia classificado como anhydrido carbonico o gaz que em pequena quantidade emana do furo de sonda feito lá ha muitos annos. Está verificado que é gaz natural constituindo em grande parte de methana.

Em Itirapina, na linha Paulista, installamos uma sonda para pesquizas de petroleo. Apezar de existir no alto das montanhas um grosso lençol eruptivo tambem, na perfuração foi encontrado outro tambem espesso e muita agua artesiana. O serviço em Itirapina tem sido seriamente perturbado, especialmente pela friabilidade das camadas de arenito que se apresenta em um banco de 130 metros de espessura, vindo abaixo a eruptiva. Emquanto não se tiver revestimento sufficiente este serviço não poderá ser executado com efficiencia.

Os resultados obtidos no Estado do Paraná são identicos aos de São Paulo. Gaz natural, gottas de petroleo, estructura e rochas eruptivas, occorrem no districto de Rio Claro, municipio de S. Pedro de Miliet. Neste districto o gaz ainda se acha em maior pressão do que em São Paulo. Foi encontrado a 505 metros de profundidade. As condições geologicas, sendo semelhantes, devemos ter as mesmas esperanças que em S. Paulo. No Paraná, ha ainda outras regiões para pesquizas de petroleo; actualmente é impossivel fazer sondagens por estarem muito longe das estradas de ferro.

A bacia do Amazonas, pela sua extensão, é considerada por muitos geologos como uma das mais apropriadas para conter combustiveis mineraes, solidos ou liquidos.

As possibilidades de combustiveis mineraes no Amazonas

Estas esperanças, entretanto, não têm correspondido á realidade. Os estudos geologicos e as sondagens ali executadas tem sido negativos. Não se tem tambem encontrado nenhum afloramento de carvão; alguns fosseis devonianos indicam possibilidade da existencia de petroleo. Estamos agora completando o estudo da bacia dos rios Branco e Negro para verificar as possibilidades da existencia de combustivel nessa região.

Ao que parece, as melhores zonas para pesquizas de petroleo estão nos limites com o Perú e o Equador, nas formações terciarias e no baixo Amazonas, no terreno devoniano, onde existem schistos contendo algas fosseis semelhantes aos que são considerados como matrizes do petroleo existente no terreno devoniano dos Estados Unidos.

Pelo exposto, vê-se que ha necessidade de se proseguir nas sondagens, mas para isso são necessarios creditos especiaes para acquisição de sondas e execução das perfurações.

A necessidade de apparelhamento para sondagens

Emquanto o Serviço Geologico não estiver apparelhado com sondas apropriadas, material sobresalente em abundancia e tubos de revestimento não se póde contar com a solução rapida deste importante problema, as sondas de que o Serviço dispõe actualmente, achando-se muito gastas pelo trabalho de oito annos e sendo inadequadas para explorações de petroleo.

Devido aos resultados que acabamos de expor, algumas empresas estrangeiras tem se interessado pelas nossas jazidas de petroleo, mandando geologos estudar "in situ" o problema.

A'quelles que procuram o Serviço Geologico temos fornecido as informações que solicitam, quer sobre as jazidas, quer sobre a nossa legislação de minas.

A garantia de supprimento de petroleo

Independentemente da existencia de lençoes de petroleo, o supprimento de petroleo no Brasil está perfeitamente garantido pela enorme reserva de schistos bituminosos existentes em quasi todos os Estados.

Os nossos schistos betuminosos são uma fonte inesgotavel de petroleo e productos derivados. O seu aproveitamento depende exclusivamente de se encontrar processos economicos de distillação.

A invenção destes processos tem sido procurada com o maior afinco nos Estados Unidos e na Suécia. E pelos resultados obtidos não está longe o dia em que os petroleos provenientes de schistos betuminosos virão concorrer com os petroleos naturaes, nas suas diversas applicações industriaes e não temos a menor duvida do brilhante papel que a industria da distillação dos schistos está destinada a desempenhar no desenvolvimento industrial do Brasil.

Está no Rio de Janeiro o conhecido pacifista allemão, Dr. Markel

Refugiou-se sete semanas em Therezopolis, de onde só hontem regressou!

Acha-se no Rio de Janeiro, ha oito semanas, o dr. Markel, o conhecido pacifista allemão, que teve, durante a guerra, um papel de tanto destaque, nas questões de trocas de prisioneiros, entre a Inglaterra e a Allemanha.

O dr. Markel reside na Inglaterra, ha quarenta annos, estando vinculado de modo muito estreito aos elementos inglezes, que propugnam pela paz dos povos, baseada em fundamentos mais solidos e estaveis do que a Liga das Nações. A sua acção no *Foreign Affairs*, o interessante magazine londrino de "international understanding", tem sido deveras proficua, no esclarecimento das questões, que a velha diplomacia européa tanto disvirtua, conduzida que é, por moveis e aspirações de cunho imperialista.

Descendo, hontem, de Therezopolis, o dr. Markel, o seu amigo sr. Stahmer, director do Banco Allemão Transatlantico offereceu-lhe um almoço intimo, no Jockey Club, nelle tomando parte, os srs. Simons, Meissner, Metz e A. Chateaubriand.

O SR. CARLOS DE CAMPOS ADIOU A SUA PARTIDA

Deve reunir-se, hoje, a Commissão Directora do P. R. P., afim de escolher a chapa de senadores e deputados estaduaes

(*Da nossa succursal em São Paulo*)

S. PAULO, ás 24 horas (Pelo telephone) — O sr. Carlos de Campos adiou a sua partida, que estava annunciada para esta noite, devido á Commissão Directora do P.R.P. ter resolvido reunir-se hoje, afim de deliberar sobre a chapa de senadores e deputados estaduaes.

Nas rodas dos Campos Elyseos continúa a predominar uma ainda mais forte atmosphera de mysterio quanto á viagem do presidente Carlos de Campos ao Rio, afim de discutir o problema presidencial ahi.

Diz-se que o sr. Carlos de Campos trará do Rio á Commissão Directora o nome drastico do sr. Washington Luis. Esta possibilidade tem enchido de apprehensões o espirito publico.

AS OBRAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1ª pagina)

destino final fosse a irrigação. Não cabiam, na analyse, nem as barragens para "força" ou "captação de energia hydraulica", nem, tampouco, as barragens para o serviço de abastecimento d'agua ás cidades.

Ora, as duas barragens, de Kensico e de New-Croton, citadas ambas pelo sr. Inspector na allegação II, não foram, nem projectadas, nem construidas para a irrigação de terras, mas para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de New-York, o que s. s. deixou de dizer ao leitor leigo, do cuja bôa fé tanto soube abusar.

O sr. Inspector das Seccas, ao discutir com alguem sobre edificios — hotel no Rio de Janeiro, é capaz de responder, ingenuamente, — áquelle que ousar affirmar as maiores dimensões do Gloria, por exemplo, — ser maior, bem maior, o edificio do Museu Nacional!

E' ou não chistoso?

8 — Ninguem póde comparar, — do ponto de vista em que ambos estamos collocados, — barragens para irrigação com barragens para abastecimento d'agua ás cidades.

Quem assim proceder erra, e erra crassamente, por saltar aos olhos, até do leigo:

a — que o volume de alvenaria de uma barragem deve guardar uma certa relação limite com a renda a auferir pelo uso da agua armazenada a montante, e, pois, com o destino final desta, por isso que em um caso, como o do supprimento d'agua ás cidades, por exemplo, deverá esta ser vendida por preço muito maior, mas muito maior, (de 10 a 20 vezes mais, em média) do que em outro, como o da agua para irrigação de tractos de terreno;

b — que, assim sendo, compararia quantidades heterogeneas aquelle que, ao cuidar do vulto de uma obra, quanto ao seu custo e á eventual renda a auferir da sua construcção, puzesse no mesmo nivel as barragens do Kensico e de New-Croton com as demais barragens para irrigação, feitas nos Estados Unidos, ou a fazer no nordéste brasileiro.

Assim, continúa de pé o que affirmei, isto é, que a barragem de Poço dos Páos é maior, em volume de alvenaria, do que qualquer outra obra similar americana.

O "similar", por mim empregado, não se referia á natureza da obra sómente, como quiz fazer crer o sr. Inspector, mas, tambem, como não podia deixar de ser, ao destino final della.

O patriotico desejo de sobrepujar as nações cultas

O sr. Inspector, a proposito da critica feita á coragem com que se atirou á execução simultanea de tantas obras de tão largo vulto, facto, aliás, sem precedentes no estrangeiro, escreveu o seguinte, textualmente:

"Bem sabemos, nós outros brasileiros, que só devemos fazer o que os outros povos têm de mesquinho; justamente malsinados devem ser todos os que aqui se lembraram de fazer o que as nações cultas não fizeram."

Vale o periodo por uma honesta confissão: S.s. fez, no nordeste, "o que as nações cultas não fizeram".

Mas a tirada patriotica não impressiona, nem põe em má posição aquelles que não pensam como s.s.

Eu tambem quero, — e, assim tambem, todos os brasileiros verdadeiramente patrioticos, — que o meu paiz exceda, em seus emprehendimentos uteis, como os do nordeste, todas as nações cultas do mundo.

Mas o que eu não quero, — e, assim tambem, ainda, todos os brasileiros verdadeiramente patriotas, — é que o nosso esforço venha a ser inefficiente, annullado pela inepcia dos que se limitam a reproduzir, em pleno seculo 20, o inchar da rã da fabula...

Acabam "espoucando", como "espoucaram" os creditos concedidos para o nordeste, sem que com elles se houvesse feito uma só das 9 grandes barragens citadas, as quaes sequer sairam ainda das fundações.

* * *

São tantos, tantos os erros contidos na réplica, que baldado foi o meu esforço para pingar hoje o ponto final na resposta devida ao sr. Inspector.

Sou, portanto, obrigado a guardar para proxima publicação algumas observações mais, todas confirmatorias de que, em verdade,

"A naveta, de que se trata,
Era de latão, e não de prata."

Restricções á matança de vaccas e novilhas

O MINISTRO DA AGRICULTURA BAIXA INSTRUCÇÕES SOBRE O ASSUMPTO

O ministro da Agricultura assignou, hontem, portaria baixando, nos termos do art. 1º do decreto n. 16.760, de 31 de dezembro de 1924, as seguintes instrucções para a matança de novilhas e vaccas:

"Art. 1º — Fica prohibida em todo o territorio nacional a matança de vaccas e novilhas.

Paragrapho 1º — Durante os mezes de abril e maio, será permittida a matança, nos matadouros municipaes, de novilhas estereis e vaccas velhas inaptas á procreação.

Paragrapho 2º — Nos matadouros frigorificos, xarqueadas e demais estabelecimentos congeneres, que tiverem satisfeito as exigencias do regulamento baixado com o decreto n. 14.711, de 5 de março de 1921, e das instrucções referentes á inspecção e carnes e derivados, somente será autorizada a matança de vaccas em quantidade que não exceda 15 % do numero de bois abatidos, diariamente.

Art. 2º — Até ulterior deliberação, não será permittida exportação, para o exterior, de vaccas e novilhas.

Art. 3º — A execução das presentes instrucções será fiscalisada pelos funccionarios da inspecção de Carnes e Derivados ou, em falta destes, pelos demais funccionarios do Serviço de Industria Pastoril.

Paragrapho unico — Nas zonas em que não houver funccionarios do Serviço de Industria Pastoril, a fiscalização será feita pelas autoridades estaduaes ou municipaes, mediante accordos com os respectivos governos, firmados pelo director geral do Serviço de Industria Pastoril, em nome do ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 4º — Serão remettidas, diariamente, estatisticas das matanças ás delegacias do Serviço de Industria Pastoril, as quaes ficarão incumbidas de organizar e incluir nos respectivos boletins as estatisticas mensaes.

Paragrapho unico — A falta de remessa das estatisticas mensaes á directoria geral importará a applicação de penas disciplinares.

Art. 5º — Nas feiras e mercados de gado vivo, os inspectores federaes, no periodo de 15 de março a 25 de maio, assignalarão as vaccas velhas e as inaptas á procreação com as marcas que forem determinadas pela directoria geral do Serviço de Industria Pastoril.

Art. 6º — As multas até cincoenta contos e a prisão até trinta dias, nos termos do art. 3º da lei n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, serão impostas e processadas pelos funccionarios a que se refere o art. 3º das presentes instrucções, na fórma estabelecida pelo art. 8º e seus paragraphos, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.097, de 21 de janeiro de 1920.

Paragrapho unico — Das penalidades de que trata o presente artigo, haverá recurso da parte, sem effeito suspensivo e dentro de 30 dias, para o ministro da Agricultura, Industria e Commercio".

IMPORTAÇÃO CLANDESTINA DE SEMENTES DE ALGODÃO

Communica-nos a directoria do Instituto Biologico:

"O ministro da Agricultura está agindo energicamente e providenciando junto ao director geral do Correio para que sejam apprehendidos, no Correio, os volumes contendo sementes de algodão que por ali passarem, sendo imposta aos infractores a multa estabelecida em lei, de 2:000$000 a 5:000$000."

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo Thesouro Nacional a supprir as delegacias fiscaes nos Estados com as seguintes quantias: 2.000:000$ Rio Grande do Sul; 500:000$ Amazonas; 500:000$ Ceará; 400:000$ Maranhão; 400:000$ Bahia; 300:000$ Santa Catharina; 100:000$ Piauhy; 100:000$ Rio Grande do Norte; 100:000$ Parahyba; 100:000$ Sergipe e 100:000$ Matto Grosso.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES NO RECIFE

Segundo communicação feita ao serviço de informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril, em Recife, vigoraram naquella praça, no periodo de 10 a 23 do corrente, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: couros seccos espichados, de 2$ a 2$800; idem salgados, de 1$500 a 2$; verde, de 1$ a 1$300; pelles de cabra, de 5$ a 5$800; de carneiro, 5$; sola de 3$300 a 3$600; carne do sertão, 4$; xarque, 4$; carne de carneiro, 4$000; verde, 2$ a 2$100; porco, 4$; manteiga, de 7$ a 12$000; banha, 6$300; linguiça, 4$500; chouriço, 7$; toucinho, 4$500; queijo de 7$ a 12$; leite fresco, de 1$200 a 1$400.

DECRETOS ASSIGNADOS

A approvação das obras que deverão minorar a crise de electricidade em São Paulo

O DESPACHO NAS PASTAS DA GUERRA, MARINHA, VIAÇÃO E JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou, hontem, ao correr da conferencia ministerial, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo: por merecimento, a majores, na arma de infantaria, os capitães Ildefonso Soares Pinto e Leonidas Marques dos Santos; e, por actos de bravura, a 2º tenente, o 3º sargento do 13º regimento de infantaria commissionado naquelle posto, Manoel Domingues de Freitas;

Exonerando o coronel de infantaria Raphael Benjamin da Fonseca do cargo de director do Collegio Militar de Barbacena;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando pertencendo ás armas a que pertencem, o 1º tenente de cavallaria Pedro Martins da Rocha, visto ter sido considerado desertor; o capitão de cavallaria Christovão de Castro Barcellos, os primeiros tenentes veterinarios Aristides Sampaio Duarte e João Evangelista Pinto da Costa e o 2º tenente tambem veterinario Aristides Corrêa Leal, todos por terem sido classificados desertores; e o capitão medico dr. Lafayette Godinho de Lima, por motivo de molestia;

Transferindo os coroneis de infantaria Manoel Henrique da Silva e Jeremias Fróes Nunes do quadro ordinario para o supplementar; na referida arma, os majores Ruy França, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 9º batalhão de caçadores e Amaro de Azambuja Villanova, deste para aquelle quadro; Armando Protasio Vieira de Andrade, do 5º de caçadores para o 7º de caçadores, e Manoel Joaquim de Faria Corrêa, do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Armando Ribeiro, da 1ª companhia do 5º regimento para a 11ª companhia sem effectivo, do mesmo regimento; Antonio Candido de Almeida Costa, Dermeval Peixoto e Angelo Autran Dourado, do quadro ordinario para o supplementar;

Reformando: compulsoriamente, o capitão veterinario Alberto Carlos Antunes e o capitão do extincto corpo de intendentes, Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero;

Classificando o tenente coronel de infantaria Francisco do Rego Monteiro no 1º batalhão de caçadores, e o capitão Alcebiades Pinto Botelho no 1º esquadrão do 11º regimento de cavallaria independente.

Supprimindo o Collegio Militar de Barbacena.

Na pasta da Marinha

Alterando os arts. 28, 29 e 30 do regulamento da Escola Naval, approvado pelo decreto n. 16.406, de 12 de março de 1924;

Tornando extensivos com restricções, aos officiaes do extincto Corpo da Armada, com o curso da Escola de Submersiveis, ou com o curso da Escola Naval, pelo reg. de 1914, os serviços de que trata o art. 3º, paragrapho 2º do decreto n. 16.714, de 24 de dezembro de 1924;

Reformando o capitão de mar e guerra commissario Arlindo Lopes de Castro, conforme pediu, no posto e com o soldo de contra almirante commissario;

Graduando no Corpo de Officiaes da Armada em capitão de fragata o capitão de corveta Vicente Augusto Rodrigues.

Na pasta da Viação

Aposentando Cicero Oscar de Faria Ramos no logar de fiel da Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Newton da Silva Pinto para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de Corumbá, por não ter prestado fiança dentro do prazo legal;

Nomeando Antonio Romão Barbato, thesoureiro da Administração dos Correios de Corumbá;

Substituindo algumas clausulas do contrato celebrado com o Estado do Paraná, para a construcção das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá;

Approvando o plano das obras que "The São Paulo Tramway, Light & Power Company, Limited", pretende executar nos municipios de Salles-opolis, Santos, Mogy das Cruzes, São Bernardo, Santo Amaro e Itapecerica, no Estado de S. Paulo, para aproveitamento da força hydraulica do rio Tieté e de alguns de seus affluentes, e declarando a urgencia da desapropriação dos terrenos e bemfeitorias comprehendidas nas respectivas plantas;

Approvando o orçamento, na importancia de 45:061$761 par aconstrucção de mais uma linha telegraphica entre as estações de Ponta Grossa e Jaguariahyra, da linha de Itararé-Uruguay;

Approvando os projectos e respectivos orçamentos na importancia total de 146:148$613 das obras de melhoramentos de que necessita a estação de "Tunnel", situada na linha-tronco da Rêde de Viação Sul Mineira;

Approvando os projectos e orçamentos nas importancias de réis.... 25:831$361 e 11:981$203, para a construcção respectivamente de um desvio de cruzamento no kilometro 78.610 da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e de uma casa para o encarregado do mesmo desvio;

Approvando o projecto e respectivo orçamento na importancia de réis 22:403$714, para ampliação de linhas na xarqueada do Passo do Pinto, kilometro 194, 760 da linha de Cacequy ao Rio Grande da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul;

Autorização a transferencia do contrato celebrado com a "Empresa de Navegação Hoepcke", de propriedade de Carlos Hoepcke Junior, para a firma Hoepcke & Cia.;

Na pasta da Justiça

Abrindo os creditos: de 5:255$956 e 1:250$000 para pagamento de differenças de gratificações addicionaes, respectivamente, a quatro substitutos de juizes federaes e a um redactor de debates; de 493:554$172 para indemnização á Imprensa Nacional de despesas realizadas em 1922, com a impressão e publicação dos trabalhos do Congresso Nacional excedentes aos creditos abertos para aquelle fim; e de 4:677$837 para pagamento de vencimentos a que têm direito os drs. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, João Baptista da Costa Carvalho Filho e Francisco Vieira de Mello, respectivamente, juizes seccionaes em Sergipe, Paraná e substituto tambem em Sergipe;

Concedendo ao capitão tenente da Armada Nacional Theobaldo Gonçalves Pereira, exoneração do cargo de 1º ajudante da commissão de Limites dos Estados do Norte, conforme pediu;

Nomeando o bacharel Lincoln Massena para o logar de 3º supplente do substituto do juiz federal da 3ª Vara na secção do Districto Federal;

Concedendo a exoneração que pediu do cargo de directora da Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro, ao dr. Aloysio de Castro;

Aposentando Antonio Navarro da Fonseca no logar de director de secção da Secretaria do Estado da Justiça; o bacharel José Freire da Costa Pinto, juiz de direito em disponibilidade; e Pacifico Ferreira Lima, no logar de mestre de lancha da sub-inspectoria da Saude dos Portos do Estado de Sergipe;

Concedendo licenças: de um anno a Virgilio Corrêa de Rezende, 3º official do Departamento Nacional de Saude Publica; e de cinco mezes ao dr. Nestor Foscolo, chefe de districto da Directoria de Saneamento Rural;

Reformando na Policia Militar do Districto Federal: os primeiros sargentos Antenor Barreto e João Joaquim da Silva, no posto e com o soldo de 2º tenente; o anspeçada João Ferreira de Lima; o musico de 1ª classe Alonso Antonio de Magalhães; o soldado Benedicto Ignacio de Almeida; o cabo da fanfarra do regimento de cavallaria Manoel Barbosa da Silva; e soldado Lopes de Hollanda;

Reformando no Corpo de Bombeiros do Districto Federal: o 2º sargento Graciano de Araujo; o 1º sargento Claudionor de Oliveira e o cabo esquadra Joaquim Fernandes do Amaral;

A REUNIÃO MINISTERIAL

REALIZOU-SE HONTEM, EM PETROPOLIS

Subiram hontem a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica, os ministros Affonso Penna Junior, Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho e Francisco Sá, que, aproveitando a opportunidade, submetteram a despacho o expediente das respectivas pastas.

Deixou de comparecer o almirante Alexandrino de Alencar; todavia, o titular da Marinha, por intermedio do chefe do gabinete, capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, tambem enviou á consideração do chefe do Estado os papeis dependentes de assignatura.

UMA DOAÇÃO A' ESCOLA AZEVEDO SODRE'

Sensibilisado com a homenagem que lhe prestou a Prefeitura do Districto Federal, dando o seu nome a uma escola publica de ensino primario, o dr. A. A. de Azevedo Sodré deliberou instituir, em beneficio da referida escola, um pequeno capital, cuja renda se destinará a promover festas escolares, a serem ali realizadas.

Tal resolução foi tomada pelo doador, tendo em vista o valor educativo dessas festas e animado do desejo de concorrer para que se torne ainda mais efficiente o ensino ministrado no estabelecimento de que é patrono.

A doação consta de 200 apolices da divida municipal, do valor de 200$ cada uma e juros de 7 % ao anno, as quaes serão inalienaveis, salvo a hypothese do resgate do emprestimo a que pertencem.

Os juros das apolices, que devem ser entregues semestralmente á directoria da Escola Azevedo Sodré, destinam-se, como dissemos, á realização de tres festas escolares durante o anno lectivo: a primeira, em dia do mez de maio, consagrada á fraternidade americana; a segunda, a 4 de setembro, dedicada ao patrono da escola; e a terceira a 19 de novembro, consagrada ao culto da bandeira e ao amor da Patria.

Essas festas consistirão em curta prelecção sobre o seu objectivo, cantos e hymnos escolares, recitativos e representações apropriadas, jogos recreativos, exercicios rythmados e danças infantis.

O gesto do sr. Azevedo Sodré, que constitue um estimulo á instrucção primaria do districto, foi recebido com sincero enthusiasmo nos nossos meios escolares.

AS INICIATIVAS NA A. DOS E. NO COMMERCIO

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em cumprimento do que ficou resolvido na ultima reunião da Assembléa Legislativa, designou duas commissões de associados com os encargos, respectivamente, de apresentar o projecto de reforma dos Estatutos e o projecto de reforma da Contabilidade da Associação.

A primeira dessas commissões ficou constituida dos srs. Joaquim Telles, Victorino Moreira, Pedro de Magalhães Corrêa e Raul Villar e deverá suggerir as medidas opportunas para que os Estatutos se adaptem aos novos serviços e aos melhoramentos da Associação.

A outra commissão proporá as modificações necessarias á Contabilidade da Associação, modificações essas motivadas pelo continuo desenvolvimento dos serviços sociaes. Essa commissão foi escolhida entre socios da Associação que são ao mesmo tempo membros do Instituto Brasileiro de Contabilidade; compõe-se dos srs. dr. João F. de Moraes Junior, autor do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, Augusto Carlos Setubal, secretario do mesmo Instituto, e Raymundo Corrêa Rodrigues.

A' CATASTROPHE NA ILHA DO CAJU'

O vice-presidente em exercicio da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, recebeu a quantia de 40$500, relativa á lista n. 1, entregue ao delegatario no Collegio Militar desta capital, sargento Alberto Maria Vaz, e destinada ás victimas do desastre da ilha do Caju', producto angariado entre socios e alguns funccionarios daquelle estabelecimento.

O CONGESTIONAMENTO DA ESTAÇÃO MARITIMA

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao director da Central do Brasil um officio, solicitando sua attenção para a situação em que se encontra a estação Maritima, completamente abarrotada de mercadorias destinadas aos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, o que acarreta sérios prejuizos ao commercio, como ao proprio fisco.

A CARESTIA DA VIDA

Uma representação ao sr. presidente da Republica

A Associação Commercial de São Paulo pede isenção de direitos para o arroz e a banha

Em data de 19 do corrente, a Associação Commercial de São Paulo, dirigiu ao sr. presidente da Republica a seguinte representação:

"Sr. presidente — A Associação Commercial de S. Paulo, assistindo dia a dia ao encarecimento de certos generos de primeira necessidade, como o arroz e a banha, de que a população nacional não se póde privar, pede venia para ponderar a vossa excellencia a necessidade de se promover a importação desses artigos.

Com séde em um grande centro distribuidor de productos como São Paulo, em torno do qual gravitam algumas das zonas mais productoras do paiz, esta Associação está habilitada a afiançar a v. ex. que os recursos de producção nacional absolutamente não satisfazem ás necessidades da população durante o anno. Prejudicadas por uma secca excepcional, as colheitas de arroz são excessivamente parcas. Pelo mesmo motivo, agindo sobre a cultura do milho, que ha muito vem sendo diminuta em seus resultados a ponto de se ter recorrido á importação, tambem a producção da banha e do toucinho é escassissima.

A carestia da vida vae chegando, assim, a extremos a que não attingira, mesmo quando, ha mezes, justamente impressionado com os seus effeitos, o governo de vossa excellencia em bôa hora determinou combatel-a por meio da importação livre de direitos. O arroz havia chegado, então, a 85$ e 95$000 por sacca, baixando depois, por effeito da isenção de impostos, a 63$000 e 74$000, conforme os typos. A differença de mais de 20$000 por unidade simplesmente formidavel, demonstra as consequencias beneficas daquella medida governamental. Para contraprova, ha cerca de um mez, quando esgotadas as primeiras partidas da Commissão de Transportes e Abastecimento do Estado, já os typos finos ultrapassaram o maximo anteriormente verificado, cotando-se a 110$ e 130$000.

Peior, muito peior do que com o aroz, prato essencialmente nacional, occorre com as gorduras, banha e toucinho, os ingredientes mais indispensaveis á alimentação. Ha cerca de um mez, quando ainda a Commissão do Abastecimento vendia a caixa a 240$000, nesta capital, cotava-se a mesma unidade no mercado a 280$ e 300$000. Hoje, passados trinta e poucos dias, a caixa da banha está a 400$ ou 8$000 o kilo no varejo.

Esses preços, tanto do arroz como da banha, tendem a subir e a chegar a proporções inattingiveis, não só ás classes pobres, como ás mais remediadas, porque a escassez ameaça redundar em carencia absoluta.

Nessas condições, permittindo-nos pleitear, perante v. ex., respeitosamente, a isenção de direitos para os dois generos de primeirissima necessidade, até 30 de abril proximo.

Não basta que os poderes publicos, por seus orgãos competentes, na capital da Republica e nesta cidade, gose desse privilegio, criando uma situação anormal, sempre infeliz. Tomamos a liberdade de ponderar a v. ex. que os governos não devem e não podem arcar com as responsabilidades de uma situação artificial que vão criar e que, ao depois, não terão meios para debellar.

Attentando indirectamente contra a liberdade do commercio, o privilegio official de importação collocará sósinhos, sem concorrencia no mercado, os orgãos officiaes de abastecimento publico, que não terão nem poderão ter meios para substituir o organismo natural de fornecimento e distribuição, que é o commercio. As leis economicas, sabe-o v. ex., são inflexiveis e reagem por si, espontanea e automaticamente, de modo que só tarde poderão ser percebidos os máos effeitos de sua inobservancia.

Positivando essa verdade, em relação ao caso presente, solicitamos a melhor attenção de v. ex. para o estado de coisas que se está criando e que em duas palavras se resume. Em vigor a isenção de direitos sobre alguns artigos, exclusivamente para os governos, é evidente que o commercio não poderá concorrer com elles e, em legitimo movimento de defesa, se retirará dos mercados attingidos pelo privilegio e transtornados em seu funccionamento. E' claro que o commercio, livre para os negocios de todos os outros generos, não correrá o risco de perecer, para que seja naturalmente forçado a sair do seu desinteresse, pelos artigos em que irá perder em competição com o governo. O resultado é — transtornada a vida commercial — arcar o poder publico com uma responsabilidade terrivel perante as populações privadas de generos essenciaes á alimentação do povo, os quaes terá o governo em grandes stocks, sem dispôr, entretanto, do vastissimo apparelhamento necessario á distribuição efficaz, que é o que importa no caso.

Com estas ponderações respeitosas, que temos a honra de submetter á apreciação de v. ex., lembramos a alta conveniencia de ser decretada a isenção de direitos para o arroz e a banha, embarcados até 30 de abril proximo futuro.

Antecipadamente agradecidos, temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos do nosso profundo respeito. — (as.) C. de Paiva Meira, 1º vice-presidente em exercicio; Samuel Augusto de Toledo, 2º vice-presidente; Mario Azevedo, 1º secretario; Arthur Alves Martins, 2º secretario. A sua excellencia o sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1/2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

O SYNDICATO QUE O VAE LANÇAR E O TOTAL DA OPERAÇÃO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Um syndicato chefiado pela firma bancaria Speyers & Company e de que faz parte a casa dos srs. Henry Scroedners & Company, annuncia hoje, que na proxima semana será offerecido á subscripção publica o emprestimo do Estado de São Paulo de quinze milhões de dollares, simultaneamente em Londres e em Nova York.

Uma parte será offerecida em Amsterdam.

EUROPA

INGLATERRA

A CURA DO CANCER

LONDRES, 27. (U. P.) — Os technicos do Hospital de Middle Sex, centro das pesquizas sobre o cancro na Inglaterra, annunciaram ter conseguido simplificar toda a technica do tratamento dessa terrivel molestia pelo radium.

Esses medicos lograram obter a separação dum elemento chamado "radon" que é um sal emanado do radium, sem diminuir a sua qualidade nem quantidade.

MISS LLOYD GEORGE E' ROUBADA

PLYMOUTH, 27 (U. P.) — De regresso de sua viagem a Algesiras, chegou a esta cidade a sra. Lloyd George, esposa do ex-primeiro ministro.

A distincta dama perdeu um collar de perolas avaliado em cinco mil dollares, a bordo do vapor em que fez a viagem.

A policia iniciou as necessarias investigações, afim de descobrir o paradeiro da valiosa joia e os autores do roubo.

A JUBALANDIA

LONDRES, 27. (U. P.) — A Commissão Real manifestou-se favoravelmente sobre o projecto de lei que approva o tratado celebrado entre a Inglaterra e a Italia a respeito da Jubalandia.

REUNIÃO DE PATRÕES E OPERARIOS TECELÕES

LONDRES, 27 (Austral) — Effectuou-se uma reunião de patrões e operarios tecelões para se discutir a concorrencia prejudicial dos tecelões hollandezes e allemães.

NOVO CARGO DO MARQUEZ DE SALISBURG

LONDRES, 27 (Austral) — O "Evening News" annuncia que o marquez de Salisburg será nomeado lord presidente do Conselho.

FRANÇA

O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 27. (Austral) — Os alliados resolveram accusar, cada um de por si, o memorandum de Stresemann sobre o pacto de segurança.

POR QUE A RESPOSTA NÃO E' COLLECTIVA

PARIS, 27. (Austral) — A resolução dos alliados em dar em separado resposta ao memorandum do sr. Stresemann, foi devido a haver-se comprovado que a preparação da nota collectiva provocava grandes difficuldades, porque cada potencia alliada considera o problema de segurança com pontos de vista diversos.

UM IMPRESSIONANTE DESASTRE EM UMA USINA DE MERLEBACH

METZ, 27 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel desastre em uma mina de Merleback que custou a vida a numerosos operarios.

Um elevador que conduzia noventa e cinco trabalhadores caiu a uma profundidade de mil pés do nivel da terra matando numerosos desses infelizes e deixando outros gravemente feridos.

Turmas de salvamento desceram immediatamente ao fundo da mina, trazendo ao exterior cincoenta cadaveres e vinte cinco feridos, alguns dos quaes quasi em estado de alienação mental.

Faltam ainda trinta operarios que se suppõem tenham perecido no desastre.

Numerosas pessoas, em sua maioria parentes dos mineiros, achavam-se á entrada da mina, produzindo-se scenas horriveis á medida que eram trazido os cadaveres e os feridos.

Foi essa a primeira vez que se fez uso desse systema de elevador para a conducção dos trabalhadores no interior da mina.

O ministro das Obras Publicas e do Trabalho, estão procedendo a averiguações sobre o desastre.

DEMONSTRAÇÃO FEITA POR MUTILADOS DA GUERRA

PARIS, 27 (U. P.) — Centenas de mutilados da guerra realizaram uma parada defronte do edificio do Senado, pedindo a approvação da clausula do orçamento que lhes assigne uma pensão de cinco mil francos. A policia com boas maneiras conseguiu dispersar os manifestantes.

ALLEMANHA

O MOINHO DE "SANS-SOUCI

BERLIM, 27 (U. P.) — A Municipalidade nomeou uma commissão de technicos para suggerir um meio de evitar a ruina do famoso Moinho de Sans Souci que se acha sériamente ameaçado.

O dono desse moinho outr'ora, resistindo ás imposições do rei Frederico, o Grande, que queria apoderar-se á força do local, afim de completar o parque do seu palacio, ameaçou o rei prepotente com os juizes de Berlim.

Os allemães conservam-n'o como testemunho da seriedade da Justiça na sua terra.

A TAXA DAS IMPORTAÇÕES

BERLIM, 27 (U. P.) — O agente geral das Reparações, sr. Parket Gilbert, chegou a um accordo com a Inglaterra e a França sobre o novo processo de cobrança da taxa de vinte e seis por cento sobre as importações allemãs, removendo o perigo potencial de um fracasso do plano Dawes.

UNIFICAÇÃO DE EMPRESTIMOS

BERLIM, 27 (U. P.) — A lei de valorização do governo, ora publicada, propõe-se a mudar totalmente a face do valor dos velhos emprestimos de setenta bilhões de marcos por um novo emprestimo estavel, na base de cinco por cento de interesse para os emprestimos anteriores á guerra, de dois e meio por cento para as operações lançadas pelo ministro Erzberger em 1920. Os novos emprestimos serão pagos sem juros até que se termine a execução do plano Dawes, excepto cinco por cento pagos aos portadores de titulos alistados em 1920, evitando assim que se materialize o sonho dos especuladores que esperavam ganhar milhões com a valorização. A lei tambem propõe a criação de bonus não excedentes de seiscentos marcos por anno para os portadores de titulos que ficaram totalmente arruinados com a inflacção.

UM CYCLONE NA ARGENTINA

VARIAS CIDADES FORAM DEVASTADAS, HAVENDO MUITAS VICTIMAS

BUENOS AIRES, 27 (Austral) — Um fortissimo temporal desencadeou-se esta noite em toda a região norte da provincia de Rosario causando damnos extraordinarios, cuja importancia só agora vae sendo conhecida, devido as difficuldades de communicações, pois ficaram completamente interrompidos os serviços telegraphico e telephonico.

Sabe-se, entretanto, que a grande tormenta devastou a povoação de Classon, na provincia de Santa Fé, prejudicando sériamente San Jenaro e outras localidades.

Embora faltem ainda informes precisos sobre a extensão do sinistro, assignalam as primeiras noticias recebidas que a catastrophe assumiu grandes proporções, acreditando-se que o numero de victimas seja muito elevado em Rosario.

Informações obtidas pela Chefatura de Policia, por intermedio da repartição central de Cordoba, dizem que um trem de soccorro que partiu á meia-noite chegou á Classon ás 5 horas da manhã, sendo necessario para que pudesse o trem entrar na povoação de Piquete que os bombeiros desobstruissem as linhas que se achavam completamente cobertas pelas telhas dos galpões e pelos escombros da mesma estação, que foi destruida.

Accrescentam as citadas noticias que a quasi totalidade das telhas das casas da povoação foram levadas pelos ventos, sendo derrubadas innumeras paredes.

As noticias quanto aos feridos, recebidas em caracter reservado, ainda não foram divulgadas.

O trem de soccorro ás 6,20 proseguiu em sua viagem com destino á San Jasaro.

Como os fios telegraphicos se tivessem partido, um guarda-fios que viaja no mesmo trem vae fazendo os concertos que são necessarios, causando um natural retardamento na viagem. Faltam noticias do occorrido nesta ultima estação.

Na cidade de Diaz, provincia de Santa Fé, um violento cyclone causou á e dos galpões, devendo haver tambem das pelo vento muitas telhas das casas e dos galpões, devendo haver tambem muitas pessoas feridas.

Foram ainda derrubadas as paredes de varias casas, esmagando pessoas que dormiam.

O governo determinou a organização de immediatos soccorros em favor da população sacrificada.

ITALIA

O CONGRESSO DA FITA AZUL

ROMA, 27 (U. P.) — Informam de Sassari que o duque de Pistoia, representando o rei Victor Manuel, inaugurou o Congresso da Fita Azul, em presença de numerosos mutilados da guerra e de muitas mães que tiveram filhos mortos nos campos de batalha.

Ao iniciar-se a distribuição da medalha de ouro o sr. Amilcar Rossi pronunciou um discurso que foi muito applaudido.

A DIVIDA AOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 27 (U. P.) — Faz-se no Senado a primeira proposta concreta de um plano para o pagamento da divida da Italia aos Estados Unidos.

Apresentou-a o senador Rolando di Ricci, ex-embaixador italiano em Washington.

Determina o seu plano a emissão de titulos do Estado de quatro por cento negociaveis em Nova York e resgataveis em setenta annos.

Fala tambem na reducção da divida.

CONCURSO DE BALÕES

ROMA, 27. (Austral) — Estão inscriptos tres balões para a conquista da taça London Bennett.

O ROTARY CLUB

MILÃO, 27. (Austral) — Em abril realizar-se-á o Congresso Mundial do Rotary Club.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

ROMA, 27 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, por acclamação uma moção de confiança ao governo a respeito de sua politica externa.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

EM DIRECÇÃO A CASABLANCA

LISBOA, 27 (U. P.) — O avião portuguez, que vae tentar o vôo Lisboa-Guiné, acaba de largar do campo da Amadora com destino a Casablanca, ponto final da primeira etapa.

LISBOA, 27 (U. P.) — Quando regressava do campo da Amadora, depois de ter assistido a partida do apparelho que vae tentar o "raid" Lisboa-Guiné, um aeroplano militar caiu desastradamente.

Em consequencia do accidente, morreu o tenente Picarra, e ficaram gravemente feridos o tenente Caldas e o jornalista Mario Graça.

UM VOTO PELO EXITO E OUTRO DE CONDOLENCIA

LISBOA, 27 (U. P.) — O parlamento approvou um voto pelo exito do raid a Guiné hoje, iniciado e outro de sentimento pelo desastre de Barcarena.

OS AVIADORES CHEGARAM A CASA BLANCA

LISBOA, 27 (U. P.) — Os aviadores que estão fazendo o raid aereo a Guiné, hoje iniciado chegaram a Casa Blanca em optimas condições.

O ESTADO GRAVISSIMO DOS AVIADORES DO DESASTRE DE AMADORA

LISBOA, 27 (U. P.) — O cadaver do infeliz aviador Picarra foi conduzido para a séde da Aeronautica.

O estado dos seus companheiros Caldas e Graça é desesperador.

A CAUSA DO DESASTRE DA AMADORA

LISBOA, 27 (A.) — Em additamento ao nosso telegramma, podemos agora informar que o accidente de aviação verificado hoje, no campo da Amadora, deu-se em consequencia de haver capotado o apparelho e não explodido, o motor.

O tenente Picarra que pilotava o avião sinistrado, morreu no desastre, sendo o seu corpo retirado dos escombros, completamente esphacelado.

O mecanico e o reporter do "O Seculo" sr. Mario Graça, soffreram fracturas generalizadas, estando este em estado desesperador.

O mecanico sargento Gouveia attribue o desastre á ruptura de peças da direcção do apparelho.

PORTUGAL

O CONVENIO LUSO-ARGENTINO

LISBOA, 27 (U. P.) — O Instituto de Seguros Sociaes pediu ao governo argentino as leis relativas aos desastres do trabalho afim de elaborar as bases de um convenio luso-argentino.

O PATRIARCHA DE LISBOA

LISBOA, 27 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa, foi eleito socio da Academia de Sciencias, na secção Sciencias Moraes e de Jurisprudencia.

O DIRECTOR DA FEIRA DE LEIPSIG

LISBOA, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Brauer, director da Feira de Leipsig, em missão de propaganda desse torneio industrial e commercial.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 27 (U. P.) — Falleceram, em Villareal, o conselheiro Teixeira Lobato, em Azeneis, o capitalista Manuel Francisco.

UM PHILOSOPHO BRASILEIRO

LISBOA, 27 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o philosopho brasileiro Alexandre Correia.

O TERMO DA LEGISLATURA

LISBOA, 27 (U. P.) — O Congresso approvou o termo da legislatura para o dia 2 de dezembro e para 31 de maio o fim da sessão legislativa que póde, no emtanto, ser prorogada até 15 de junho. O governo concordou com essa resolução.

NÃO HAVERA' CRISE NO MINISTERIO

LISBOA, 27 (U. P.) — Está afastada a hypothese de uma crise ministerial.

NA CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DO COMMERCIO

LISBOA, 27 (U. P.) — Foram nomeados os srs. Augusto de Vasconcellos, Velhinho Carreia e Ernesto Navarro, para representar Portugal na Conferencia Interparlamentar de Commercio de Roma.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 27. (Austral) — Um communicado official de Marrocos annuncia que se effectuaram varias razzias com bom exito, arrebanhando-se numerosas cabeças de gado.

O presidente do Directorio percorreu as posições, passando revista ás tropas e impoz a medalha militar ao sr. Garcia Figueras, capitão de artilharia, por actos de heroismo praticados nas ultimas operações.

FELICITAÇÕES DO REI

MADRID, 27 (Austral) — O rei telegraphou ao commandante Varella, em Melilla, uma carinhosa felicitação, tabem extensiva ás tropas, pelo brilhante feito da tomada de um canhão inimigo.

NOMEAÇÃO DE CAPITÃES-GENERAES

MADRID, 27. (Austral) — Foi nomeado chefe da guarda civil, o general Ardanaz, para o cargo de capitão general de Madrid e para egual cargo na Galisia o general Demaes Berenguer.

MORTE DE UM JORNALISTA

MADRID, 27. (Austral) — Falleceu o jornalista e ex-deputado Leopoldo Romeo, traspasse que foi aqui muito sentido.

TEMPORAES NO MEDITERRANEO

PALMA, (Ilha de Mallorca), 27 — (Austral) — Em virtude de fortes temporaes, tem havido desabamentos, inundações e naufragios.

SUECIA

TERMINOU O LOOK-OUT

STOCKOLMO, 27. (Austral) — Foi dado como terminado o look-out em todo o paiz. Os 120 mil operarios attingidos por esse acto, reiniciarão os seus trabalhos.

AUSTRIA

CONTRA A UNIÃO AUSTRO-ALLEMÃ

VIENNA, 27 (U. P.) — Informam de Praga que o ministro do Exterior, sr. Benes, publicou uma declaração de que qualquer pacto firmado na Europa Occidental, deve especificadamente reafirmar a clausula do tratado de Versailles contra a união da Austria com a Allemanha. Em caso contrario, formar-se-á uma federação defensiva composta da Tcheco-Slovaquia, Yugo Slavia, Polonia, Romania e possivelmente a Italia.

A CAMARA DE COMMERCIO ITALO-BRASILEIRA

GENOVA, 27 (Austral) — A Camara de Commercio Italo-Brasileira celebrou a sua assembléa annual, sob a presidencia do sr. Frisoni, que leu o relatorio expondo as condições do intercambio italo-brasileiro e os meios de intensifical-o.

A assembléa approvou por unanimidade o relatorio.

O sr. Balanca, depois discutiu com proficiencia e extensamente os problemas urgentes e que interessam a esse intercambio, resolvendo a Camara que ella intervenha para obter a normalização das operações do desembarque nos portos brasileiros, os quaes devem limitar-se ás despesas do desembarque.

Em seguida, elegeu-se o Conselho, sendo eleitos, entre outros, os srs. engenheiro Arbori, commendador Caruso, Consulichi, Frisoni, Passatacqua, Zarn, dr. Deoclecio de Campos, conde Francisco Matarazzo e dr. Miston Weguelin Vieira.

RUSSIA

PREVENÇÕES CONTRA A INGLATERRA

MOSCOU, 27. (U. P.) — O sr. Steklov, publicou hontem um artigo no jornal "Isvestia", orgão do governo do Soviet, dizendo que a Inglaterra está organizando e estimulando a Polonia e a Romania contra a Russia e suas actividades no Baltico, e accrescenta:

"O governo britannico procura cercar a Russia de paizes hostis, esperando um momento favoravel para mostrar o seu cartão de visita e atacal-a."

UMA LIGA CONTRA A RUSSIA?

MOSCOU, 27 (Austral) — Sabe-se que os chefes militares da Polonia, Romania, Esthonia, Lettonia e Finlandia reuniram-se, secretamente, organizando uma liga, e estudando o plano de ataque commum em caso de guerra com a Russia.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O DELEGADO NA COMMISSÃO DE LIMITES DE TACNA E ARICA

WASHINGTON, 27. (U. P.) — O general de brigada J. Morrow foi designado para representar o presidente dos Estados Unidos na commissão especial que terá o encargo de restabelecer os antigos limites de Tacna e Arica, que vigoravam ao tempo em que essas duas provincias faziam parte do Perú'.

A CONCORRENCIA LATINA-AMERICANA

WASHINGTON, 27. (U. P.) — O sr. John Barret, falando hoje no Rotary Club, declarou que as relações dos Estados Unidos com a America Latina encontrarão uma forte competição nos proximos dez annos nos paizes da Europa e da Asia. Essa competição só poderá ser vencida com o apoio dado á politica latino-americana inaugurada pelo presidente Coolidge, o seu secretario de Estado Kellog e o secretario do Commercio Hoover. O orador mostrou a conveniencia de realizar-se, nos proximos cinco ou seis annos uma exposição internacional pan-americana.

AS FO'RMULAS ALLEMÃS DE ANILINAS

PHILADELPHIA, 27. (U. P.) — A Côrte de Appellação dos Estados Unidos decidiu contra o governo no processo de reivindicação das formulas allemãs de anilinas, confiscadas durante a guerra. Pertenciam ellas á Fundação Chimica, cujos direitos ficaram assim plenamente assegurados.

WILLIAM FORD NÃO ESTAVA LOUCO

NOVA YORK, 27. (U. P.) — O especialista dr. Kieb declarou, hoje, em relatorio apresentado á Justiça, que o sentenciado William S. Ford, que se enforcou para evitar a execução na cadeira electrica, estava em pleno goso das suas faculdades mentaes. O exame posthumo foi feito por terem surgido duvidas sobre a sanidade mental de Ford e sobre a possibilidade de ter sido um louco condemnado á morte. O dr. Kieb, que examinou cuidadosamente os documentos escriptos pelo suicida, no dia da sua morte, acha que todos elles revelam um perfeito equilibrio das faculdades superiores.

20 MIL MORTES ANNUAES PELO AUTOMOVEL

NOVA YORK, 27. (U. P.) — O Conselho Nacional de Segurança publicou, hontem, uma sensacional estatistica, mostrando que a média annual de mortos por automovel subiu em 1924 a vinte mil. No anno anterior morreram dezenove mil pessoas. O Conselho explica esse augmento com o exaggerado numero de carros-motores existentes no paiz, onde ha registrados 17.700.000 automoveis. com pontos de vista diversos.

A BAIXA DO TRIGO

CHICAGO, 27 (U. P.) — A cotação do trigo para a entrega em maio caiu sete centavos e um quarto, devido ás boas noticias do tempo e a apprehensão de que o governo determine a abertura de um inquerito para verificar os casos de especulação. O mercado fechou a 1,57 1|2 por bushel.

MEXICO

O CRIME DE UMA ARTISTA

MEXICO, 27. (U. P.) — Falleceu o consul Briones, que foi ferido á bala, hontem, pela actriz Lydia Camargo. O crime foi motivado por ciumes.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O MONUMENTO OFFERECIDO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Executivo Municipal enviou uma mensagem ao Conselho Deliberativo pedindo a abertura de um credito de dez mil pesos destinados á contribuição da cidade de Buenos Aires para o monumento offerecido ao Brasil por occasião do centenario da sua independencia em 1922.

PERU'

A PROPOSITO DO PLEBISCITO

LIMA, 26 (Austral) — A velha questão do Pacifico parece que offerecerá brevemente um novo aspecto para marcar uma outra phase da vida accidentada em que se vem arrastando desde a terminação da guera de 1879.

O ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Salomon, redige, á hora em que telegraphamos uma nota que será entregue ao presidente Coolidge, por intermedio do representante do Perú junto ao governo dos Estados Unidos da America. Assistido pelos membros das commissões de diplomacia do Congresso Nacional, o chanceller presidindo á reunião que se realiza no palacio de Rimac, ainda não concluiu o seu importante trabalho.

Sabe-se, porém, em linhas geraes, que elle solicitará ao arbitro a que ennumere as garantias que solicita para a realização do plebiscito que resolverá sobre a nacionalidade do departamento de Tacna e Arica, garantias essas que não constam do laudo recem-proferido e que são consideradas indispensaveis pelas autoridades peruanas, sem ellas, diz-se, a consulta á vontade das populações locaes não será livre e soberana.

Entre as garantias solicitadas, adeantam, consta a neutralidade da zona litigiosa com a retirada formal das guarnições chilenas que a occupam.

CHILE

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

SANTIAGO, 26 (Austral) — O presidente da Republica assignou hoje, os decretos fixando as datas de 26 de julho para a realização do pleito que deverá formar a assembléa constituinte e 15 de abril para o inicio do respectivo alistamento eleitoral que deverá realizar-se em cincoenta dias consecutivos incluindo os feriados nacionaes.

O ARCEBISPO DE SANTIAGO ERA UM PHILANTROPO

SANTIAGO, 27 (Austral) — A Universidade Hespanhola publicou um manifesto louvando a conducta do arcebispo Lago, de Santiago recentemente fallecido sem leizar bens de fortuna, e que para saldar as suas dividas que contraiu fazendo obras de caridade fôra forçado a vender os seus livros, ornatos de peito e anneis.

A Universidade lança a idéa de uma subscripção publica para se adquirir a bibliotheca e conserval-a na Universidade antes de que vá cair ás mãos dos credores deixados pelo arcebispo.

ASIA

INDIA INGLEZA

O ESTADO DE LORD DRAWLINSON INSPIRA CUIDADOS

DELHI, India, 27 (U. P.) — O general Drawlinson, commandante chefe do exercito italiano, que acaba de soffrer uma operação de appendicite, sentiu-se repentinamente peor, sendo seu estado grave.

JAPÃO

A LEI ELEITORAL

TOKIO, 27. (U. P.) — A Camara dos Pares approvou com relùtancia a lei do suffragio universal, concedendo o direito de voto aos individuos maiores de vinte e cinco annos. Essa lei já passou na Camara Baixa. Agora será ella estudada por uma commissão conjunta das duas Camaras, para se chegar a um accordo sobre as emendas apresentadas. Calcula-se que na vigencia dessa lei, dez milhões de japonezes alistar-se-ão eleitores.

CHINA

AS CEREMONIAS RELIGIOSAS DOS GENERAES DE SUN-YAT-SEN, PROVOCAM PROTESTOS DOS CHINEZES

PEKIM, 27 (U. P.) — Meio milhão de pessoas visitou o corpo do presidente da Republica do Sul da China, Sun-Yat-Sen, durante os cinco dias em que esteve exposto. Os seus companheiros de revolução protestaram energicamente contra o facto de terem sido as ceremonias religiosas dos seus funeraes feitas no rito catholico. A familia, porém, declarou que as ultimas palavras do famoso estadista chinez provavam que elle era christão, embóra não orthodoxo, pois considerava Jesus Christo como o mais revolucionario de todos os tempos.

ARABIA

A VIAGEM DE LORD BALFOUR

JERUSALEM, 27. (U. P.) — Lord Balfour, desafiando os elementos que o hostilizaram por occasião da sua chegada aqui, disse o seguinte: "A politica zionista não é minha; não é sómente da Inglaterra; é uma opinião internacional que, por isso, não pode ser destruida."

Conferencia do professor Lemaitre sobre o Brasil

PARIS, 27 (A.) — O dr. Fernando Lemaitre, professor da Faculdade de Medicina e chefe do Serviço de Laryngologia do Hospital S. Luis, realizou hoje, no grande amphitheatro da Faculdade, perante uma numerosissima assistencia, entre a qual se achavam altas personalidades das colonias brasileira, argentina, uruguaya, chilena, peruana e boliviana, uma conferencia sobre os paizes da America do Sul por elle visitados em 1922.

A sua conferencia foi illustrada por projecções luminosas, o maior numero das quaes do Brasil, fornecidas ao eminente professor pelo general Rondon e pela succursal do Parc Royal em Paris.

No correr de sua conferencia disse que lhe era impossivel discorrer em uma hora sobre o que viu durante uma viagem de cinco mezes sobre o Brasil. Lembra que essa viagem lhe foi suggestionada por collegas seus brasileiros, quando collaborou com os mesmos no Hospital brasileiro, em Paris.

Fala em seguida sobre a admiravel viagem feita em companhia do general Rondon por todo o Matto-Grosso; refere-se com enthusiasmo as bellezas do Rio de Janeiro, á noite, com o seu collar de perolas, produzido por milhares de globos electricos e do quadro excepcional constituido pela sua bahia, ilhas e suas collinas, projectando vistas sobre a ilha de Paquetá, ao pôr do sol em Icarahy, visita do Jardim Botanico, ascensão ao Pão de Assucar, Concorvado, de um passeio a Petropolis e diz que comprehendeu bem o orgulho dos brasileiros pelas bellezas do Rio de Janeiro.

Não se esquece que além de sua alma de "touriste" está a do medico e tem palavras de elogios para Oswaldo Cruz, e fala sobre o Instituto de Manguinhos, Faculdade de Medicina, Hospital Central do Exercito, Sociedade de Cirurgia e Academia de Medicina.

Tem palavras elogiosas sobre a Exposição do Centenario e sente não se poder referir com maiores detalhes sobre S. Paulo, por ser impossivel dar impressões da capital do mais rico Estado brasileiro por só ter ali permanecido apenas 36 horas.

Relata minuncias de sua excursão a Matto-Grosso e encanta-se com a hospitalidade recebida com a estupenda natureza desse Estado.

Discursa, finalmente, o seu regresso pelo rio Paraguay, passando por Assumpção, Corrientes e Buenos Aires.

A conferencia do professor Lemaitre, que faz parte da série de conferencias organizadas pela Associação dos Amigos da Faculdade de Medicina de Paris, terminou com um appello enthusiasta aos seus collegas para visitarem a America do Sul.

Telegrammas dos Estados

De Pernambuco

O SERVIÇO DE INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DE CEREAES

RECIFE, 27 (A.) — O serviço de Intensificação de Cereaes dividiu a secção pernambucana em seis districtos assim constituidos: 1º, Canhotinho, Garanhuns, Correntes e Bom Conselho; 2º, Bonito, Lagôa de Gato, Panellas e Quipapá; 3º, Pau d'Alho, Limoeiro, Bom Jardim e Taquaretinga; 4º, Nazareth, Timbauba, Itambé, Goyanna e Iguarassu'; 5º, Victoria, Gloria de Goytá, Chã de Alegria, Gravatá, Bezerros e Caruaru'; 6º, Altinho, Brejo, S. Bento e Pesqueira.

De Matto Grosso

CORUMBA' A'S ESCURAS, HA UM MEZ

CORUMBA', 27 (A.) — Devido a um desarranjo no motor da usina da electricidade, a população está privada de illuminação electrica ha cerca de um mez.

O serviço de abastecimento dagua tambem tem sido feito irregularmente de cinco dias a esta parte.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. F. Rabello de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre...... 25$000
Trimestre...... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal de O JORNAL. — Assumptos de administração, a "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro. Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 467 — Albino Izidoro da Silva, avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles, n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

OS PRIMEIROS PASSOS

Aberta, no supremo consistorio, desde a ultima visita do sr. Mello Vianna ao Rio Negro, a successão presidencial que já vinha entretendo polemicas nos jornaes do Rio e de alguns Estados, desafiando a capacidade adivinhatoria de dezenas de oraculos e hyerophantes e permittindo que, disfarçada em palpites, se fosse fazendo a propaganda de nomes sympathicos ou convenientes aos propagandistas, entrou em nova phase encantando caminho, de modo a não ser mais possivel guardar a tal respeito o silencio discreto e respeitoso que autorizadas opiniões reputavam essencial e indispensavel. O silencio em torno do magno assumpto, asseguraria o feliz successo ao cabo do periodo de gestação normal, ao passo que qualquer debate, troca de idéas ou simples conversa entre a gente que nada tem com isso, por ser apenas contribuinte, eleitor ou simples gazeteiro, só serviria para perturbar as profundas cogitações dos leaders, das vontades politicas e outras entidades, ás quaes está privativamente confiada a estabilidade das instituições e a felicidade da Republica.

Sem que ninguem forçasse a mão, intromettendo-se, por indiscreção ou falta de patriotismo, os factos entraram a succeder-se, naturalmente e, na sábia ordem de um dia depois do outro, até que o provimento do cargo de presidente, a vagar no anno proximo vindouro, viesse a ser, como a esta hora está sendo, o ponto de convergencia de todas as vistas e attenções, em que pese ás irreductiveis sentinellas que continuam a guardar a área santa do segredo, embora já muito parecido com o de Polichinelo.

Depois das confabulações do presidente de Minas, foi a missão do sr. Antonio Carlos a S. Paulo, dias depois de havermos informado de que o Estado do presidente da Republica não estava, ao menos por ora, resolvido a apresentar candidato mineiro á successão, accrescentando essa nota que o nome suggerido por Minas seria o do sr. Washington Luiz. Dahi resultou pensar muita gente que a visita do sr. Antonio Carlos ao sr. Carlos de Campos devia ter por objecto levar a S. Paulo esse presente grego, destinado a ter formal recusa, pouco menos que unanime da parte da commissão directora do P. R. Paulista, que, aliás, bem se sabia no Rio e em Bello Horizonte.

Entretanto, como aqui o dissémos, perfeita e completamente informados por nosso representante na Paulicéa, era outra a missão do leader mineiro, a qual teve pleno exito no ajuste para que nenhum daquelles dois grandes Estados tomasse a deanteira na campanha, só agindo de commum accordo.

Seguiu-se a esse interessante *pour parler*, immediatamente ou pouco depois, o convite ao presidente de São Paulo a vir ou dar credenciaes a quem viesse, em seu logar, ao Rio, a tratar do mesmo assumpto e trocar idéas sobre as preliminares a estabelecer. Tambem desse convite, do seu acolhimento e consequente partida do sr. Carlos de Campos, tivemos immediata noticia, transmittida aos nossos leitores, a tempo e hora.

Emquanto tudo isso occorria, nas altas regiões da capital e nos dois Estados referidos, levava-se ao Norte e ao Sul a palavra de ordem que consistia em evitar compromissos e manifestações de qualquer natureza, sobre candidaturas, até ulterior deliberação.

Tudo isso era feito, naturalmente, com grande reserva, em regimen confidencial, mas, apesar de tudo, não houve como impedir que tudo transpirasse, através de tanta frincha que sempre ha nas muralhas, por detrás das quaes trabalham pela felicidade de todos nós, os grandes da Republica.

Todo o exposto e a consideração de que o assumpto é dos que mais interesse devem despertar e dos que mais podem empolgar a attenção, sobretudo da imprensa, é quanto basta para justificar que muitos dos seus orgãos, entre os quaes este, por nenhum motivo que seja, tivessem desde logo entrado a consideral-o como elle merece, expondo e commentando os factos, variando, é obvio, de ponto de vista, adeantando cada um o que de melhor lhe parecia como meio de facilitar a solução do problema que as circumstancias tornam, neste momento, particularmente difficil.

Pela nossa parte, sem era preciso dizel-o, encarando a questão com a mais perfeita e inalteravel serenidade, livres de injuncções e predilecções partidarias, sem affeições ou indisposições, sem preferencia ou antipathia a pessoas ou a interesses, que estas representam. Nem um motivo temos para duvidar da sinceridade de intuitos não só dos outros collegas que entraram na apreciação do assumpto, tendo por aberto o debate a respeito e julgando-se no direito de nelle tomar parte, como dos que só o aguardaram para interporem a sua autoridade, declarando intempestivo e impatriotico penetrar em tal seara, sem prévia permissão, que só seria dada opportunamente, quando os competentes houvessem, ao cabo das suas profundas cogitações, resolvido o melhor para o bem de todos.

Não houve, porém, como conter a pedra que rolara da montanha e o successor do sr. Arthur Bernardes, as candidaturas e os processos de lançal-as, a mais quanto interessa ao mais importante dos pleitos eleitoraes passaram a ser, ao invés de assumpto prohibido, o assumpto obrigatorio, não apenas da imprensa, o que poderia ser accoimado de bisbilhotice do officio, mas dos representantes do poder na União e nos Estados.

Se as zelosas sentinellas postadas á porta do templo, só esperavam, para franquear-lhe a entrada, que começassem a officiar os grandes sacerdotes, os leaders da politica nacional, é mais que tempo de levantar a interdicção, de relaxar o rigor da senha. Parece que as altas personalidades que estão superintendendo a proxima futura campanha, não ha quem se permitta desconhecer-lhes as insignias de leaders, e a autoridade de chefes.

Assim, reaberto o debate, por quem póde fazel-o, é de crer que prosiga, sem haver, para isso, necessidade de mandar evacuar a galeria.

CONCEITOS EXTERNOS SOBRE O BRASIL

Num dos seus ultimos numeros, "The Economist", de Londres, occupando-se do relatorio do secretario commercial da embaixada ingleza, no Rio, salienta desse documento dois capitulos de ordem fundamental, em torno dos quaes julgamos opportuno juntar os nossos commentarios aos que a semelhante proposito borda aquelle orgão das finanças britannicas. O primeiro desses capitulos, e o mais valioso, tanto do ponto de vista inglez quanto do nosso, diz respeito á necessidade de se dissipar, com vantagens reciprocas, o sentimento de prevenção que exista de nossa parte, nos termos do relatorio, contra as empresas estrangeiras que operam no Brasil.

Não é possivel negar o alcance que uma opinião desse natureza, proferida com dupla autoridade, a do secretario commercial da embaixada britannica, junto ao nosso governo e a do "The Economist", reveste para os interesses e para o progresso do nosso paiz. Quem conhece o valor da opinião ingleza, habituada a encarar sériamente assumptos dessa magnitude, comprehende que não é possivel fazer-se peor reclamo das coisas do Brasil, do que se frisando a hostilidade sob que vivem os capitaes estrangeiros. De certo, considerando-se as coisas debaixo do aspecto pratico que as deve caracterizar, não se póde conceber um preconceito mais pernicioso, para uma nacionalidade nova e vasta como a nossa, do que procurar alheiar-se, subtrair-se mesmo, ao influxo da cooperação externa na obra do seu desenvolvimento material. Eis ahi, até certo ponto, a situação que se quer gerar para o Brasil, conduzindo-o para um ambiente de isolamento, inadmissivel na actual phase de interdependencia economica das nações.

Quando do seio da imprensa nacional e mesmo do dentro do parlamento ou do governo surgem vozes que se esforçam por dissipar aquella maneira de julgar a directriz que nos attribuem, muito afastada da realidade dos factos, para logo o argumento que os technicos financeiros inglezes nos oppõem é aquelle em que se espelham as hostilidades defrontadas ás empresas estrangeiras, para agirem e prosperarem no Brasil. Incontestavelmente, quando o secretario commercial da embaixada britannica, junto ao nosso governo, e o "The Economist", de Londres, se referem aos capitaes estrangeiros, naturalmente nessa phrase presuppõem, de preferencia, os que a Inglaterra, vem, desde muitos annos, invertendo no Brasil, para estimular as nossas industrias e meios de communicação.

Sob esse aspecto, não é facil offerecer-se uma contradicta de effeitos praticos á condição gerada lá fóra pela falta de cordialidade com que se diz que tratamos as empresas a que nos referimos. Estrangeiros, naturalmente os directores dessas organizações industriaes não podem, por força daquella simples condição, perceber que o desrespeito á letra e á fé dos contratos, a impontualidade na desobrigação de certos compromissos assumidos, bem como lacunas de outra natureza, de certo injustificaveis, não implicam, propriamente fallando, um proposito preconcebido de hostilidade contra aquelles que põem os seus recursos e o seu trabalho ao serviço do engrandecimento de nossa patria. Trata-se apenas de um mero aspecto do regimen de instabilidade e de descontinuidade sob que se vive no Brasil, regimen que desagrega a ordem publica, da mesma maneira porque transtorna as finanças e perturba o cambio.

Seja como fôr, porém, faz-se necessario que sigamos uma directriz menos crivada de hiatos e de incertezas, para que se dissipem esses conceitos rudes com que os centros financeiros de que somos tributarios encaram desfavoravel e preventivamente as coisas do nosso paiz.

No editorial que nos dedica, affirma "The Economist", que aquelle sentimento de reserva contra os elementos apportados do exterior, constitue um sério obstaculo á introducção do capital estrangeiro no Brasil, tão essencial ao desenvolvimento da economia publica e quanto possivel de ser proveitosamente utilizado, caso preponderasse um ambiente em condições de bem recebel-o.

Accentúa o secretario commercial da embaixada ingleza, no que vem apoiado pelo "The Economist", a anomalia de se encontrar completamente inadequado o material rodante das nossas estradas de ferro. Esse é outro ponto fundamental do relatorio, tambem posto em relevo pelo orgão financeiro britannico, a que nos referimos. Ao tratar dessa materia, "The Economist", tem palavras cruas sobre a orientação e a capacidade administrativa do Brasil, indo mesmo a dizer que a gravidade da situação dos transportes, no nosso paiz, chegou a tal extremo que não póde mais ser exaggerada. Divulga o facto de que uma consideravel quantidade de generos de toda a natureza se encontra empilhada nas estações ferroviarias, do modo que milhares de toneladas apodrecem, por culpa de uma politica de vistas curtas, praticada no Brasil, no que toca a essa materia.

Cumpre destacar ainda a opinião, ali manifestada, consistente em que o problema dos transportes apresenta um interesse muito maior para o Brasil do que o proprio pensamento da reducção dos gastos publicos, enquadrado nas recommendações feitas ao nosso governo pela missão que nos visitou e cujas opiniões "The Economist" commenta, sem esquecer de salientar que ellas não foram até agora aproveitadas. Resumindo, enfim, os commentarios que as apreciações ali bordadas, a nosso respeito, nos suggerem, limitamo-nos a fixar o conceito amargo com que, por sua vez, o orgão financeiro britannico encerrou o seu editorial, declarando que, o Brasil, "com o seu miseravel systema de transportes", continúa a ser apenas um paiz de immensas e inaproveitadas possibilidades.

OS MONTEPIOS OFFICIAES

Entre os assumptos que mais urgente solução estão reclamando do Congresso, resalta de importancia o que se refere aos montepios officiaes. Não só impõem semelhante urgencia a differença de tratamento em egualdade de condições, que se nota entre os mutuarios do montepio civil e os do militar, como a identica desegualdade entre os proprios membros de cada uma dessas numerosas classes, onde só os mais antigos serventuarios têm a faculdade de legar á familia sobrevivente uma pequena pensão, como auxilio á sua subsistencia. Aos demais funccionarios, talvez, quasi em maioria, está reservada a cruel certeza da miseria para seus herdeiros, se, de outra actividade, não lhes advierem os necessarios recursos á formação do desejado peculio. Tambem os interesses da Fazenda Publica e os principios de equidade e de justiça, que devem orientar a acção official nos paizes juridicamente organizados, não permittem maiores delongas na solução do assumpto.

Não é segredo para ninguem que o já avultadissimo "deficit" dessas duas instituições, todos os annos, maior expansão vae experimentando e sempre por coefficientes mais elevados, assim constituindo factor infallivel e progressivo do classico desequilibrio orçamentario do paiz. Não se chega bem a saber porque o Legislativo, até hoje, não tem querido resolver a respeito, maximé quando, prohibindo novas inscripções, condemnou á progressiva extincção a unica fonte de rendas posta ao serviço do instituto, não pelo Congresso Nacional, que nunca se quiz incommodar com questões da ordem da de que se trata, mas pelo Governo Provisorio, ao criar os montepios obrigatorios em 1890.

Seria curioso, e de muita significação para o apreço que os poderes publicos ligam ao senso das responsabilidades, o levantamento de uma estatistica dos "defficits", annuaes de cada um dos montepios, antes e depois da suspensão de novas inscripções, não sendo de estranhar e, até, perfeitamente razoavel, se a razão proporcional do progresso se tiver elevado consideravelmente nessa segunda phase, ou, antes, na terceira phase, porquanto duas vezes já foi utilizado o expediente da suspensão.

Nunca quiz o Congresso attentar para o facto de ficarem inactivas nos cofres do Thesouro as quantias arrecadadas dos contribuintes dos dois montepios, as quaes, só postas a gyro commercial, — na acquisição de immoveis, nas transacções de credito com o proprio funccionalismo, segundo o regimen do desconto em folha de pagamento, e ainda, no movimento de alguma carteira de seguros de vida e de bens — poderiam supprir o "deficit" da instituição e, mesmo, se não viessem a proporcionar o augmento da pensão a legar pelos mutuarios, talvez, lhes facilitassem constituirem-se proprietarios de sua residencia.

Toda a vez que fallece um mutuario, emquanto que o Thesouro fica com o encargo de pagar aos herdeiros uma pensão mensal correspondente a um terço de vencimentos, deixa de receber a quota com que o funccionario concorria para o monte. Basta esse rapido raciocinio para evidenciar quão nociva foi a intervenção do legislador que, além do mais, incide em iniquidade e em injustiça, deixando ao desamparo as familias de dedicados serventuarios effectivos, para votar continuas pensões, das impropriamente chamadas "graciosas", em beneficio da familia de individualidades de renome politico, muita vez, provindas de actividades, onde não seria difficil organizar o futuro dos seus.

Ha, na Camara e no Senado, varios projectos sobre o assumpto, dos quaes, um já passou daquella para esta casa legislativa e esteve de parecer annunciado para os ultimos dias da sessão legislativa do anno findo. Não sabemos se valerá a pena dar andamento a esse projecto ou se melhor agiria o Senado pondo-o de parte para fazer obra nova. No seu proprio archivo, e já em segunda discussão, a Camara alta encontraria uma proposição, sem duvida, mais acceitavel, dando solução aos dois montepios, que ficariam inteiramente refundidos em uma unica instituição, com eguaes onus e eguaes vantagens para todos os mutuarios.

Entretanto, nos termos em que um e outro projecto se acham, não sabemos se lograrão o desejado exito ou se, uma vez transformados em lei, longe dos beneficios em perspectiva, só prejuizos venham a acarretar ao funccionalismo, á administração e á propria Fazenda Publica.

Basta considerar que a obrigatoriedade da inscripção implica necessariamente na impraticabilidade de certas normas e de determinadas tabellas em uso corrente nas instituições industriaes de previdencia social e, entretanto, em ambos os projectos, concorrem as condições mais radicaes do calculo actual e a inscripção compulsoria, submettendo ao novo regimen todos os funccionarios ora existentes, inclusive os proprios antigos mutuarios. Sabendo-se que, dentre estes, muitos ha que não podem legar pensão alguma, por não terem parentes, dos especificados na lei, sobre ser de duvidosa efficiencia juridica, a imposição do oneroso regimen é de clamorosa iniquidade, senão, mesmo, de indiscutivel improbidade.

Outros pontos ha, nos alludidos projectos, que egualmente se prestam a germens de inevitaveis e prejudiciaes querellas judiciarias. Deve o Senado, portanto, meditar convenientemente sobre o assumpto mas, em todo o caso, urge que não demore a respectiva solução.

SINGULARIDADES MUNICIPAES

Plinio BARRETO.

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

A questão dos telephones está na ordem do dia. Não se fala em outra coisa e de outra coisa não cuidam os jornaes. A companhia dos telephones pretende firmar um contracto com a Camara, pelo prazo de quarenta annos e com elevação dos preços. E' natural que ella pleiteie todas essas vantagens. Os preços cobrados actualmente pelos telephones em S. Paulo são antes modicos que exaggerados e a carestia de tudo impõe á empresa a necessidade de elleval-os. A dilatação do prazo, comquanto excessiva, é tambem beneficio que licitamente a companhia póde reclamar. Ninguem se espanta tambem de que, ao bater-se por esses favores, a empresa ponha em jogo todos os recursos, e não são pequenos, de que dispõe. Ninguem se espantaria, tampouco, que a Camara attendesse, em parte, aos desejos da companhia. O que tem espantado é a maneira pela qual a maioria da Camara tem examinado a questão. E' uma maneira singularissima porque exclue a collaboração de todas as pessoas que estavam em condições de esclarecer os vereadores. Não se ouviu o prefeito, não se ouviu a Repartição de Obras da Prefeitura, não se ouviu o fiscal da companhia, não se ouviu nenhum especialista e quando alguns vereadores pediram que fossem ouvidas essas individualidades e a Repartição de Obras, a maioria protestou e não annuiu ao pedido.

A singularidade desse procedimento dos vereadores, recusando esclarecimentos a um problema de tamanha importancia local, tem provocado no publico commentarios azedos. Muita gente ha que já chegou ao extremo de duvidar da boa fé da Municipalidade. Não sou desse numero. Acredito sempre na honra alheia e penso que a venalidade politica é uma das virtudes americanas que ainda não se acclimataram perfeitamente entre nós. Não levo a minha ingenuidade ao extremo de jurar pelo desprendimento civico de todos os politicos nacionaes; mas tambem não permitto que a minha desconfiança vá ao excesso de cuidar que a maioria delles se compõe de velhacos. O que se está passando na Camara não é, penso eu, o resultado de immoralidades. E' antes a consequencia do papel errado que, após a Republica, se tem dado ás municipalidades. Essas corporações devem ser exclusivamente administrativas. Entenderam, porém, que deviam ser politicas e dahi a série de tolices que, por necessidades politicas, vivem ellas a praticar. Não ha camara modesta que não se tenha na conta de um pequenino parlamento e que, por via dessa pretenção, não se ache no direito de disputar ao Congresso o privilegio de legislar sem criterio. Dessa mania, que seria innocente, se não trouxesse prejuizos incalculaveis para os pobres municipes, originou-se tambem o habito de imprimirem aos seus debates uma solemnidade extraordinaria. Não ha camara, senhora de alguns fundos que só não dê ao luxo de manter um corpo de tachygraphos e de arrendar paginas de jornaes para reproducção da oratoria, sempre inflammada e abundante, dos seus Demosthenes districtaes. Será este, talvez, provavelmente, o vicio capital das municipalidades brasileiras. Não fosse a preoccupação do discurso e tratassem os vereadores de todos os assumptos, sentados em torno de uma mesa, a palestrar como bons amigos, e nada do que está acontecendo aconteceria. O empenho de ostentar ao publico conhecimentos especiaes de telephonia, o desejo de arredondar periodos a proposito de concessões de serviços publicos são muito mais responsaveis pelas singularidades que escandalizam o publico do que as fraquezas de caracter dos vereadores. No dia em que a rhetorica fosse banida das sessões municipaes, no dia em que cessasse a publicação dos debates que se travam no seio das camaras, a administração publica entraria nos eixos. O tachygrapho é hoje a maior calamidade municipal. Direi mesmo, sem temor de errar, que é uma das maiores calamidades nacionaes. O proprio Congresso da União beneficiaria o paiz immensamente no dia em que, á imitação do que faz a assembléa suissa, supprimisse a tachygraphia e a publicação dos debates. O discurso é que está matando o paiz.

De tudo quanto tenho observado, de tudo quanto tenho lido, do conhecimento pessoal que possuo dos homens que têm assento na camara municipal, sou levado a concluir, para não commetter injustiça nem formular juizo temerario, que, no caso da Telephonica, não ha a negociata tremenda que nas ruas, á bocca pequena, se affirma que existe. Esse caso não denuncia, na Camara, mãos costumes. Denuncia, apenas, máo gosto. E', talvez, mais uma questão de estylo do que uma questão de moral. Não digo tambem que não possa ser uma simples questão de educação civica. A maioria tem negado tudo á minoria porque é corrente, no Brasil, imaginar que só as maiorias têm direito e que ellas nunca erram. Uma pessoa modesta, encarregada de estudar a questão dos telephones, não se contentaria de lêr a exposição que a empresa telephonica apresentasse. Abriria um inquerito, colheria informações, aqui e ali, ouviria os competentes e só então, depois de estar na posse de todos os dados essenciaes, assentaria o seu parecer. A Camara de S. Paulo não é desse estofo. Bastou-lhe a leitura do que lhe expôz a Companhia Telephonica para ella, immediatamente, firmar opinião sobre o assumpto. Dahi o escandalo.

Não haverá, todavia, na impressão popular, uma dóse larga de precipitação e de injustiça? Póde ser. E' mesmo provavel. Ha tanta coisa neste mundo que escapa á intelligencia ordinaria dos homens. Não succederá, por exemplo, que a Camara de S. Paulo possúa, em gráo excepcional, o dom de lêr nas entrelinhas e de resolver um problema sem lhe conhecer os dados? Conta Tallemant des Réaux que, no tempo de Luiz XIII, viveu em Paris um sujeito que falava todas as linguas sem nunca ter aprendido nenhuma. Para explicar o phenomeno, assegurava elle que havia descoberto a matriz das linguas. Quem não nos dirá que a Camara de S. Paulo descobriu, tambem, a matriz dos problemas municipaes...

BOLETIM INTERNACIONAL

No seu livro "A Tragedia da Europa", o sr. Nitti observa muito judiciosamente que, depois do tratado de Versalhes, o militarismo e o imperialismo, que eram, outr'ora, restrictos ás grandes potencias, generalizaram-se ás nações menores, menos aptas ainda a cultivar aquellas tendencias sem graves perigos para a paz geral. Uma prova da veracidade do conceito do eminente estadista e pensador politico italiano temos, ainda, em um despacho enviado, ante-hontem de Varsovia. Falando perante a commissão dos negocios exteriores da Dieta polonesa, o sr. Skrzynski, secretario das relações exteriores, abordou a questão da revisão das fronteiras orientaes da Allemanha que, ora, preoccupa os estadistas das grandes potencias, como um dos mais urgentes problemas da actualidade européa. A linguagem do sr. Skrzynski é bem caracteristica da perigosa mentalidade politica dos novos Estados militares que foram criados na Europa pelos tratados de paz.

O ministro das relações exteriores da Polonia declara que o seu paiz não admitte que a falada revisão das fronteiras seja, sequer, objecto de conversações e que conta com a amizade da França e com o proprio poder militar para assumir esta attitude de violenta intransigencia. O tom das declarações do sr. Skrzynski é tão differente da linguagem usada em geral, em publico, pelos chefes das chancellarias que não é facil encontrar-lhe parallelo. Talvez, em um ou outro momento de maior excitação e para não destoar muito de alguma recente allocução incendiaria do kaiser, os chancelleres do antigo imperio allemão foram levados a falar no tom marcial das declarações do sr. Skrzynski. Outros exemplos seria debalde que os procurariamos.

O discurso do chanceller polonez é, sob varios pontos de vista, estranho e inopportuno. Em primeiro logar elle mostra como os homens que dirigem a Polonia são indifferentes á preoccupação absorvente de todos os estadistas, sejam elles de que nacionalidade forem, e que consiste na manutenção da paz. Em Varsovia, julga-se que as grandes nações da Europa estão promptas a renovar o massacre e a ruina do quadriennio tenebroso, afim de evitar que os allemães violentamente incorporados á Polonia, em flagrante desobediencia á letra e o espirito do tratado de Versalhes, voltem a ser cidadãos do Reich. Sem attender á situação criada pelas recentes declarações conciliatorias, em que o sr. Chamberlain expôz as linhas geraes da elevada politica que o gabinete inglez se propõe a seguir, o sr. Skrzynski affronta o imperio britannico com as intempestivas allusões á força militar da Polonia e á amizade franceza.

Deste incidente redundam dois corollarios, ambos interessantissimos, sob o ponto de vista de uma apreciação geral dos factos da politica internacional. O primeiro é aquella perigosa tendencia das nações menores a tornarem-se verdadeiros flagellos internacionaes quando se deixam contaminar pelo virus militarista. Foi o caso da Servia e da Bulgaria, mas que precederam a guerra, e, agora, o que se passa com a Polonia e com a Tcheco-Slovaquia, sobretudo com a primeira. O outro ponto interessante do caso em foco é a demonstração que elle nos traz da persistencia dos defeitos historicos da mentalidade politica dos polacos na nova phase de existencia nacional que a victoria alliada, coincidindo com a revolução russa, lhe permittiu iniciar. A irrequieta impulsividade polonesa continúa a ser um factor de constante ameaça á paz européa, tal qual o foi, em outros tempos.

Nas condições actuaes da Europa, attitudes, como a que acaba de ser assumida na Dieta polonesa pelo sr. Skrzynski, só podem tender a complicar com perigos novos e evitaveis uma situação, que já apresenta innumeros aspectos intrincados de grande complexidade e de indiscutivel perigo. Das palavras de radical intransigencia do secretario do exterior da Polonia poder-se-ia deduzir que a discutida revisão das fronteiras orientaes da Allemanha envolve uma violação de direitos sagrados e incontroversos daquella Republica. A realidade é muito differente. A indignação bellicosa do sr. Skrzynski seria comprehensivel e justa, se alguem houvesse suggerido a mutilação de territorios verdadeiramente polonezes. Mas as rectificações de fronteira que têm sido lembradas não envolvem sacrificio por parte da Polonia; referem-se apenas a territorios de que o governo de Varsovia se apoderou por meio de plebiscitos fraudulentos e violentos e com a indesculpavel cumplicidade da Liga das Nações, manejada como docil instrumento, pela diplomacia franceza. Trata-se de territorios e de povoações e até de cidades, genuinamente allemãs e habitadas por populações predominantemente e, em alguns casos, exclusivamente allemãs.

Ora, o tratado de Versalhes, apesar da injustiça geral dos seus termos, não chegou ao ponto de estipular o desmembramento de territorios e de populações allemãs em proveito de Estados novos. A Liga das Nações exorbitou, portanto, das suas attribuições e foi infiel ao seu mandato, ao homologar uma partilha territorial que, além de monstruosamente iniqua e impolitica, infringe o espirito dos proprios tratados.

São esses erros que os estadistas de maior responsabilidade em toda a Europa, inclusive na propria França, estão vendo que é preciso corrigir. E' um perigo para a paz do mundo criar um irredentismo germanico no valle do Vistula e da Silesia, unicamente porque a Liga das Nações, agindo sob a pressão do Quay d'Orsay, quiz traçar fronteiras estrategicas para a Polonia e para a Tcheco-Slovaquia.

Contra esses razões não podem prevalecer os caprichos imperialistas de pequenas nações que devem ao apoio de todo o mundo civilizado a sua ressurreição politica e que não devem corresponder a esse gesto de sympathia universal, tornando-se uma ameaça permanente á paz que a Inglaterra procura consolidar na Europa.

A entrega de telegramma

Os reparos que aqui fizemos sobre a entrega, com a demora de quatro dias, de um telegramma procedente de Barra, na Bahia, levaram o director dos Telegraphos, no empenho em que se acha de remover quaesquer falhas observadas nos serviços da repartição a seu cargo, a determinar uma syndicancia para verificar as causas de tal retardamento. Por essa syndicancia ficou apurado que a demora havida foi motivada por circumstancias occasionaes, devendo ser attribuida ao máo estado das linhas no dia da transmissão e consequente interrupção do trafego, accidentes estes inevitaveis á natureza do serviço.

Trata-se, portanto, de um facto excepcional, de que não póde ser responsabilizada a administração, cujo interesse em manter os serviços em condições de efficiencia se verifica pela presteza com que procurou apurar os motivos do retardamento do telegramma em questão.

De referencia ás installações telephonicas da rêde particular nas estações urbanas, a que alludimos na mesma local, estamos informados de que esse serviço vae dando resultados positivos e muito animadores. Como medida inicial, foram installados nas estações urbanas oito apparelhos da Light, criando-se, assim, com estes e os telephones officiaes, um serviço especial para facilitar a entrega rapida dos telegrammas de natureza urgente. E' certo que tal providencia não é a unica a ser adoptada em beneficio do trafego, mas constitue uma medida preliminar em ordem a se conseguir um serviço regular.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 28

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

I

Entretanto, influira esse sentimento no destino de ambas. Vivi se oppusera vehementemente ao Camargo e favorecera, o mais que pudera, ao Vilhena: "um casamento de amor, a qualquer de nós, é uma traição á outra", dizia... "eu por mim não o farei". E pouco depois, quando noivara e casara tambem, ousara escrever-lhe: "Comprehendi o teu sacrificio (que ironia, se ela soubesse!...) e correspondi a elle. Estou noiva e casar-me-ei com um homem que, se não me é indifferente, é semelhante a dez ou vinte que conheço e com os quaes me casaria igualmente, sem nenhuma decidida inclinação. Serei feliz em fazê-lo, porque quero e sinto-me feliz em reservar a minha paixão para ti, a quem dei o meu coração, "sans retour", como "sans partage". Isto será a vida, pois dizem que o destino da mulher na sociedade é casar, pois que agrada a meus pais, pois que o meu noivo, amanhã, meu marido, é distincto e não me envergonhará. Mas, accentuo, faço e farei o que fizeste, um casamento de conveniência, que me preserva felizmente o coração, que eu não poderia dar, porque não é mais meu, nossos corações que trocámos, — o que não restituirei jamais, o teu, o que jamais reclamarei, o meu — teu, nossos corações, fundidos em um divino e puro e ideal amor"... Eram assim, ousavam ser assim, as suas cartas...

Depois o casamento, viagem de nupcias, a maternidade, talvez a "revanche" desse marido, que conseguira aquillo que o Vilhena anunciava com tanta insistência. "Se não gostava dele, não fôsse isso motivo de o repelir... Jurava-lhe que havia de acabar, sendo gostado!".

"Fátuo! Como todos os homens! Como se gostar dependesse de agradar, servir, dar vestidos, joias, casa, relações, confortos, posição. Gostar!... Como é difficil explicar essa palavra!... Desde os mais simples gostos, uma fruta, uma côr, um perfume, uma toada, um livro... que uns adoram e outros detestam, todos, inexplicavelmente, sem que além de nossos sentidos haja outra razão para a repulsa ou a preferência... Pobres homens, fátuos, que pensais em vós — na vossa força, beleza, fortuna, posição... e imaginais dai nosso amor, o nosso gosto... Conveniencia, sim, o corpo, a alma talvez, com o senso, a gratidão, as maneiras, mas não o gosto não o amor... Condescendência, hábito ás vezes, mesmo o prazer... Mas só... só, sem mais nada... porque o gosto está em nós, é independente da criatura ou do objecto gostado... e aí esse é o nosso reducto, esse é nosso sacrário, só o abriremos, só receberemos nele ao nosso amor, a quem por gosto, espontaneamente, sem saber porque, sem razão... nos demos! A natureza, ou o coração, que é o nome dela nesses casos, terá suas razões... que nós desconhecemos." Ela fôra illudida pela vida... era a sua ferida!... Mas, felizmente, teria na amiga o ideal desse amor que não lograra...

Dessa "rêverie" tirava-a o Jorge, que a principio atento ás scenas de rua e paisagem, enquanto o carro deslizava na Avenida Beira-mar, se punha agora a indagar o nome dos sitios e a querer saber os donos das casas bonitas... Ela chamou-o a si, levantando-lhe o rosto risonho, dando-lhe um beijo e enquanto o coração batia numa suave emoção. O pensamento continuou indocil:

"Vivi, sim, uma grande amizade de menina... o outro, o passado, o amor da sua mocidade... Seu filho, esse, sim, o grande amor de sua vida..."

E, compassiva quasi, foi que tocou a campainha da casa da amiga, para vê-la, para tomar-lhe contas de seu silêncio e seu esquecimento...

Foi de alvoroço festivo a recepção. As duas moças se estreitaram nos braços, beijaram-se repetidamente e só após puderam trocar as mutuas expansões de afecto.

— Como estás linda, Regina!

— E tu, como estás mulher, que viço, que saude!

Vivi corou.

— Queres dizer "matrona"!... Tambem, olha para isso...

E mostrava na mesa, sentadinhos para o "lunch", quatro crianças, "uma escadinha", como costumava dizer:

— Tudo isto é teu?... Mãi de Deus!

— Ainda tenho o pequenino, que está lá em cima.

E dando uma ordem a uma das amas secas, que serviam aos pequeninos:

— Diga a "Nounou" que traga "seu" Eduardo...

— Cinco filhos, em quatro annos... isto é um escandalo, Vivi!...

— Este, apontava para um deles, — nasceu em 2 de janeiro, e Maria Clara, no natal, do mesmo ano...

Regina, entre espantada e risonha, exclamou:

— Que vocação, minha querida, que nunca te suspeitei...

Vivi sorria, feliz:

— E tu?

— Apenas este... estezinho, este só, Jorge, que te apresento.

E mostrava o filho, que baixara os olhos, acanhado, sem querer deixar a ilharga materna. Vivi tomara o pequeno pela mão:

— Venha cá... Vamos tomar uma chicara de chá... Indicava-lhe os outros pequenos.

— Olhe, serão seus amigos...

Mostrando-lhe as outras crianças, curiosas umas, outras desconfiadas do recem-chegado, apontava:

— "Luisinho, Maria Clara, Elvira e Afonso... Venha tomar chá...

Enquanto ordenava e dispunha um logar para Jorge em torno á mesa da criançada, Regina, embevecida, olhava-a... A criatura esbelta, flexivel, de modos firmes e resolutos... desaparecera... desaparecera completamente. Até a sua palidez romantica se mudara em uma côr sadia, que ficava bem á senhora forte, generosa, corpulenta, que era agora... Vivi mudara, mudara completamente.

— Que me esta olhando?... perguntou a outra, corando, involuntariamente.

— Estou comparando e compreendendo...

— Compreendendo o que?

— Não compreendia por que, ha quasi quatro anos, não recebia cartas tuas, por que as minhas ficavam sem resposta, e não sabia de ti e nem te interessava por mim... por que... por que?!...

Vivi sorria, sem constrangimento.

— Que querias tu, "meu bem"... — a este nome, o doce nomezinho que lhe dava em Sion, pieguice afectiva que disfarçava o "meu amor", dos momentos comovidos — que querias que fizesse, ocupada em esperar, e receber, e cuidar de todo esse povinho?...

Regina sorriu a um pensamento malicioso. A outra quis saber o que seria.

— O teu Luis vingou-se... venceu, por fim!...

A outra abaixou os olhos, corada, lançando-lhe um olhar, que indicava as criadas, como dizendo não deviam ser mais explicitas.

— Tomaremos o nosso "lunch", quando despedirmos este povinho para o jardim.

E solicita, carinhosa, maternal, dava-se Vivi á funcção providencial das mãis. Um bôlo a este, o consolo áquele que estava amuado, um ralho ameno a Maria Clara, que entornara o chá na toalha, torradas para o Jorge, ao qual mimava com insistência.

Passeava Regina os olhos pelos quadros das paredes, pelos móveis da sala, pelo tom de conforto e abastança de tudo, mas a essa curiosidade critica, ido de mulher, superpunha-se a observação dos modos e das maneiras da outra, uma angulosa e energica rapariga, que a vida transformara em meiga e macia mulher. Sorriu a uma imagem antiga.

— Lembras-te, que te querias parecer a uma virgem pre-rafaelita, de Botticelli, de bandós "á la Vierge", e escorrida, e macilenta?...

— Em que dei?!... Estás comparando... O outro dia meu pai levou á casa um pintor francês, que aqui anda a retratar as mulheres da sociedade. E ele foi dizendo ás minhas irmãs e outras presentes: um Van-Dyck, um Nattier, um Murillo, um Reynolds... Quando chegou a mim... sabes o desafôro?—"Quel beau Rubens"! E fez o Murillo, o Nattier, o Reynolds, mas eu teimei em não deixar fazer o Rubens... Desafôro!

Regina sorriu, maliciosa:

— Entretanto, ele tinha razão... "quel beau Rubens"!... Não é feio ter saude, ser forte, se a gente, como tu, é e continua bonita... Eu gostei da Venus de Botticelli, mas gosto tambem da Helena Fourment... Teu marido, aposto, ha de gostar mais...

Vivi ruborizou-se de novo. As alusões ao passado, notava a amiga, não sem certa surpresa, eram muito sensiveis á outra. Te-lo-ia esquecido, ou se vexaria, á lembrança? Regina experimentava uma pequenina decepção: acusara-se de traição á paixão da amiga, mas doia-lhe pensar que fôra traida tambem.

Despedidas as crianças para o jardim, as duas moças cuidaram de si.

— Vamos agora ao nosso "lunch"...

— Eu quisera, disse Regina com uma leve melancolia, ir primeiramente ao passado...

— Tão longe!... murmurou a outra, com um sorriso furtivo.

— Cinco anos... que eternidade!

— Cinco anos só, não... a vida!

— O amor, que querias evitar...

A outra corou ainda mais; fez uma concentração de pensamento, procurando a sinceridade na expressão:

(Continúa)

JORNALISMO DE CRIANÇAS

COMO SURGIU "O BANDEIRANTE" NA ESCOLA "NILO PEÇANHA", E O "RADIO-ESCOLAR" NA "BARBARA OTTONI"

Procurando diffundir o gosto das letras entre os escolares do 7º districto

"Fac-simile" do cabeçalho do "O Bandeirante", jornal de classe fundado na Escola "Nilo Peçanha" — O nosso cliché é a reproducção do primeiro numero da graciosa publicação, redigida pelas alumnas Dilcéa Carneiro, Elvá Cerqueira e Maria R. da Silva

A gravura que acompanha esta noticia, é o "fac-simile" do primeiro numero do "O Bandeirante", jornal escolar polycopiado e redigido pelas alumnas do 7º anno da Escola Nilo Peçanha, localizada á Avenida Pedro Ivo e que é uma das melhores escolas do 7º districto e, tambem, do Districto Federal.

Redige "O Bandeirante" um grupo de tres alumnas, as meninas Dilcéa Carneiro, Elvá Cerqueira e Maria R. Silva emquanto as demais collegas têm o direito de collaboração.

E' um jornalsinho destinado a incentivar o gosto das letras entre a população do 7º districto escolar. Nas suas columnas regradas symetricamente, lê-se, em cursivo simples ou gothico caprichoso, pequenas historietas, apologos, exemplos moraes, boletins que realçam o aproveitamento das alumnas, annuncios uteis e doutrinas aproveitaveis.

Foi o dr. Paulo Maranhão, inspector escolar do 7º districto, quem teve a iniciativa da fundação desse gracioso jornalsinho e mal as alumnas da Escola Nilo Peçanha haviam confeccionado o primeiro numero, já as da Escola Barbara Ottoni, situada no mesmo districto, abraçavam a idéa, pondo immediatamente mãos á obra, resolvendo a fundação do "Radio-Escolar" moldado no "O Bandeirante".

Desse modo, o "jornal de classe" provavelmente dentro de pouco tempo será adoptado nas escolas municipaes que possuam curso complementar. Assim, quando a respectiva commissão der como terminada a redacção dos novos programmas de ensino primario, — onde a idéa do jornal de classe figura — encontrará campo já preparado para expansão de novas directrizes ao ensino primario nesta capital.

No norte do paiz é antigo, nos gymnasios e escolas superiores, o uso de jornaes dessa natureza. Entretanto, em escola primaria, acreditamos que "O Bandeirante" occupa a vanguarda.

ENTREGUE AOS AZARES DA SORTE

UM INFELIZ QUE QUER VOLTAR PARA A BAHIA

Com o sub-titulo acima, O JORNAL expoz hontem, em sua pagina de ultima hora, e a pedido do proprio interessado que para isso nos procurara, a triste situação em que se encontra nesta capital o ex-soldado do Exercito de nome Aurino França Pimentel, natural do Estado da Bahia.

Trata-se de um pobre homem que, incapacitado para a vida militar, em consequencia de grave acidente soffrido quando em serviço no seu batalhão, vem supportando ha longos mezes as maiores privações, sobretudo por não dispôr de recursos para se transportar á sua terra.

Felizmente, tendo conhecimento da publicação que fizemos sobre o assumpto o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, autorizou hontem, mesmo o seu gabinete a providenciar no sentido de ser fornecido ao infeliz ex-soldado bahiano, não somente a passagem como a importancia em dinheiro de que elle necessitar para o seu ambicionado regresso ao logar do seu nascimento.

UMA DADIVA POR INTERMEDIO D'"O JORNAL"

Recebemos de um anonymo a quantia de 5$000 para ser entregue ao ex-soldado Aurino e que fica na administração d'O JORNAL á disposição do interessado.

O "POMBAL DA AVENIDA"

SUA PERMANENCIA SERA' SO' ATE' SEGUNDA-FEIRA

A curiosidade publica ainda hontem, esteve convergida para o "Pombal da Avenida", inesthetico kiosque erguido pela Prefeitura, no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua da Assembléa. Ainda hontem, empoleirados no "Pombal", viam-se varios conspicuos cavalheiros com ares de sabichões, com os dedos espetados em varias direcções, olhos fixos no asphalto, tomando notas e fazendo croquis.

Como os cavalheiros em questão fossem inabordaveis, isto é, não quizeram fazer a menor declaração sobre o caso, procuramos ouvir o dr. João da Costa Ferreira, sub-director da Viação, da Prefeitura. Este cavalheiro não estava. Entretanto, fomos informados de que o kiosque foi mandado erguer pelo prefeito, o qual incumbiu o referido engenheiro de proceder a estudos de algumas das questões do trafego urbano, de forma que servir pudessem, de base para a proxima regulamentação do trafego de vehiculos, no centro da cidade.

Adiantaram-nos mais que o "pombal", que não está fixo ao solo, somente permanecerá na Avenida, isto é, no ponto em que está, até segunda-feira proxima, quando, então, será transportado par outro local, onde sua presença se torne necessaria para os estudos iniciados.

GRANDEZA E DECADENCIA DAS GUARDAS NOCTURNAS

QUEM NÃO TEM... POLICIA, CAÇA COM O VIGILANTE PARTICULAR...

Algumas modificações no "estado maior" da corporação... — O termo "commandante" é inadequado

Agora que a cidade, desde o centro até aos mais longiquos arrabaldes, está, em virtude da falta de policiamento, entregue á acção dos ladrões, não é demais que se fale do guarda nocturno, da sua efficiencia e das suas necessidades.

O vigilante nocturno que mereceu outrora, uma fina pagina de arte, de zaga Duque, ainda hoje recordada com saudade, e que de ha algum tempo a esta parte é figura obrigada em todas

Um guarda nocturno em actividade

as revistas que apparecem pelos nossos theatros populares, prestam, hoje, incontestavelmente, á cidade os serviços mais relevantes. E' fóra de duvida que um ou outro descontente ainda reclama contra esta ou aquella pequena falha do serviço ou mesmo pelo simples prazer de reclamar...

Não obstante, póde-se, sem favor nenhum, affirmar que as guardas nocturnas não só conquistaram o prestigio a que ellas têm direito, como tambem constituem actualmente, o principal policiamento da cidade, á noite.

O levantamento do nivel moral de tão uteis corporações foi iniciado na administração passada, tendo proseguido na actual, pois o marechal Fontoura tem lhes dispensado sempre, attenção por sabel-as necessarias ao policiamento da cidade.

Quando se elaborou, agora, a reforma da policia, as guardas nocturnas não foram esquecidas. O seu regulamento, prevendo serviços mais efficientes ainda, foi uma das cogitações da commissão respectiva, a cuja frente se encontrava o proprio chefe de policia, tendo sido até organizadas as suas bases. Como não se falou mais em tal reforma, ha dias, lográmos palestrar com o coronel Jacintho Rocha, inspector geral das guardas, a respeito dessa velha instituição que hoje está sob a sua fiscalização.

A' uma pergunta nossa sobre se a reforma policial traria melhoras aos serviços das guardas nocturnas, o coronel Jacintho Rocha nos disse:

— E' possivel que melhore muito, principalmente no que se refere ao horario de serviço do pessoal. Além disso, o regulamento em vigor que data de 1906, carece de outras modificações. No que concerne ao horario, tem-se verificado que a ronda, começando ás 21 horas e indo até ás 5 1/2 horas torna-se fatigante para um só homem, pois cada rondante trabalha oito horas e meia consecutivas. Assim, fazendo-se um horario de 23 horas ás 5, como pretendo propôr para a elaboração do regulamento ou então dois tempos ou quartos — das 18 ás 21 horas e das 21 ás 6 horas — consulta mais ao interesse quer do vigilante, quer do contribuinte. Este terá um serviço mais efficiente, porque o guarda, trabalhando apenas 6 horas por noite, será mais assiduo ao serviço e trabalhará com maior disposição de animo, mais actividade emfim. O serviço nocturno é por demais exaustivo e dahi ter eu chegado á conclusão de que é uma necessidade a alteração do horario actual.

— Será necessario, portanto, augmentar o effectivo de cada guarda, não?

— Depende da bôa vontade dos contribuintes. A guarda nocturna é uma instituição puramente particular, destinada a auxiliar o policiamento da cidade, estando por isso, sob a superintendencia do chefe de policia. Nessas condições, o seu effectivo está na razão directa da contribuição arrecadada: quanto maior fôr o numero de contribuintes, tanto maior será o effectivo das guardas.

— E qual é o effectivo actual.

— Cerca de 600 homens, incluindo-se 23 commandante, 23 ajudantes e 49 fiscaes, sob a inspecção do inspector geral, que é da confiança e recebe ordens directamente do chefe de policia. Se se fizer a reforma do regulamento proporei que se substitua a denominação de commandante pela de "inspector" e bem assim a de "vigilante nocturno" pela "de guarda". São denominações mais adequadas ás funcções principalmente a de inspector, pois se trata de uma instituição civil, onde o termo de "commando" é improprio. Quanto ao mais, a classificação de hierarchia póde ficar como está: um inspector geral, inspectores districtaes, ajudantes, fiscaes e guardas.

— E voltando ao policiamento, ha falta, como se diz de quando em vez?

— Falta não ha. Ha ás vezes escassez, porque, como já lhe disse, a completa efficiencia do policiamento depende da contribuição.

Imagine, que em toda a cidade e suburbios, numa vasta area, com milhares e milhares de casas, que abrigam mais de um milhão e meio de habitantes, apenas 26.172 contribuem para as guardas nocturnas com quotas que variam de 2$ a 5$ e 10$ (estas de casas commerciaes) e montam a um total de 1.182:318$500 por anno. Temos, portanto, essa verba para manter 600 homens, aluguel das sédes das guardas, luz, expediente e até fardamento e petrechos para o serviço, que a maioria dellas fornece. Não póde por isso ser melhor o serviço.

Se toda população ou a maioria concorresse: com 5$, as casas de familia e 10$ as casas commerciaes, poderiamos manter, como é nosso desejo, um serviço de ronda irreprehensivel, estabelecendo mais postos de ronda e collocando até em cada rua dois vigilantes caminhando em sentido contrario.

— Realmente...

— Resultaria que toda a cidade ficava completamente policiada, não necessitando os moradores de terem temores... Mas tudo depende da população, que, se quizer, terá um policiamento seu sem nenhuma falha, feito pelos guardas nocturnas, que hoje, mais do que nunca, pelos bons serviços que ha mais de 30 annos prestam á cidade, merecem todo o apoio.

CONCURSO NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Aos governos dos Estados solicita o ministro da Justiça que fosse publicado na respectiva folha official que, pelo prazo de 30 dias, a contar de 19 do corrente mez, acha-se aberta no Gymnasio Pernambucano, independente do concurso, a inscripção para os candidatos que queiram habilitar-se ao logar de professor de physica e chimica daquelle estabelecimento de ensino.

MAIS UMA CONFERENNCNIA NA CASA DE CERVANTES

De accordo com o seu programma de vulgarização da cultura hispano americana, a Casa de Cervantes vem promovendo uma serie de conferencias. Realizada a primeira sobre a vida e obra do seu patrono pelo sr. Sylvio Julio, terá logar, hoje, a segunda conferencia de que foi incumbido o escriptor e jornalista Carlos Maul, que discorrerá sobre "Interpretações do Quixote", cujo summario é o seguinte:

Arte de leitura e interpretação de Quixote — O sonho de Quixote — A logica de Sancho — O dialogo das consciencias — O Quixote morreu — A cruzada para a descoberta e libertação do seu tumulo — A ressurreição de Quixote.

COLONIA DE ALIENADOS DE VARGEM ALEGRE

A directoria dessa colonia do Estado do Rio commemorará, no dia 30 do corrente, o 21º anniversario do decreto que criou o mesmo asylo-colonia.

A MAGREZA FEMININA

Mendes FRADIQUE

A chronica mundana de Paris tem se occupado, nestes ultimos tempos, muito vivamente, da questão da magreza como factor incondicional da elegancia feminina. E então é de vêr com que furor de pesquizas gastam os sabios mundanos o melhor tempo da sua vida a ensaiar processos e mais processos tendentes a livrar a mulher de tudo quanto seja graxa de reserva.

Ora, quem, como eu, se deixou educar, do ponto de vista esthetico, na escola classica da belleza universal, não poderá jamais comprehender que se adelgace um corpo de mulher ao ponto de exaggero preconizado, hoje, pelos fothetinistas da elegancia parisiense.

A sobriedade das fórmas, a suave harmonia de contornos — eis o que de mais bello tem descoberto o homem, desde que o mundo é mundo. Por mais profundas que sejam as deturpações que a cocaina e a esterilidade imprimam á plastica da mulher, nada conseguirá annullar ou mesmo diminuir o prestigio de Phrynéa e de Venus de Milo, no terreno da formosura. Se o artificialismo da civilização urbana, obrigando a mulher a uma vida de estufa, sem exercicios e sem hygiene, ameaça deformar-lhe a belleza physica, pelo accumulo excessivo de gorduras, é justo se tome contra isso uma providencia efficaz, já pelo lado da esthetica, já pelo que interessa á saude. Dahi, porém, á mania de magreza, vae uma grande distancia. Sei de alguns casos occorridos mesmo no Rio de Janeiro, que são de arripiar. Conheço raparigas, fortes, da mais sadia compleição e impeccavel plastica feminina, tornarem-se de uma tal vesania de emmagrecimento, que não hesitam ante os recursos mais descabellados, inclusive o da cirurgia orthopedica, e do regimen da fome. Hoje, estas criaturas são espectros macabros de mulher, chochalhando a ossatura sob uma epiderme feita de pergaminho. E onde está, onde reside, onde se descobre a belleza dessas criaturas esgalgadas, esqueleticas, que passeiam sobre os "trotoirs" da Avenida a sua figura de cegonha mesenterica, como que roidas por todos os desgostos deste mundo?

Ninguem me responderá.

E' perfeitamente razoavel que se estabeleçam typos differentes de belleza feminina, o que representa já um symptoma de aberração esthetica; mas em todo o caso, aceitemos, na intensidade da vida civilizada, certas modalidades na expressão do bello, mesmo que algumas dellas fujam aos padrões apurados na serenidade arcadica dos temperamentos contemplativos; admittamos mesmo que se fixem como motivos de arte nova estes refinamentos extravagantes da plastica — e nada ha, até ahi, que repugne ao senso commum.

O que, porém, se não póde tolerar é que uma mulher de vinte annos, de fórmas harmonicas, satisfazendo não só ao rigor da anthropometria, mas, tambem, a exigencia de uma elegancia mundana sobria e leve, desande a entupir-se de vinagre, a alimentar-se de coxa de camarão e alpiste, para emmagrecer, emmagrecer, emmagrecer até poder caber dentro da perna da calça do sr. Lauro Müller.

E qual será o motivo fundamental, a causa primaria deste phenomeno?

Economia de fazenda? Não creio; as modas de hoje pouco panno consentem. Será o desejo de tornarem-se leves, portateis, desarmaveis, encaixaveis, encolhiveis, o que leva as mulheres a se afilarem desta maneira? Tambem não creio; a mulher foi sempre um objecto muito portatil. Então qual será o motivo de tão máo gosto?

Ninguem o sabe; sabe-se, todavia, que a mulher vae ficando cada vez mas desgraciosa com a tal mania de afinar.

Se vestidas ellas semelham cabides de columna, no qual se pendurou negligentemente um farrapo de "charmeuse"; se núas lembram umas lombrigas estranhas, vertebradas, angulosas; se altas simulam espantalhos ou girafas tysicas, deslisando pela vida como espectros inverosimeis; se pequenas, parecem lendeas de mulher, mulher de amostra, verdadeiro féto de cabello "A la Garçonne".

Em summa: horrivel, simplesmente horrivel!

Já me não quero referir ao crime do vicio anatomico, incompatibilizando a mulher com a procriação, pois é talvez acertado este criterio, dadas as más condições que a cidade offerece á primeira infancia; mas o que se não póde admittir é que a má digestão de tres ou quatro alfaiates de Paris, indignados com a "concièrge", que é obesa, demandem a desbastar as fórmas da mulher, tomando-lhe a elegancia da linha curva, achatando-lhe o arredondado sobrio dum collo perfeito, aguçando-lhe o contorno suave duma espadua Pompadour, espremendo-lhe a belleza robusta dum quadril veneziano — para reduzil-a a um estrépe inutil e hediondo, infecundo e morbido.

Protestem, pois, as culteras da boa esthetica contra essa depravação do senso artistico. A magreza excessiva é sempre uma deformação indesejavel.

De Sarah Bernhardt alguem disse: "Ella está tão magra que tendo tomado uma pilula ficou parecendo estar em estado interessante. E isso quasi matou a genial actriz, que era de facto uma estheta.

Se a vida amarga; se o casamento, o succedaneo, vão escasseando; se a porta do coronel se fecha, cada vez mais, não é pelo adelgaçamento que lá conseguirá penetrar a mulher, passando pelo buraco da fechadura. O coronel é esperto e põe chumaço de papel no logar da chave. O que é preciso é que a mulher se imponha pela sua belleza plastica e pelo natural donaire aos homens de mente sã e de corpo são, que estes é que convém escolher, porque são em geral solidos de corpo, de alma e de fortuna. Abandonem, portanto, as suggestões dos alfaiates de Paris e de seus adeptos e adeptas. Descobrir motivo de emoção esthetica em feixe de ossos cosidos a um envolucro de pergaminho — é coisa que só póde accommetter aos temperamentos degenerados, que comem "dabandé", tomam cocaina e morrem aos 30 annos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, director, apresentou melhoras em seu estado de saude. Hontem, após despachar o expediente, saiu e foi a um gabinete medico.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 125 passagens, na importancia total de 3:587$600.

— A locomotiva 31, do trem C1, quebrou-se na estação de Sant'Anna, na linha do Centro, impedindo a linha auxiliar. O serviço de trens foi feito durante algum tempo pela linha dela.

— Despachos da directoria: Gonçalves Irmão & C., pedindo indemnização — Pague-se a quantia de réis 104$500, e quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o processo; Jorge Bastos & C., Joaquim da Sá, Dante Ramenzoni & C., J. Ribeiro, Joaquim Bernardes da Silva, J. A. Sardinha Successores, Rocha & Bourg, Alexandre Ventura, Alves Martins & C., Alfredo Siqueira & C., Bartholomeu Arena, Pereira & C., Paulo N. Wiggerswitz, Nagib, Salles & Rocha, Nicodemo Sanguiliano, Mansur Abud & Filho, José Vieira Pereira Dias, José Prado, John Jourgens & C., Israel Goldestein, Infante & C., Sandoval & C., Felippe Tarantino, Jorge Maddi & C., Cea. Calçado Cleveland, idem idem — Indeferido, de accordo com a letra d) do art. 165 do regulamento de transportes; Gustavo Garcia, pedindo baixa de fiança — Desbaixa na fiança; Domingos Lourado, pedindo certidão para fins eleitoraes — Certifique-se; Angelo Brasilian Commercial Agency Co. Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Antonio Borges Ferreira, pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição da importancia de 212$000, de accordo com a informação; Curtume Franco Brasileiro, idem idem — Idem, a restituição da importancia de 453$700, por conta da Central; Alfredo Pereira Soares, idem idem. — Restitua-se a importancia de 511$900, de accordo com a informação; Guerra & Nascimento, idem idem — Idem, a importancia de 212$300, de accordo com a informação; Clementino Cieto, pedindo restituição de documentos; Middletown Car Company, pedindo fornecimento de uma locomotiva — Deferido, de accordo com a concessão anterior; Antonio Pereira de Carvalho, pedindo permissão para passar encanamento de agua por baixo das linhas da Estrada — Attendido, nos termos do parecer da 5ª divisão; Benedicto Barbosa, pedindo collocação — Idem, como guarda extranumerario, no destacamento de Cachoeira; Benedicto Gonçalves Gloria, pedindo readmissão — Não convém; Geminiano Guimarães Salgado, pedindo revisão de processo; Hugo de Souza Bittencourt, pedindo permittir a venda de bebidas no botequim que explora na estação de Pindamonhangaba — Indeferido; Francisco Fernandes de Amorim, pedindo collocação — Não ha vaga; Cecilina da Silva, pedindo pagamento; Sylvio de Souza, pedindo inscripção no concurso para praticante de conferente — Compareçam á secretaria; compareçam á secretaria os srs. Uchôa Machado & Irmão, Leoncio Pinto da Cunha e a viuva do ex-escripturario desta estrada, Antonio Mourão.

ESTUPENDO!

E' summamente grandioso o systema idealizado pela Companhia Immobiliaria Nacional, com séde á rua Sachet n. 27, para facilitar a venda de suas casas. Não é preciso de capital, pois esse se vae formando com o proprio dinheiro dispendido do aluguel mensal, amortizando o custo da casa.

RESTAURAÇÃO DA IMPOTENCIA

O especialista Dr. CARLOS DAUDT — trata pelas correntes de alta frequencia e diathermicas da fraqueza genital, restaurando essa importante funcção, em poucos dias. Possue, em seu archivo, mais de tres mil casos curados, em doze annos de pratica.

Frequentou os cursos da Allemanha. Consultas, das 2 ás 5 horas. Avenida Rio Branco, 133 (Elevador).

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos appartamentos com installações para banho, amplos e pequenos escriptorios, no predio acabado de ser construido para o "Cinema Capitollo", nos terrenos onde existiu o Convento da Ajuda. O predio é servido por dois elevadores. Trata-se no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco n. 137 — Cinema Odeon.

A côr do seu terno...

JÁ' SE VAE PERDENDO, MANDE-O VIRAR E FICARÁ' COMO ERA! COMPLETAMENTE NOVO!

SERVIÇO ESPECIAL DA

— ALFAIATARIA ESTUDANTINA —

4 RUA MARECHAL FLORIANO, 66

TEL. NORTE 3781

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 300 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho de correspondentes especiaes. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7656 Norte (Junto á "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 45$; semestre, 25$000.

NÃO ESTÁ' SATISFEITO com a tinta que usa?

Experimente a

ATLAS

que lhe dará inteira satisfação.

USINA NACIONAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1377 — Rio de Janeiro

MOLDURAS EM TODOS OS ESTYLOS FABRICA

67 - RUA DA ASSEMBLÉA - 67

A PEDIDOS

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Todos os bons patriotas que se interessam, de verdade, pelos altos designios da Republica Brasileira, voltam, neste momento, as suas vistas para o problema da successão do eminente dr. Arthur Bernardes.

Nomes de grandes vultos no scenario politico do Brasil têm surgido á tona da discussão, que se vem travando, mas nenhum delles conseguiu o numero de adeptos que vae granjeando o illustre mineiro dr. Mello Vianna, que dirige Minas Geraes, successor legitimo do inesquecivel Raul Soares. Contra Mello Vianna, até agora, não se tem objecção séria e só a acham "muito verde" para almejar a suprema magistratura do paiz, primeiramente, sendo este o posto de maior flagicio do Brasil, certamente, não o desejaria o doutor Mello Vianna, mas, homem de acendrado patriotismo, e de amor á Republica, tambem, não o recusará, sendo o seu nome imposto pela vontade unanime da Nação, como vae acontecendo. Além disto, o dr. Mello Vianna não é "muito verde", como querem os "queimadores" de candidaturas. Elle tem grandes serviços prestados ao paiz. Militou, a principio, na politica, sendo, desde logo, eleito deputado ao Congresso Mineiro, onde a sua intelligencia aurifulgente, deixou traços indeleveis. Deixando a politica, abraçou a magistratura, sendo, aqui, em Carangola, juiz de direito, durante seis annos, revelando neste posto, mais uma vez, o seu grande talento e a nobreza de um caracter impolluto, aqui, deixando, em cada jurisdiccionado, um amigo e um admirador de suas excelsas qualidades. Foi um juiz energico, mas justo. Da magistratura, passou, no governo do dr. Arthur Bernardes, a sub-procurador do Estado, onde prestou relevantes serviços. Foi, ahi, que o pranteado Raul Soares buscou-o para o seu secretario do Interior. Neste posto a sua jámais desmentida capacidade de trabalho e uma energia invulgar, deram á sua secretaria nova orientação, sobresaindo o seu devotamento pela causa do ensino publico, que é o problema, por assim dizer, nacional. Tanto fez o dr. M. Vianna na secretaria do Interior e tanto se impoz na consciencia do povo mineiro que, morto o saudoso Raul Soares, foi o seu nome indicado como o unico capaz de continuar a obra do Grande Brasileiro, e de succeder-lhe na presidencia de Minas. Empossado no governo do Estado, em curto prazo, vem se revelando o administrador de alta visão, pondo em evidencia todos os problemas nacionaes. Magistrado que foi muitos annos, prima em não solucionar qualquer caso, senão com estricta justiça.

O dr. Mello Vianna é o candidato que se impõe á presidencia da Republica. Ninguem melhor do que elle attende aos reclamos do paiz, no momento actual. Nós, mineiros da matta, e principalmente, habitantes deste municipio, não podemos ter outro candidato. Os municipios de Carangola e Manhumirim, por seus chefes politicos e presidente das Camaras adoptam o nome do nosso grande amigo Mello Vianna e concitam os demais do Estado a se unirem em torno do seu nome, com uma intensa propaganda.

Carangola, 24 de março de 1925.

Adolpho de Carvalho.

UMA FUNDAÇÃO ECONOMICA

O sr. Ernesto Fontes teve hontem varias conferencias com o conde Modesto Leal, afim de associar o vasto capitalista fluminense ao seu grandioso emprehendimento

O illustre capitalista sr. Ernesto Fontes, querendo tambem dotar o Rio de um dos mais uma grandiosa fundação, gastou, hontem, todo o seu dia, em extraordinaria actividade, mobilizando elementos para que, dentro em breve, a sua generosa idéa esteja convertida em facto.

Como se sabe, o sr. Ernesto Fontes está decidido a combater a obesidade no Brasil. Elle acha que esta molestia é grave como é a ruina financeira do nosso povo, que com esses menos, economizaria mais, e, portanto, teria recursos para acabar em 1927 com o "funding"!

O abnegado philanthropo, que é Ernesto Fontes, quer utilizar parte da sua invejavel fortuna e do seu precioso tempo, extinguindo os comilões em nossa sociedade. Onde não se come prospera-se!

O conde Modesto Leal prometteu ajudal-o, tal o empenho que nutre de acabar com os obesos, cancros dos orçamentos domesticos, da familia brasileira.

(Devo dizer que esta bella phrase não me pertence, mas ao bello espirito de Ernesto Fontes).

Depois de amanhã lhes prometto novidades acerca de tão empolgante assumpto. A "Fundação Economica Ernesto Fontes" é uma realidade. que queiram quer não os seus inimigos.

J. Wucher.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Já não padece a menor duvida sobre a pretenção do sr. Carlos de Campos de se candidatar ao logar do sr. Bernardes, no Cattete. Foi-me confirmado o rumor nos corredores da Camara, ao que me foi annunciado e que continúa a despertar os mais rigorosos commentarios. Da minha parte, mantenho o mesmo ponto de vista da minha communicação anterior, sem que isso me mova a minima indisposição ou antipathia pelo illustre presidente do grande Estado visinho.

E' verdade que o conceito que todos nós formavamos de s. ex. foi abalado pelos acontecimentos de 5 de julho do anno findo. Nessa occasião faltou a s. ex. a acção decidida e de previdencia, não teve um golpe de força e de ousadia para com os mashorqueiros, em momento opportuno. Não acreditava em revolução? Não é possivel, se era coisa patente e s. ex. fôra avisado por quem o podia fazer. Foi essa, para mim, a unica falha do illustre presidente, porém, que compromettedora da sua candidatura. Isso em politica: na arte s. ex. continúa onde estava.

Ainda mais, a imprevidencia de que culpa a s. ex., não o desdoira nem o desmerece na opinião publica, porque, não só lhe serve, como aos demais homens publicos, de lição. Não o tão sagraremos o nosso humilde e desvalioso voto daqui ha alguns annos e, é mesmo possivel que, nessa occasião, sejamos os pioneiros de sua candidatura.

A situação presente do paiz exige um homem de temperamento diverso do de s. ex. O Brasil precisa de harmonia e concordia para progredir e salvar-se. Porém, para isso é necessario que o futuro presidente, ao lado da grande e salutar espirito de tolerancia, tenha a energia comportada para tanto — respeitado, calma nas suas resoluções, decisão rapida e moldada aos acontecimentos. Nem ficar aquem nem ultrapassar.

Talvez, uma resistencia maior, ou um plano mais "calmo", no primeiro momento da mashorca, tivesse suffocado o movimento sedicioso ou mesmo o reduzido a proporções minimas. Tudo isso póde ser conjecturas e hypotheses de quem lá não esteve, mas, é o que corre de bocca em bocca e que os jornaes affixaram de uma vez.

Minas não foge ao velho compromisso que se diz estabelecido no campanha Bernardes de levar avante a candidatura paulista, desde que essa candidatura seja a do sr. Washington Luis.

O sr. Mello Vianna não aceita a indicação de seu proprio nome, por achar que não convém a Minas dar o presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Insiste-se, entretanto, que o Norte, não abandonou a idéa de levantar, como bandeira de conciliação, o nome do sr. Wenceslau Braz. Ignora-se se já houve entendimento a esse respeito, mas o que se assevera com fundamento é que s. ex. quer se manter alheio ás lutas politicas, nada desejando para si, repellindo toda e qualquer insinuação mais ou menos tendenciosa, o que deixa entender que s. ex. apoia a indicação do ex-presidente de São Paulo.

O problema mineiro continúa no mesmo pé; isto é, continúa sem pés, sem cabeça e sem corpo. Que se saiba, ha dias, um certo deputado, outro conhecedor a fundo da politica de Minas e membro do P. R. M., que teve longa conferencia com o illustre sr. Mello Vianna. Dizem que o alludido representante do povo entrou na sala dos despachos, sabendo muita coisa sobre a successão do sr. Mello Vianna e, de lá, saiu sabendo menos, esquecido quasi, porque o sr. presidente nada sabia!... Indagando sobre a representação estadual, o illustre parlamentar pouco informou. Só disse que voltaria a Bello Horizonte em abril, talvez, no dia 7, para a reunião do P. R. M.

Têm os srs. candidatos a deputados mais alguns dias de praso para armarem o prestigio e arranjar as indicações municipaes, com que farão jús ao apoio do partido!

Noel.

Maria das Neves

Geraldo Firmino de Lima e Euclydes Ferreira de Lima, educandos do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambú, desejam ter noticias de sua progenitora, d. Maria das Neves, de quem estão separados, desde 11 de novembro de 1918.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido com injecções intramusculares, indolores dos corrimentos e das complicações blenorrhagicas no homem e na mulher.

Dr. Jorge A. Franco — Assistente do I. Oswaldo Cruz — Largo da Carioca 15, de 1 ás 6.

CORISOL

Indicado nas

Constipações, Bronchites, Resfriamentos, Febres, etc., etc. FAZ ABORTAR RAPIDAMENTE A INFLUENZA.

Agentes: INFANTE & C. — Rua Chile, 27 (sobrado)

DR. OSCAR RAMOS

Chefe do serviço cirurgico do Hospital Nacional e da Santa Casa

Ex-assistente de Daniel d'Almeida e Alvaro Ramos — Cirurgia geral

RUA BUENOS AIRES, 66, 2 ás 4

RUA DO BISPO, 135, Tel. V. 257

O PRETENSO CRIME DE S. JOSE' DE UBA'

A ULTIMA PA' DE CAL

Do nosso correspondente:

"Acha-se neste districto, vindo de Padua, o dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, delegado da 5ª Região Policial, que aqui veiu apurar os graves factos noticiados pela "A Noite".

A primeira preoccupação do distincto delegado, foi procurar todas as viuvas com o nome de Josephina, só tendo encontrado uma, cujo nome completo é Josephina Pereira da Silva e não Josephina Guerreiro.

Em seguida o delegado reuniu na subdelegacia de policia deste districto todos os menores leiteiros do povoado com o fim de descobrir, dentre elles, o de nome Lourival, tão decantado pelo vespertino "A Noite".

Debalde, não encontrou a digna autoridade nem Josephina Guerreiro nem Lourival.

Não foram tambem encontrados Zacharias Turumba e o boiadeiro José Torquato, nomes imaginarios, como assim mais uma vez ficou provado.

Depuzeram no inquerito aberto grande numero de pessoas, ficando provado que tal facto é inteiramente destituido de verdade, assim como inveridica é a vinda do representante daquelle vespertino, aqui."

(Do "O Estado", de Nictheroy, de 27-3-1925).

A POLITICA DE UBERABA, O GENERAL SOCRATES E A VERDADE

A carta do illustre general Eduardo Socrates ao "Diario da Noite", de S. Paulo, e transcripta nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", já foi respondida pelo sr. Leopoldino de Oliveira, em telegramma ao brilhante diario paulista, telegramma que contém o seguinte:

"O illustre general Eduardo Socrates não póde saber mais do que eu dos factos politicos de minha terra, porque fui parte nelles, a menos que s. ex. consiga o impossivel, isto é, provar que faltei á verdade. S. ex. tem o direito de defender seu amigo ausente, mas nunca em detrimento da justiça e da verdade. Posso provar quanto affirmo sobre os successos de Uberaba com documentos."

O caso da vice-presidencia da Camara Municipal da opulenta communa do Triangulo Mineiro está perfeitamente explicado na seguinte nota politica da "Folha da Noite", de São Paulo. Quaesquer outros commentarios, ainda mesmo de um general, que poderia defender seus amigos, com mais efficiencia, no exercicio das suas funcções de militar, não passarão de meio para illudir os estranhos:

"O caso de Uberaba, que tanta celeuma tem levantado em todos os angulos do paiz, motivando uma série grande de telegrammas explicativos, carece ainda de uma nota que, por certo, demonstrará á evidencia o acto arbitrario do governo de Minas, que insiste em attribuir ao sr. Alaor Prata um prestigio que o governador da cidade do Rio de Janeiro não possue, e jámais possuiu. E' certo que o deputado Leopoldino de Oliveira, interpretando a lei estadual que regula as eleições de vice-presidente das camaras municipaes de Minas, como chefe do executivo que é, concluiu pela eleição annual do vice-presidente. A Camara, por absoluta maioria de votos de seus membros, assim decidiu e elegeu seu vice-presidente, para o corrente anno, o sr. coronel Ismael Machado, que assumiu immediatamente o exercicio do executivo, por transmissão directa e legal do presidente. O coronel Geraldino, que até então occupava o cargo de vice-presidente, sentiu-se lesado em seus direitos. Que devia fazer para annullar um acto perfeitamente legal da Camara, oriundo da autonomia que a Constituição assegura aos municipios? Recorrer aos meios indicados pelas leis. Mas, s. s. assim não procedeu. S. s. correu ao telegrapho e em termos concisos explicou ao presidente Mello Vianna o que se passara. E' aqui então, que começa a intervenção do governador de Minas, com a ordem expressa ao commandante do batalhão aquartellado em Uberaba, para tomar a Camara Municipal "manu militari" e entregal-a ao coronel Geraldino.

Felizmente o attentado não se consummou porque o dr. Leopoldino, a conselho de seus amigos, reassumiu o exercicio, fechando incontinenti a Camara e retirando-se de Uberaba, após ter presenciado a exhibição de força dada pelo commandante do 4º batalhão, que á frente de 90 soldados armados e diversos cunhetes de balas, se preparava para assaltar o paço municipal. Allegam agora, os defensores do acto arbitrario do presidente de Minas, a jurisprudencia firmada neste sentido no Supremo Tribunal do Estado. Jurisprudencia não é lei; ella resulta da apreciação de cada caso, em si. Tanto é verdade que, em que pese o accórdão do Tribunal da Relação de Minas a respeito de um caso concreto de um dos municipios de Minas, em identica situação, na capital mineira ha eleição annual do vice-presidente da Camara, e nunca nenhum dos attingidos recorreu á força armada para fazer valer um supposto direito. O caso politico de Uberaba é, nem mais nem menos, do que um fruto da época. Confere com o resto..."

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellente resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas se vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50.

MINAS GERAES

AS OCCORRENCIAS DE CAMPESTRE

O QUE FICOU APURADO NO INQUERITO POLICIAL

Poços de Caldas, 23 (A. A.) — Com relação ás occorrencias de Campestre, ouvimos, hontem, o dr. Vicente Risola, delegado de policia desta cidade, que abriu aqui um inquerito complementar ao que fôra realizado naquella villa, pelo respectivo delegado militar, capitão Lery.

O dr. Risola declarou-nos que depois de ouvir a principal figura dos factos, o padre Joaquim Henrique, verificou não caber responsabilidade nenhuma ao delegado, que, aliás, no dia do tiroteio se achava no Rio de Janeiro, a serviço do governo do Estado de Minas.

Pelo depoimento do padre Joaquim Henrique verifica-se que as seis praças do destacamento local, commandadas pelo cabo Cunha, estiveram, no dia das occorrencias, almoçando na casa do italiano Leopoldo Pregando, inimigo pessoal do padre Henrique e dono de uma fabrica de vinhos.

As praças saíram do almoço completamente embriagadas, todas ellas, e, então, praticaram os desatinos que tanto alarmaram a villa. Nessa occasião, o padre Henrique foi preso e saqueada a sua propriedade, sendo posto em liberdade pelo capitão Lery, que regressando a Campestre, devido a um chamado urgente, tomou energicas providencias, pondo logo em liberdade aquelle sacerdote.

O dr. Risola ouviu tambem tres das praças do destacamento, que aqui estiveram, as quaes confirmaram o depoimento do padre Henrique e confessaram ter sido aconselhadas por Pregando, para praticarem o crime.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias".)

O bilhete n. 87.909, premiado com 25:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

A' PRAÇA

D. MENNIE LAURIE BORDALLO

Previne-se a quem interessar possa que D. Mennie Laurie Bordallo, fallecida em 17 de fevereiro ultimo, era casada em segundas nupcias com o abastado industrial e capitalista sr. José Augusto Bordallo, chefe das casas de calçado Bordallo, Melillo e da Fabrica Esperança. Conforme escriptura anti-nupcial, lavrada aos 18 de agosto de 1897, no cartorio do tabellião Joaquim Peixoto, da cidade de Nictheroy, se estabeleceu o regimen de completa exclusão da communhão de bens existentes antes do casamento, ficando os bens futuros que fossem adquiridos depois, pertencendo ao casal. No testamento com que a mesma senhora falleceu, já mandado cumprir pelo dr. Juiz da Provedoria, está declarado que "sempre foi a vontade constante e reflectida deixar a todos os seus filhos todos os seus bens em partes eguaes"; e que revogava qualquer outra disposição de seus bens para depois de sua morte, fosse qual fosse o logar onde, o nome e a fórma por que houvesse sido feito. Esta ultima declaração visava especial e exclusivamente certo documento capciosamente levado á sua assignatura em Londres, em detrimento de legitimos herdeiros.

Por força de intimação judicial o viuvo-inventariante fez uma declaração de bens inexacta de todo em todo. Intimado novamente, está fugindo a prestar as declarações necessarias, allegando que já as fez "com todo o escrupulo" e que somente tem a prestar esclarecimentos, o que fará "nas declarações finaes". Assim, se evidencia a sonegação de immoveis, joias e muito especialmente dinheiros emprestados e valores, como sejam creditos hypothecarios, apolices federaes e acções de companhias (notadamente das tres acima referidas), todas ao portador, dinheiros em Bancos, etc.; — o que tudo somma alguns milhares de contos de réis.

Por isso, o testamenteiro dr. Affonso Mac-Dowell e os herdeiros Matheus Machado de Medeiros (assistido de seu tutor) e Olga Laurie de Lacerda e seu marido, por seu procurador infra, vêm fazer a presente declaração á praça, afim de que fiquem todos acautelados e de futuro não alleguem ignorancia, visto como são nullas e fraudulentas quaesquer operações, ainda que por escriptura publica.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925.

Por seus procuradores infra:

J. M. Mac-Dowell da Costa.

Jorge Carneiro dos Santos.

Advogados.

General Camara, 66.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 45. — Manoel Joaquim Marinho.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado;
Nesta época é uma mina,
Receberá o não curado
Com a PASTA SEABRINA.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART"!!!

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

PHAROL — Unico no genero para limpar e polir Talheres, Crystofles, Aluminio, Nickelados, Joias, Objectos de adorno e toda a classe de metaes.

Fabricante: Roberto Rochfort - Caixa Postal. 1.911 - Rio de Janeiro

Bilhetes de Loterias

Só vale quem tem

J. ANTONACCIO & C.

Matriz: RUA DO OUVIDOR, 185 — Telephone Norte 866

FILIAES: Experimentem a sua sorte nas casas que sempre a dão

73 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 73

(Em frente á antiga Bolsa)

A PREFERIDA, Avenida Rio Branco, 88 — CASA CENTRAL, Rua Marechal Floriano Peixoto, 83

PAGAMENTO DA SORTE GRANDE NO MESMO DIA

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES"

INCORPORADORES - SOTTO MAIOR & C.

Entre os sinistros terrestres de maior monta, pagos por esta Companhia, recentemente figuraram os seguintes:

85:000$000 — ao Banco Nacional de Commercio de Porto Alegre.

165:000$000 — a Pereira Carneiro & C., desta Capital (Moinho Santa Cruz).

150:000$000 — a Jorge, Corrêa & C., do Pará (Fabrica Palmeira).

125:806$800 — á Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado", desta Capital, o que póde ser verificado no seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 65, 1º andar.

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE CIMENTO ARMADO

BALANÇO GERAL DO EXERCICIO DE 1924

ACTIVO		PASSIVO	
Patente de invenção	80:000$000	Capital	350:000$000
Moveis e utensilios	9:000$000	Caução da directoria	12:000$000
Acções em caução	12:000$000	Fundo de reserva	8:875$000
Despesas judiciarias	4:104$200	Obrigações a pagar	236:021$388
Material rodante	18:000$000	Obras a concluir	647:500$000
Machinas e ferramentas	52:322$100	Imposto s/ a renda	2:700$000
Bemfeitorias	19:000$000	Contas correntes	198:742$572
Material de escriptorio	500$000	Percentagem á directoria	10:000$000
Materiaes	49:664$53[illegible]	Dividendos a distribuir	35:000$000
Obrigações a receber	53:244$27[illegible]		
Contas correntes	1.060:313$90[illegible]		
Caixa	8:306$04[illegible]		
Secção de materiaes	125:703$80[illegible]		
Carpintaria	6:478$00[illegible]		
Rs.	1.500:638$960	Rs.	1.500:038$960

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924. — HELIO DE MORAES REGO, director-presidente. — GUSTAVO PARANHOS, director-secretario. — ERNANI AMARANTE GUIMARÃES, contador.

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

3.ª convocação

De ordem do sr. general director previno aos srs. socios de que se realizará, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 16 1|2 horas, a assembléa geral ordinaria, em 3.ª convocação, para eleição da nova directoria, do Conselho Fiscal e para prestação de contas.

Rio, 27 de março de 1925. — MAJOR A. F. PEREIRA PINTO, secretario.

Aviso á praça

Acha-se nesta cidade, chegado da Capital do Estado do Pará, onde firmou com a municipalidade de Belém um contrato para a exploração de annuncios em azulejos, naquella localidade, o dr. Djalma Cavalcanti, que, por este meio, tem o prazer de communicar aos srs. negociantes, industriaes e demais interessados no assumpto, que em breve irá procural-os para expor-lhes as multiplas vantagens que lhes advirão annunciando naquella praça, hoje, em pleno resurgimento economico.

Sendo o referido senhor o concessionario unico e exclusivo dos citados annuncios, é essa uma excellente opportunidade que se offerece ao commercio local, para tornar conhecidos no Pará os seus productos, por uma fórma intelligente e original de reclame, tanto mais quanto os preços dos annuncios são verdadeiramente insignificantes.

Para qualquer informação, dirigir-se a A. Ricciulli & Ca. Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar, sala 2 — Telephones C. 73 ou C. 1530.

T. MIRANDA BASTOS

CONVIDAMOS a este sr., que foi nosso viajante, na zona da E. F. Leopoldina, a comparecer ao nosso escriptorio, dentro do prazo de oito dias, afim de prestar contas dos recebimentos que ahi fez, entregando o respectivo saldo, bem como uma mala para roupas, mostruario e respectiva mala, mala para escriptorio e pertences, talões de recibos e de pedidos, livros de preços e tudo o mais que lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — GRANADO & C.

Empresa S. João da Matta, S. A.

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da empreza, á Avenida Gomes Freire n. 83, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, afim de, tomando conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, julgarem as contas e o balanço apresentados pela directoria, relativos ao anno proximo passado, e elegerem os membros do mesmo conselho e seus supplentes e a directoria, para o novo periodo. Fica suspensa desde hoje a transferencia de acções, devendo aquellas ao portador ser depositadas no escriptorio da empresa, até tres dias antes da reunião da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1925. — Jo. Felipe Pereira — Director-presidente-thesoureiro.

Aviso á praça

Communicamos á esta praça que tendo se retirado desta cidade para Santos os nossos antigos procuradores srs. Roberto A. Danon e Pretextato Rodrigues Alves, indo o primeiro fundar a nova firma Rodrigues, Danon & C. da qual, tambem, fazem parte os nossos socios srs. José Rebello da Cunha e Paulo Rodrigues Alves, e o segundo transferido para a nossa casa matriz naquella cidade, ficarão nesta filial occupando os mesmos cargos os srs. Elias Neves dos Santos e Guilherme Teixeira Weber.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — pp Rebello, Alves & C., *Pretextato Rodrigues Alves.*

DOENÇAS DO PULMÃO

Dr. F. Caldo, do Hospital dos Tuberculosos. Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua Primeiro de Março, 10, das 13 horas em deante. Teleph. Norte, 4133. Consultas ás terças, quintas e sabbados.

ACTA N. 69 DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA PETROPOLITANA

No dia vinte de março de mil novecentos e vinte e cinco, ás treze horas, reuniram-se na séde social á rua da Quitanda n. 177, vinte e quatro accionistas, representando por si e por procuração 17.223 acções com 974 votos, numero mais do que o sufficiente para funccionar legalmente a assembléa geral ordinaria.

O sr. Luiz Gonzaga Vieira Junior, director-presidente, declara installada a assembléa e convida aos srs. accionistas para escolherem quem deva presidil-a. Por indicação do sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, approvada pela assembléa, foi convidado o exmo. sr. Barão de Oliveira Castro, que, aceitando, agradece aos srs. accionistas, mais uma vez, a honra que lhe fazem e convida para secretarios os srs. dr. Augusto Cesar Boisson e Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, os quaes occupam os respectivos logares.

O sr. presidente manda ler a acta da ultima assembléa geral; por proposta do sr. Arlindo Loureiro Ferreira Chaves, approvada pela assembléa geral, foi dispensada essa leitura, visto ter sido a mesma publicada pela imprensa e lida pelos srs. accionistas, posta em discussão, a sua redacção e submettida á votação, foi unanimemente approvada.

O sr. presidente declara que a ordem do dia é a approvação do relatorio e contas da directoria, relativos ao exercicio de 1924 e eleição do Conselho Fiscal e supplentes que terminam os seus mandatos.

Começando, manda ler o relatorio da directoria, o que foi dispensado, por proposta do sr. Bernardo Alves Pinheiro, approvada pela assembléa, visto o mesmo ter sido publicado pela imprensa e distribuido em impressos pelos srs. accionistas.

Convida ao membro do Conselho Fiscal sr. José Antonio de Souza a ler o parecer, cujas conclusões são:

"Que sejam approvados os actos e contas da directoria relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1924. Que seja mantida a nossa proposta approvada pela assembléa geral transacta, relativa á gratificação da directoria e consignado em acta louvores á digna directoria pelo correctissimo desempenho que continua dando ao seu mandato."

Posto em discussão o relatorio e contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal e não havendo quem quizesse discutil-os, foi submettida á votação, sendo tudo approvado unanimemente, abstendo-se de votar os directores e membros do Conselho Fiscal.

O sr. presidente suspende a sessão por cinco minutos, para que os srs. accionistas se preparem com cedulas para eleição do Conselho Fiscal e supplentes. Reaberta a sessão, o sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves propõe que, sendo as chapas todas eguaes fossem acclamados os nomes nellas contidos para o Conselho Fiscal, e supplentes, dispensando-se a chamada para apuração da eleição; submettida á assembléa e sendo aceita por unanimidade, essa proposta, o sr. presidente mandou recolher as cedulas, que deram em resultado 964 votos para cada um dos seguintes nomes: Para o Conselho Fiscal: exmo. sr. Barão de Oliveira Castro, José Antonio de Souza e coronel Paulo Vieira de Souza; supplentes: srs. Charles Hue, dr. Augusto Cesar Boisson e José Candido Francisco Moreira.

O sr. presidente dá por empossados os srs. accionistas acima referidos para o Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio de 1925, na ordem em que se acham.

Offerece a palavra aos srs. accionistas e ninguem querendo fazer uso della, suspende a sessão ás 14 horas, lavrando-se a presente acta que é assignada pela mesa. — *Barão de Oliveira Castro — Jayme Lino da Cunha Sotto Maior — Augusto Cesar Boisson.*

"Carogeno"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA CÔR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia dessa importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

O Direito e o Foro

JURY

Ainda sob a presidencia do juiz dr. Leopoldo de Lima, por estar impedido o juiz interino da 6.ª Vara, funccionou, hontem o Tribunal do Jury.

Foi julgado o réo Paschoal Raphael Carlos Lanzelotti, accusado de ter no dia 22 de maio do anno passado, ás 18 1|2 horas, na estação da Praia Formosa, após uma discussão com Carlos Antonio Diax, assassinado este com um tiro de revolver.

E' a segunda vez que o accusado comparece á barra do Tribunal popular. No primeiro julgamento foi absolvido, porém, não se conformando, a promotoria publica com a decisão do jury, della appellou a Côrte de Appellação mandou o réo a novo jury.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, dr. Jayme de Souza Praça, dr. Antonio de Paula Pessoa Rodrigues, José de Souza Rocha, Mario Bernardes, Carlos Cardoso, dr. Djalma Garcia e Oscar Azanor Goulart.

Feita a leitura do processo, falou o promotor dr. Goulart de Oliveira que, durante uma hora occupou a tribuna, lendo as razões de appellação do dr. Mario de Lael, salientando ainda que a defesa, antes do primeiro julgamento havia pleiteado em favor do réo a legitima defesa, tendo posteriormente entrado pelo caminho da perturbação dos sentidos, razão pela qual dava a entender andar indecisa quanto ao que ella deveria requerer para o seu constituinte.

O dr. Goulart terminou pedindo a condemnação de Lanzelotti na fórma do libello.

A defesa esteve a cargo dos advogados drs. Carlos Victor Boisson, Claudio Borges da Costa e João da Costa Pinto.

Esses advogados pleitearam a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, allegando que o seu constituinte fôra aggredido pela victima á bofetada.

Houve replica e treplica, e o conselho por 6 votos contra 1, condemnou Lanzelotti a 9 annos de prisão, desclassificando o crime para o art. 295 paragrapho 2.º grão minimo.

— Hoje não haverá sessão.

JUIZO DO DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamentos — Julio Ferreira Neves, incurso no art. 338 e Alfredo Elias da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Theodoro Soriano e outros, incursos nos arts. 288 e 259 e Moacyr de Campos Ferreira, incurso nos arts. 198 e 361 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Ennock Rezende, incurso no art. 294, Affonso Luiz Martins, incurso no art. 124, Antonio Alves de Souza, incurso no art. 268 e Luciano Costa Rodrigues, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Francisco Guilherme Machado, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Antonio Tavares, incurso no art. 267 e Benedicto Alves Gregorio, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLE'A MARCADA

Effectuar-se-á, hoje, na 6.ª Vara Civel, ás 13 horas a reunião dos credores da fallencia de João Paes de Faria, estabelecido á rua Paquequer n. 70, em Engenho de Dentro.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 17 de fevereiro ultimo, a requerimento de José Rodrigues Cardoso, residente á rua Santa Christina n. 23, tendo sido designado o dia 19 do corrente para a realização da primeira assembléa de credores, que foi depois, transferida para hoje.

TRANSFERENCIAS DE ASSEMBLE'AS

Na 6.ª Vara Civel foi adiada para o dia 8 de abril a reunião de credores da sociedade fallida Ada Mac Laren.

— A reunião de credores de Brandão & Costa foi transferida para o dia 9 de abril.

— Para o dia 13 de abril foi designada a assembléa de Manoel José Gonçalves.

— Foi marcada para o dia 27 de abril a assembléa de credores de Carlos Duarte.

Estas designações foram feitas no juizo da 6.ª Vara Civel.

ASSEMBLE'A DE RIBEIRO & AVELLAR

Na 4.ª Vara Civel realizou-se, hontem, a assembléa de credores de Ribeiro & Avellar. Foi eleito liquidatario o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

APRESENTE A LISTA DOS CREDORES

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou intimar o fallido Raul Berrosain a apresentar em cartorio dentro do prazo de duas horas, sob a pena legal, a lista completa de seus credores, afim de ser feita a nomeação do syndico.

MAIS UMA FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 2.ª Vara Civel dr. Frederico Sussekind, declarou, hontem, aberta a fallencia de Studler & C., e dos seus socios pessoal e solidariamente responsaveis, estabelecidos á rua de S. Christovão n. 705, com fabrica de cervejas, a requerimento de Carlos Buschmann credor por um titulo já vencido, protestado e não pago.

A assembléa de credores foi designada para o dia 27 de abril, e marcado o prazo de 15 dias para os interessados se habilitarem.

FORAM ADIADAS

Está adiada para o dia 1 do abril a assembléa de credores de J. de Assis Pinto & C. estabelecidos com pharmacia á rua S. Francisco Xavier n. 466.

Essa fallencia está sendo processada no juizo da 3.ª Vara Civel, e foi requerida por Henrique Monarcha, credor de promissorias no valor de 8:668$000, vencidas e não pagas.

— Foi transferida hontem na 2.ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Said Yazegi para o dia 1 de abril.

— A assembléa do credores da fallencia do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos que se processa na 5.ª Vara Civel, realizar-se-á no dia 27 de abril proximo.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem perante o juizo da 3.ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de B. Lopes & C., sendo eleitos liquidatarios Quirino Moreira & C., com a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 mezes afim de fazer a liquidação da massa.

Essa assembléa foi transferida cerca de dez vezes.

A DISSOLUÇÃO DA FABRICA DE CERVEJA METROPOLITANA

D. Martha Studler, socia commanditaria da firma Studler & C., composta do supplicante e de Adam Studler, como socio solidario, que explora a industria e o commercio de bebidas em geral, com estabelecimento á rua de S. Christovão n. 705, sob a denominação de Fabrica de Cerveja Metropolitana, requereu ao juiz da 4.ª Vara Civel a dissolução e liquidação da sociedade por motivos innumeros, sendo deferido hontem pelo juiz.

O dr. Silva Castro nomeou liquidante, a propria socia requerente.

Por sentença do hontem, entretanto, foi decretada pelo juiz da 2.ª Vara Civel, a requerimento de Carlos Buschmann, credor de uma cambial no valor de 10:000$000 devidamente protestado por falta de pagamento, a fallencia da mesma firma Studler & C.

FALLENCIA DE MANOEL MAISLER

O syndico Ephraim Schechter requereu ao juiz da 6.ª Vara Civel o trancamento da fallencia de Manoel Maisler, visto o accervo ser tão pequeno que não dá para custear as despesas do processo.

O dr. José Nogueira mandou que sobre o pedido dissesse o dr. 2.º curador de Massas Fallidas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS SUL-AMERICANOS

Parece uma realidade o torneio pan-latino — Os uruguayos esperam reforços — Os brasileiros jogarão amanhã em Cette e a 13 de Abril em Zurich

PARIS, 28 (Austral) — As equipes sul-americanas de football que actualmente estão na Europa, ultimaram os seus preparativos para se apresentarem nas melhores condições possiveis, no grande torneio Pan-Latino, que será realizado nesta capital, em maio proximo, com a participação dos jogadores argentinos, brasileiros, hespanhoes, francezes, italianos e uruguayos.

O team do Nacional, de Montevidéo está esperando a chegada de Nasazzi, Ghierra e Cea, para apresentarem completa, a equipe que venceu o campeonato olympico.

A equipe do Paulistano, fomos informados, será reforçada com um dos melhores forwards brasileiros.

Os brasileiros treinaram hoje pela ultima vez e partem sabbado proximo para Cette, onde jogarão domingo.

Todos elles estão em boas condições physicas, sentindo, apenas o rigor do intenso frio parisiense que não conheciam. Mostram-se alegres, porque vão partir para a região do Melhoramento.

A equipe argentina é esperada em fins de março ou principios de abril nesta capital.

A Hespanha e a Italia accederam em participar no Torneio Pan-Latino.

Nos salões do Cercle Interallié, o banqueiro Prado Filho offereceu uma recepção á Delegação do Paulistano.

Os brasileiros jogarão em Zurich no dia 13 de abril.

CHEGOU A LISBOA O TEAM MILITAR DE MADRID

LISBOA, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital a equipe militar madrilena que vem jogar uma partida de football com team lisbonense.

Tambem chegou o toureiro Canero, que vem tomar parte em uma corrida de touros.

S. C. BRASIL

Tendo o club de disputar a prova preliminar do jogo Campeão Petropolitano x Campeão Campista domingo, 29, ás 13,30 no campo do Byron F. C. em Nictheroy o director sportivo solicita o comparecimento pontual na ponte das barcas ao meio-dia dos srs.: Espinola, Lincoln, Ruben Mello, Ebraleo, Portinho, Raymundo, Cotta, Lisz, Mesquita, Burlamaqui, Motta, Jorge, Dinuci, Hello e Flores.

BOTAFOGO F. C.

O director de football, communica aos jogadores que amanhã, haverá um rigoroso treino, devendo comparecer á séde, no referido dia, ás 16 horas.

INDEPENDENCIA F. C. x S. C. MANGUEIRA

Realizando-se amanhã, no campo do segundo á rua Desembargador Isidro um rigoroso treino entre as primeiras e segundas equipes dos clubs acima, o director de sports do Independencia F.C., solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores inscriptos ás 12 horas no campo do club (José do Patrocinio).

Pede tambem o director do S. C. Mangueira o comparecimento na séde do club de todos os amadores que desejarem disputar o proximo campeonato.

TIJUCA TENNIS CLUB

Assembléa geral extraordinaria

O 1º vice-presidente, em exercicio, convida os socios votantes do Tijuca Tennis Club, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 30 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Eleição para o cargo de 2º secretario; Resolver sobre a acquisição do immovel em que se acha installada a séde social e medidas subsequentes.

FOOTBALL EM MINAS

Christinenses x Itajubenses

O "O Estado de S. Paulo", em sua edição de 19 do corrente, publicou um telegramma procedente de Christina, dando o resultado de um encontro de football realizado no dia 17 do andante, entre o Christinense Football Club e Itajubense, desta cidade, em cujo jogo o valoroso Itajubense, foi abatido pela contagem de 3 x 1.

Esse despacho necessita os devidos reparos.

O Itajubense Football Club, campeão sul-mineiro e que innumeras victorias tem conquistado sobre possantes quadros, que nos tem honrado com as suas visitas, não jogou em Christina conforme affirma a pessôa que enviou o despacho telegraphico para "O Estado".

O ultimo jogo realizado nesta cidade entre os referidos clubs, terminou com a victoria do Itajubense pelo elevado score de 13 x 0.

O team desta cidade que jogou naquella visinha localidade era composto de alguns elementos do antigo Tupy e de varios outros jogadores de outros quadros desta cidade.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas, hoje, sabbado, ás 17 horas, na Secretaria do Jockey Club, as inscripções para a corrida de 5 de abril vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, com a qual será iniciada a "season" turfista deste anno.

O GRANDE PREMIO NACIONAL STEEPLE CLASSE DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Austral) — No Hippodromo Aintrée correu-se hoje o Grande Premio Nacional "Steeple Chase", sobre 4 milhas e meia, com 30 obstaculos.

Venceu Double Chance, em segundo Oldtaybridge, em terceiro Flymask. O animal Flymask, que chegou em 3º, era favorito da corrida.

DIVERSAS NOTICIAS

Os aprendizes hungaros, contratados pelo turfman carioca sr. Alfredo da Silva Rocha, que ha pouco chegaram á nossa capital, requereram, hontem, as respectivas matriculas ao Jockey Club.

Chamam-se esses profissionaes: Arvay Lajós, Mezzaros Lajos e Gall Ferenez.

— De S. Paulo, chegou hontem, o dr. Homero de Paula Machado, presidente do veterano.

— O sr. José Calmon, chefe da Secretaria do Jockey Club, é esperado hoje ou amanhã, da mesma procedencia.

— Consta, que o jockey chileno José Arancibia, presentemente em S. Paulo, contratou seus serviços profissionaes com o importante stud carioca, Mendes Campos & S. Hime.

— O Derby Club reabriu, hontem, os seus portões, que estiveram fechados alguns dias emquanto se procediam a reparos urgentes na pista.

— Está em negociações com o proprietario e criador gaucho, sr. José Carvalho, a egua Querella, que se destina á reproducção.

— Acha-se entre nós o turfman paulista sr. O. Pinto, representante dos srs. A. M. Catharino e Alfredo E. de Souza Aranha.

— Houve algum jogo na potranca Elda, alistada no premio "Eliminatorio" da corrida de amanhã, na Moóca, tendo a sua cotação baixado de 30 a 20|10.

— Deve regressar, segunda-feira, da Paulicéa, o turfman carioca sr. Domingos Silva, que alli se encontra a alguns dias.

ATHLETISMO

NURMI E' O CAMPEAO DOS CAMPEÕES

5.000 metros em 14' e 38"

BUFFALO, 27 (U. P.) — O campeão finlandez Paavo Nurmi derrotou seu compatriota William Ritola em uma corrida de cinco mil metros que elle fez em 14 minutos e 38 segundos, batendo uma vantagem de 1 segundos e 7|10 sobre o anterior record de Ritola.

ROWING

UM PAREO QUE SO' SE REALIZARA' SOB A DIRECÇÃO E COM O CONSENTIMENTO DA F. B. S. R.

Ao presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo o C. R. Vasco da Gama enviou o seguinte officio, referente á sua annunciada regata intima:

"Tenho a satisfação de communicar-lhe que, tendo sido presente á ultima sessão da directoria o programma para a Regata Intima, a realizar-se em 26 de abril futuro, pela manhã, foi approvado dedicar a essa Federação, o 15º pareo que será disputado na distancia de 2.000 metros, em yoles-franches a 8 remos, qualquer classe, entre os clubs filiados a essa entidade, como prova de homenagem que este club rende a essa benemerita instituição.

Como seja aquelle pareo corrido por todos os clubs, venho, pelo presente, em nome da directoria, solicitar de v. ex. a indispensavel permissão para abrir gratuitamente as necessarias inscripções.

Valho-me do momento para reiterar a v. ex. os protestos de mais elevada estima e mui distincta consideração. Cordeaes saudações — J. Cansado Conde, secretario geral."

A este officio a presidencia da Federação deu o seguinte despacho: Officie-se agradecendo e faça-se sentir que, em face dos arts. 3º e 4º do Codigo de Regatas, o club deverá dirigir-se ao conselho relativamente á disputa do 15º pareo por todos os clubs".

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO CONSELHO DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do commandante Jair de Albuquerque, secretariado pelo sr. Costa Pinheiro, esteve reunido ante-hontem, á noite, o Conselho da Federação Brasileira das S. do Remo.

A's 20,40 horas o presidente deu inicio aos trabalhos, sendo lida e approvada a acta da ultima sessão.

No expediente, depois de lidos os papeis que se achavam sobre a mesa, o sr. Octavio Mello pediu um voto de congratulações pelas victorias dos footballers brasileiros na França, propondo se telegraphasse ao C. A. Paulistano felicitando-o.

Tomou posse o sr. Roberto Pinto da Luz, novo representante do Club Icarahy.

Ordem do dia

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a continuação do debate sobre o parecer da commissão de water-polo, em que esta propunha a suspensão de diversos jogadores.

Depois de forte e longa discussão, de que participaram os srs. Arthur Repsold, Gastão Ladeira, Oliveira Flores, Octavio F. de Mello, Antunes Figueiredo, Tito Lacerda, Carlos Varella e Carlos Imbassahy, o Conselho resolveu um absurdo, punindo os menos culpados e absolvendo os merecedores de severas penas da Federação.

Assim é que os jogadores Marino Tolentino, Agostinho Sá, Eugenio F. Vieira e Aeyr Pires Eyer, que incidiram no art. 188 e suas alineas (suspensão por um anno, taxativa), por 7 contra votos, ficaram isentos de qualquer castigo, ao passo que os de nome Joaquim dos Santos Crespo e Joaquim Gomes, com culpa menor, oframi suspensos por seis mezes, por 7 contra 3 votos.

A seguir, foram approvados relatorios da commissão de natação, sobre a prova classica "Guanabara" e de travessia da bahia e sobre os concursos aquaticos realizados ultimamente pelo S. C. Fluminense.

Relativamente á prova de travessia da bahia, o conselho resolveu desclassificar os que a fizeram sem estarem devidamente inscriptos.

Foram depois approvados os actos da commissão de water-polo (reuniões de 6 e 17 do corrente) e dado provimento a um recurso do presidente dessa commissão, isentando os clubs Flamengo, S. Christovão e Natação das penalidades applicadas pela mesma commissão, por demora de entrega de pontos.

O Conselho approvou tambem a indicação da Mesa, transferindo os concursos aquaticos da Federação de 12 para 19 do proximo mez de abril.

O sr. Ladeira, á vista do absurdo commettido pela maioria do Conselho, deixando de punir os desrespeitadores dos juizes e demais poderes da Federação, declarou renunciar o cargo que vinha exercendo no quadro official de arbitros de water-polo.

— O Conselho negou permissão para o C. R. Icarahy participar dos concursos aquaticos promovidos pelo novo Club Nautico "Escoteiro Alvaro", a 29 deste mez, em Nictheroy.

A sessão foi por vezes acalorada, tendo terminado á 1 hora de hontem.

NO C. R. VASCO DA GAMA

Uma regata intima

Damos a seguir o projecto de programma para a regata intima que o Club Vasco da Gama levará a effeito a 28 de abril vindouro, na enseada de Botafogo.

1º pareo — A's 12 horas — Sport Club Fluminense — Yoles a 2 remos — Juniors — 1.000 metros

2º pareo — A's 12,20 — Grupo de Regatas Gragoatá — Canoas a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — A's 12,40 — Club de Regatas Icarahy — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

4º pareo — A's 13 horas — Club de Regatas S. Christovão — Canoas a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

5º pareo — A's 13,20 — Club de Natação e Regatas — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

6º pareo — A's 13,40 — Liga da Defesa Nacional — Yoles-gigs a 4 remos — Junior — 1.000 metros.

7º pareo — A's 14 horas — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Yoles a 2 remos — Seniors — 1.000 metros.

8º pareo — A's 14,20 — Confederação Brasileira de Desportos — Canoas a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

9º pareo — A's 14,40 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

10º pareo — A's 15 horas — Club Internacional de Regatas — Yoles a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

11º pareo — A's 15,20 — Liga de Sports da Marinha — Canôa a 1 remador — Juniors — 1.000 metros.

12º pareo — A's 15,40 — Club de Regatas do Flamengo — Yoles-gigs a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros.

13º — pareo — A's 16 horas — Club de Regatas Guanabara — Canôas a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

14º pareo — A's 16,20 — Club de Regatas Botafogo — Yoles a 2 remos — Moças — 500 metros.

15º pareo — A's 16,40 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Inter-Clubs — Yoles a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros.

— As inscripções encerram-se impreterivelmente no dia 18 de abril, ás 21 horas, na secretaria do club.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHA DA PRESENTE TEMPORADA

O grande encontro Boqueirão x Guanabara

Tendo os clubs Icarahy e Internacional feito entrega dos pontos dos jogos que deveriam disputar amanhã, 29 do corrente, respectivamente contra o quadro Juvenil, do Guanabara e o 2º do Vasco da Gama, o sr. presidente da F. B. S. R., resolveu alterar o programma dos encontros marcados para esse dia como se segue:

CAMPEONATO E TORNEIOS DOS SEGUNDOS QUADROS

2ª Divisão — Vasco da Gama x Internacional — Segundos quadros, ás 15 horas, Arbitro, Marino Tolentino. Chronometrista, dr. Octavio de Mello.

1ª divisão — Boqueirão x Guanabara — Segundos quadros, ás 15,40 horas; primeiros quadros, ás 16,20. Arbitro, Marino Tolentino, Chronometrista, Alexandre da Costa Pinheiro.

Representará a commissão nesses jogos o dr. Armando de Oliveira Flores e policiarão o mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Benedicto Sarmento.

NATAÇÃO

A MARINHA NOS CONCURSOS AQUATICOS DA F. B. S. R.

A Liga de Sports da Marinha officiou á Federação Brasileira das Sociedades do Remo communicando que as provas a serem corridas nos Concursos Aquaticos de 19 de abril proximo, por marinheiros nacionaes, deverão ser abertas, na distancia de 100 metros, em nado livre, uma a nadadores novos e velhos, e outra a estreantes e novissimos.

CYCLISMO

A GRANDE COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Realiza-se no proximo domingo a grande competição cyclista inter-socios promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, a qual será levada a effeito no circular do Morro da Viuva ás 8 horas, em homenagem aos cyclistas Adriano Dantas e Manoel de Oliveira socios do Internacional que vão tentar o "raid" cyclista Rio-Nictheroy-Victoria, para o qual foi offerecida pelos srs. Colombo Gamberini & C., uma machina "Bianchi" toda equipada. Os raidmans partirão no proximo domingo, ás 12 horas da redacção da "A Patria".

O programma para a competição de domingo é o seguinte:

1ª prova — "Capitão Americo Monteiro" — Estreantes — 3.600 metros — Premios: Medalhas de prata e bronze.

2ª prova — "Carlos Suevo" — 3ª turma — 3.600 metros — Premios: Medalhas de prata e bronze.

3ª prova — "Januario Alves Guedes" — 1ª turma — 5.400 metros — Premios: Medalhas de prata e bronze.

4ª prova — "José Dias Vieira" — Velocidade — 500 metros — Aberta a qualquer corredor — Premio ao 1º e 2º collocados.

5ª prova — "Mme. Zelina Alves" — 2ª turma — 7.200 metros — Premios: Medalhas de prata e bronze.

6ª prova — "José Nunes" — Pedestre — 100 metros rasos — Premios: Medalhas de prata e bronze.

7ª prova — "Mme. Idalina Rocha" — Pedestre — 100 metros rasos — Prova para moças — Premios a vencedora.

8ª prova — "Elmygdio Coimbra" — 2ª turma — 10.800 metros — Premios: Medalhas de prata e bronze.

9ª prova — "Manoel Neves Apostolo" — Pedestre — 1.800 metros — Premios: Medalhas de prata e bronze.

10ª prova — "Club Internacional de Cyclistas — 1ª turma — 18.000 metros — Premios: Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

PETECA

CLUB DE PETECA BRASIL

Resultado dos jogos do Torneio Interno, realizado no domingo proximo passado:

Primeiro jogo — Dêa x Gilda — Este jogo, que transcorreu animadissimo, dada a resistencia que oppoz o team Gilda, finalizou com a victoria do team Dêa, pela differença de 50 x 46.

Actuou este jogo o sr. João Bocrilho, que agiu a contento.

Inicio, ás 9 horas.

Segundo jogo — Edith x Lucy — Tendo comparecido em campo o team Edith completo, era esperado um jogo cheio de lances emmocionantes, não só por ser o team Lucy, um team homogeneo, como tambem, por estar sem derrota no presente campeonato; assim aconteceu, o team Lucy, desenvolveu um extraordinario jogo, para vencer o seu leal adversario pelo score de 50 x 45.

Foi juiz deste jogo o sr. Oracy Rezende, que arbitrou imparcialmente.

Inicio, ás 12 horas.

Scratch x Petéca Brasil — Jogo amistoso — Acabado o jogo do Torneio Interno, Dêa x Gilda, entraram em campo os teams do primeiro e a turma invencivel até a presente data do Petéca Brasil. O Scratch do Meyer, formado por um grupo de rapazes dos mais distinctos; não correspondeu á espectativa, não só por serem fraquissimos neste sport, como tambem contar o team representativo das côres do Brasil com jogadores considerados os "melhores da Série A" do Petéca Brasil.

Dada essa differença, verificou-se, findo o jogo, a victoria do Brasil pelo enorme score de 50 x 10.

O team do Brasil estava assim formado: dianteiros, Angelo e Botelho (cap.); centro, Decio; defezas, Luiz e Arlindo.

UM DESAFIO

O team Lucy, que disputa o torneio interno deste Club, autorizado pela directoria, por nosso intermedio convida o team Iracê do Torneio Interno do Estrella Petéca Club, para um jogo amistoso.

A séde do Petéca Brasil é situada á rua Minas n. 62, estação Sampaio.

RADIO-JORNAL

CORRESPONDENCIA

Sr. Victor Sequeira — Rio — Podemos affirmar que, sómente devido a uma fortuita carencia de papel, no mercado, e subsequente exiguidade de espaço, em nossas columnas, têm sido preteridas, como esta, varias secções desta folha. "Radio-Jornal", entretanto, continúa da directriz que se traçou e que tem merecido o apoio de seus leitores.

CHRONICA DA CIDADE

UM ACCIDENTE NO MOINHO INGLEZ

UM OPERARIO BALEADO NO VENTRE

A's primeiras horas da manhã de hontem, os operarios do Moinho Inglez foram alarmados com o estampido de um tiro, que écoára na secção de ensaccamentos, e correram a ver do que se tratava.

Em pouco tempo, viram, elles, o operario Manoel da Silva, caido ao chão, apresentando um ferimento no ventre, emquanto ao seu lado estava immovel o seu companheiro de serviço Eduardo Pereira da Silva, que empunhava um revólver.

Immediatamente foi pedido o comparecimento da Assistencia e da policia local, que não tardaram em chegar, sendo a victima levada para o posto central e o autor do disparo conduzido para a delegacia do 11º districto, juntamente com cinco testemunhas do facto.

Ouvidas, estas foram accordes em affirmar a casualidade do facto, dizendo que o disparo se déra quando Eduardo tirava a arma do bolso do paletot para mostral-a ao seu amigo, acontecendo ter esta caido ao chão e disparado uma de suas capsulas.

Deante das asserções das testemunhas, Eduardo foi posto em liberdade, tendo sido aberto inquerito.

MAL IRREMEDIAVEL

CHOQUE ENTRE TRES VEHICULOS — DUAS PESSOAS FERIDAS

A' tarde, na curva da Amendoeira, na Avenida Beira-Mar, chocaram-se os automoveis, particular, de n. 8.383, conduzido pelo seu proprietario, José Alberto de Barros, official do governo fluminense, guiado por um soldado da Policia de Nictheroy, e o de praça, 1.145, dirigido por Abilio Nogueira.

No automovel official viajava a esposa do major daquella policia, Joaquim Peixoto, a senhora Aurora Peixoto, com 34 annos de edade, moradora á rua José Bonifacio, 207 e Maria Tavora, com 33, casada, moradora á mesma casa. Estas senhoras soffreram escoriações pelo corpo e rosto, tendo recebido soccorros na Assistencia.

As outras pessoas que viajavam nos demais automoveis, bem como o soldado motorista, do automovel official, nada soffreram. A policia do 6º districto registrou o facto.

UM COLLEGIAL ATROPELADO

No interior do campo de Sant'Anna, foi apanhado pelo auto do Ministerio da Viação, que serve junto á Estrada de Ferro Central do Brasil, sob o numero 5, o menino Claudio Silva, de 8 annos de edade, brasileiro, collegial e residente á rua Senador Eusebio, 344.

O "chauffeur" culpado evadiu-se, tendo a sua victima sido medicada no posto central da Assistencia.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

UM SEXAGENARIO, A VICTIMA

Um auto cujo numero é 1.486, na rua Frei Caneca, atropelou o trabalhador Anselmo Nunes, de 60 annos de edade, brasileiro e residente á rua Zeferino, 68, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O commissario de dia ao 12º districto, dr. Benedicto, registrou a occorrencia e, apurando a... casualidade do facto, pôz em liberdade o "chauffeur".

Anselmo teve os soccorros da Assistencia.

UMA QUEIXA RAZOAVEL

OS "PAPAGAIOS" DESTROEM AS ANTENNAS

Ha uma lei expressa, revigorada na saudosa administração Pereira Passos, o grande prefeito desta Capital, prohibindo terminantemente os denominados "papagaios", que, sendo, embora, um dos prodilectos divertimentos dos garotos, causam damnos, e não pequenos, a tudo quanto é rêde de transmissão aerea, telhados, arvores, etc.

Agora, com a infinidade de antennas de radiotelephonia, que se estendem por toda a cidade, e cujos proprietarios contribuem para o erario publico com as respectivas taxas, impostos, etc., facil é de se avaliar o transtorno e constante prejuizo que soffrem os amadores de T. S. F. do Rio de Janeiro, principalmente aquelles que residem e possuem as suas installações de radiotelephonia, em certas zonas da nossa civilizada "urbs", um tanto distantes da séde da Prefeitura e do Ministerio da Viação.

Ultimamente, onde os "papagaios" têm causado maiores estragos é na zona de Lins e Vasconcellos e adjacencias, em Botafogo, Villa Isabel, S. Christovão e suburbios.

Musica na praça Saenz Pena

Tocará, amanhã, á noite, na Praça Saenz Peña, a banda de musica do Batalhão Naval.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORTE HORRIVEL DE UM FISCAL DA LIGHT

No espinhoso desempenho de suas funcções, era visto diariamente, no Campo de S. Christovão, onde só contava amizades, o fiscal da Light, Adelino Costa, portuguez, de 25 annos de edade, solteiro e morador á rua dos Arcos 68, quarto II.

Assiduo, cheio de saude, Adelino vivia satisfeito, apesar de bem ardua e perigosa ser a sua tarefa.

Saltando de um bonde para tornar a seguir outro dos vehiculos da Light, Adelino expunha, assim, muitas vezes, durante o dia, a sua vida.

E foi numa dessas occasiões, que o pobre homem veiu a perder a vida. Quando se preparava para passar de um bonde para outro, ficou imprensado entre os dois vehiculos, fallecendo instantaneamente.

Occorreu o horrivel desastre no campo de S. Christovão, no cruzamento com a rua Senador Alencar. Os bondes entre os quaes ficou Adelino imprensado eram da linha São Luiz Durão, tendo os numeros 5?? e 523.

Um delles era dirigido pelo motorneiro de regulamento 3.595, Diamantino Lopes, e o outro, pelo motorneiro José Maria, de regulamento numero 3.522.

As autoridades do 10º districto fizeram remover o cadaver do mallogrado fiscal para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado pelo dr. A. Costa, que attestou a causa da morte: "ruptura traumatica do coração, pulmões, baço, figado e hemorrhagia consecutiva".

A respeito do facto foi aberto inquerito.

MORTE SUBITA

O negociante Bernardino Ferreira, portuguez, de 58 annos de edade, casado e residente á rua Buenos Aires 313, quando servia, hontem, a freguezia do estabelecimento commercial de sua propriedade, sita á rua Senhor dos Passos 190, foi accommettido de um mal subito, fallecendo sem assistencia medica.

O commissario de dia ao 4º districto, sciente do facto, fez remover o cadaver do desditoso negociante para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MENOR PERDIDO

Nas proximidades da estação do Engenho Novo, foi encontrado perdido, a vagar, um menor de 3 para 4 annos de edade, branco, de cabellos castanhos á ingleza e vestindo uma camisola branca.

O referido menor, que tem o appellido de "Zico" e não sabe dizer quem são seus paes nem onde mora, ficou recolhido á delegacia do 19º districto, a espera de que o reclamem.

UMA BOLSA PERDIDA E ACHADA

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, communicou o tenente do Exercito Leonidio Nunes de Andrade o seguinte facto: Tendo sua senhora perdido no trem R2, uma bolsa e só muito tempo depois a reclamou na agencia da Central. Considerara o objecto totalmente perdido; porém, com sorpresa foi-lhe a bolsa restituida. Accentuava o missivista o facto ao director, para figurar como uma demonstração do honestidade do pessoal da Estrada.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM "RATO DE HOTEL" NAS MALHAS DA POLICIA

Porte elegante, trajando com apuro, Ary Junqueira, ostentando no dedo vistoso annel de bacharel, frequentava os melhores pontos da Paulicéa e do Rio. E não raras vezes, nos hoteis onde se hospedava, Junqueira arranjava bons amigos, que, á vista da apparencia do "doutor", dos seus modos insinuantes, não punham duvida em apresental-o a outras pessoas.

E, quando o ambiente era favoravel,

Ary Junqueira, o "rato de hotel"

Ary, arrombava portas, violava malas e roubava, deixando o hoteleiro e os hospedes sorpresos e duvidosos fosse elle, o autor dos roubos.

Innumeras foram as proezas de Ary até que um dia, a policia carioca conseguiu deitar-lhe as mãos. Daqui foi elle para S. Paulo, onde respondeu a processo pelo roubo praticado no hotel do Oéste.

Nesta capital, Ary roubou tambem no Hotel Eunice e no Hotel de França, onde deu o nome de Antonio Oliveira. Agora, Junqueira está de novo ás voltas com a policia, que o prendeu, devendo ser, elle, removido de novo para São Paulo, á disposição da Justiça daquella capital.

Os objectos roubados por Ary Junqueira, na sua maioria joias de fino valor artistico, ascendem a cerca de 500 contos.

O "dr." Ary Junqueira tem, tambem, nos seus promptuarios, os seguintes nomes: Arthur Nogueira, Antonio de Oliveira, Lacerda Franco, Antonio de Oliveira Junqueira e Antonio José de Lacerda.

UMA QUADRILHA NAS MALHAS DA POLICIA

O sr. Samuel Augusto de Queiroz, ex-empregado da Casa Borlido, da qual possue honroso attestado de boa conducta, a proposito da nossa local de hontem com o titulo acima, escreveu-nos uma carta na qual pede rectifiquemos a noticia na parte referente ao missivista que por engano do funccionario forneceu as informações á imprensa, saiu elle, como pertencendo á quadrilha, quando, o sr. Samuel Alves de Queiroz, esteve, tão sómente, na 4ª Delegacia Auxiliar, na qualidade de testemunha. Accrescenta o nosso missivista que constituiu advogado para fazer valer os seus direitos, no momento opportuno.

DOIS PERIGOSOS LARAPIOS CAPTURADOS

Os guardas civis de ronda á avenida das Nações prenderam, na madrugada de hontem, quando se preparavam para agir contra um dos estabelecimentos officiaes alli existentes, os larapios Joaquim Silva, vulgo "13", e José de Oliveira, "Pianista". O primeiro, ha tempos, fardado de guarda nocturno, tentou penetrar numa casa da zona do 12º districto, e o segundo, auxiliou "Moleque", preso tambem pelos mesmos policiaes, na pratica do assalto e roubo de um maritimo norueguez, na praça Quinze de Novembro.

Ambos foram processados por vadiagem.

LESOU A PROPRIA PROGENITORA

José Teixeira Iglesias, hespanhol, solteiro, estabelecido com agencia de loterias e de jogo do "bicho", á rua General Bruce, tendo fallecido, deixou seus bens, cerca de 200 contos de réis, á sua progenitora Rosa Iglesias Romero, residente em Hespanha e ao seu irmão, Jesus Ferreira Iglesias, estabelecido com botequim á rua Bella de São João 108.

Este, afim de tratar do inventario mandou pedir á sua progenitora, uma procuração, que lhe foi, logo, enviada. De posse do instrumento legal, Jesus liquidou os negocios do inventario que renderam 137 contos dos quaes 97 pertenciam de direito á sua progenitora. Acontece, porém, que Jesus não prestou, jamais contas a velha Romero, que, cançada de esperar, resolveu passar nova procuração a um advogado para o fim de sequestrar os bens de Jesus.

Este, agindo, obteve do juiz competente a apprehensão dos bens, tendo garantido a execução da diligencia o 2º delegado auxiliar.

ASSALTO A UMA EGREJA — COMO FOI PRESO O LARAPIO

O larapio José dos Santos, pardo, de 26 annos e que se diz residente em Entre Rios, forçando o trinco de uma das portas lateraes da egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, nesta penetrou, apoderando-se, ahi, de differentes objectos, os quaes acondicionou em dois embrulhos fugindo, em seguida. Nessa occasião, foi o meliante presentido pelo guarda nocturno n. 23 e a praça n. 58 da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, os quaes o perseguiram, prendendo-o em seguida.

Conduzido o larapio para a delegacia do 19º districto, foram ahi abertos os dois embrulhos, conduzidos pelo accusado, verificando-se, então, conterem os mesmos os seguintes objectos: diversas duzias de rosarios; varios livros de missa; uma corôa de prata com pedras da santa padroeira da Egreja; outras tres corôas menores, duas santas de metal, pequenas; dois castiçaes de prata; uma caixa com grande quantidade de santas de aluminio e uma caixa de madeira.

Além desses objectos, roubára o meliante determinada quantia de uma das caixas de esmolas, existentes no templo.

O reverendo padre Hildebrando, da egreja assaltada avalia em 2:000$ o roubo praticado.

SACRIFICOU-SE PELO MARIDO

O 2º delegado auxiliar remetteu para Terra Nova, as declarações de Adelaide Matheus Gambôa, residente á rua Lydia, 11, a qual queixou-se de que, após ter ficado invalidada em serviço de seu marido, João Augusto Rabello, proprietario de uma olaria naquella localidade fluminense, fôra por elle abandonada, o qual, egualmente, causou, devido aos máos tratos, a morte de um filho de 10 annos de edade, de nome José.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Na rua Frei Caneca, o auto-caminhão numero 4.932, dirigido pelo chauffeur Gabriel Gomes, ficou imprensado entre os bondes de numeros 232 e 364, "Tijuca" e "Arsenal de Marinha", ficando os tres vehiculos bastante avariados.

O nacional Adriano Gonçalves, que viajava no auto referido, com o choque, recebeu ferimentos ligeiros pelo corpo, sendo por isso medicado no posto central de Assistencia.

As autoridades do 12º districto registraram a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

A BORDO DO "AMERICA LEGION"

VIAJARAM VARIOS MISSIONARIOS NORTE AMERICANOS

Ao amanhecer de hontem, as autoridades maritimas procederam a visita do paquete norte americano "America Legion", que se encontrava fundeado no porto desde a noite de ante-hontem, não tendo conseguido visita especial, conforme requereram os seus agentes, isto por ter a Saude do Porto respeitado o aviso do Ministerio do Interior, referente ás visitas nocturnas.

Uma vez desembaraçada, a unidade mercante da Munson Line foi atracar ao Caes do Porto, onde se verificou o desembarque dos seus passageiros que, em numero de 34, vieram de Nova York para esta capital, emquanto 42 viajam para os portos do sul.

Entre os que desembarcaram aqui figuram: o pregador norte americano Peter Henry Rolfs, que se destina ao Estado de Minas Geraes; e missionario George Washington Taylor, que seguirá, brevemente, para Pernambuco.

Com rumo aos portos do Rio da Prata, viajam, entre outros passageiros, os missionarios Fernell Parish Turner e Howard Brooke Diuwide, que tomarão parte no Congresso de Acção Christã, em Montevidéo.

São tambem passageiros da unidade norte americana, o engenheiro Wilner Gradson e o industrial argentino Oliver Frederico Coldwell.

A policia maritima impediu o desembarque dos austriacos Joseph Simon e Alfred Simon Laugi, que foram recusados pela immigração norte americana, tendo que voltar para o Rio e Buenos Aires, portos em que elles embarcaram, respectivamente.

O paquete "America Legion" partirá pela manhã de hoje, com destino a Buenos Aires, em virtude de ter grande descarga a fazer.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS CONTRAVENTORES AUTUADOS

A' tarde, o 2.º delegado auxiliar varejou as casas de jogo, ás ruas Buenos Aires 333 e Visconde da Gavea 4, prendendo varios viciados, apprehendendo dinheiro, listas e duas roletas, que foram levadas para a Policia Central.

Na primeira foram presos Antonio Zamine, Felippe Dias, José Antonio, Alila Dedú, Nino Campos, Malnede Manni, Elias Pinto, Francisco Ferreira, José Dias e Irineu Casimiro dos Santos.

Na segunda foram capturados Elias Nicolas Janurus, Joaquim Paula Castilho, Jorge Decandia e Frederico Gomes Ferreira.

FALLECIMENTO EM BARBACENA

Sepultou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Francisco de Souza Barroso, nosso antigo collega de imprensa, fundador, com Ferreira de Araujo, da "Gazeta de Noticias", e uma das figuras de relevo do nosso commercio antigo e, posteriormente, guarda-livros dos escriptorios do sr. visconde de Moraes.

O saudoso commerciante, que morreu na avançada edade de 88 annos, falleceu na cidade de Barbacena, onde se encontrava em tratamento, sendo o seu corpo transportado para esta capital, ante-hontem, em carro funebre ligado ao rapido mineiro.

Deixa viuva d. Francisca de Assis Silveira Barroso.

Era o extincto pae dos srs. Francisco de Souza Barros Junior, director-gerente da Companhia Santa Mathilde, em Minas; Ruy Barroso, Gil Barroso, Job Barroso, Ivo Barroso e Mem Barroso, todos do alto commercio desta praça, e da senhorita Ruth Barroso.

Seu enterramento realizou-se ás 10 horas, com grande acompanhamento de automoveis, tendo sido depositadas sobre o ataúde, crescido numero de corôas e de flores naturaes.

INTERESSES DA CIDADE

O BARULHO NNA RUA DOS ARCOS

Dos moradores da rua dos Arcos recebemos reclamações contra o excessivo barulho que alli fazem individuos que, durante toda a noite, permanecem nas immediações daquella via publica.

Para essa irregularidade chamamos a attenção da policia do 12º districto.

QUEM PERDEU ?

A pessoa que perdeu um collar de alto preço, no bairro de Copacabana, quinze dias antes do Carnaval, deve procurar a secção de investigações da 4ª delegacia auxiliar, dando informações precisas sobre a joia.

O CASO DA MORTE DA MENOR ELZA

Hoje, ás 8 horas, será exhumado o cadaver da menor Elza, realizando-se a ceremonia, em presença do 1.º supplente em exercicio no 21.º districto, do medico legista do Instituto Medico Legal e de outras autoridades.

DESFALQUE NA RECEBEDORIA FEDERAL

TRANSMISSÃO DE VALORES AO NOVO SUPERINTENDENTE

Na Recebedoria Federal ficou hontem, ultimado o balanço para transmissão dos valores existentes em cofre, ao novo superintendente, sr. Bicudo de Castro.

Segundo ficou definitivamente verificado, o desfalque de sellos adhesivos na Superintendencia de Venda do Sello ascende a 496:000$000.

Ainda hontem, a commissão de inquerito esteve trabalhando para apurar as responsabilidades dos culpados.

OS AUXILIARES DO NOVO SUPERINTENDENTE

O director da Recebedoria Federal designou os escripturarios Erasmo dos Santos e Godofredo Amorim, para servirem como auxiliares do novo superintendente.

NA POLICIA

O 4.º delegado auxiliar aguarda a remessa das peças do inquerito administrativo para proseguir no inquerito policial criminal que vae apurar a responsabilidade.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Francisco Antonio Dias, ter. Campo Grande, 650$000.

— Francisco da Silva Lisboa, ter. Campo Grande, 650$000.

— João Fernandes, pred. (herança), r. Ipiapina, 125, 10:741$600.

— Armando Francisco Ferraz, ter. r. Aqueducto, 3:500$000.

— Dr. Amadeu Leopardo, ter., Copacabana, 38:000$000.

— Geroncio Gomes Carneiro, predio, r. Dr. Nunes, 71, Irajá, 5:500$000.

— João de Clemencio Barros, pred. r. Vieira Ferreira, 71, B. Successo, 2:500$000.

— Almeida & Quintello, ter. Guaratiba, 500$000.

— Dr. Francisco Aragão (herança), pred. r. Francisco Muratori, 29, 27:000$000.

— José Paulo Carneiro, ter. r. Theodoro da Silva, Eng. Velho, réis 1:250$000.

— Arlindo B. Fraga, pred. r. Moraes e Silva, 115, 40:000$000.

— D. Alda Flausina de Almeida Cardoso, pred. r. 76, Amaral, réis... 120:000$000.

— Alfredo da Costa Guimarães, pred. r. Senador Soares, 20, réis... 10:000$000.

— D. Fabiola Coelho de Castro Neves, barracão, Encantado, 6:000$000.

— Gilberto Baylão de Almeida (herança), immoveis, 1:500$000.

— Francisco Cilento, pred. r. D. Carlos, 16, 15:500$000.

— João Alfredo Maia, ter. trav. 2 de Maio, 4:000$000.

— Manoel Fernandes de Almeida, ter. r. Alegria, 7:675$000.

— Manoel da Cruz, ter. travessa Victor Oscar, 62, com predio, réis 3:050$000.

— Vasco Silva, ter., rua Conselheiro Barros, 4:000$000.

— Francisco José Vieira, ter. Serra do Matheus, 400$000.

— Bernardino Fernandes de Oliveira, ter. rua Cardoso Benicio, réis 12:000$000.

— Manoel F. Kyle (doação), ter. r. Santa Philomena, 17, Irajá, 1:900$000.

— João Alcantara e Carlos Coelho de Souza, predio e ter., 56, r. Regeneração, 67:000$000.

— Sociedade A. Curtume Carioca, ter. Penha, 70:000$000.

— João Gonçalves Gondim, predio, 2 barracões, r. Alto, 27, Eng. Novo, 8:000$000.

— Lincoln Paiva (herança), varios immoveis, 231:174$100.

— Benjamin Bastos, ter. r. Grajahu, 3:122$000.

— Genesio Simplicio Vieira (direito a herança), 17:500$000.

— D. Doba Nachestern, pred. r. Ferreira Vianna, 50, 91:500$000.

— Co. Edificadora Suburbana, barracão e bemfeitorias, Estrada Intendente Magalhães, 1:500$000.

— Co. Edificadora Suburbana, Estrada Intendente Magalhães, réis... 4:000$000.

— A mesma, barracão e bemfeitorias, Estrada Intendente Magalhães, 1:100$000.

— A mesma, idem, 590$000.

A mesma, idem, 11:250$000.

— Total — 838:462$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo 734:182$000.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE MELHORES RAÇAS DE GALLINHAS

João Baptista de Souza Moreira — Machado — Sul de Minas — Escreve-nos:

"... qual a raça de gallinhas maior poedeira e carne saborosa, se existe uma que reuna essas duas qualidades. Querendo iniciar uma criação nessas condições, peço-vos informar onde poderei obter uns especimens e se possivel for os preços."

Resposta — Recommendo-lhe a leitura da resposta ao leitor Alcione.

Escreva ao gerente do Aviario das Machinas de Ovos, á rua Itapagipe, 156 — Rio de Janeiro, pedindo catalogo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Nilza, filha do sr. Raul Alves e de d. Hormengarda Alves de Carvalho.

— O general Ilha Moreira.

— A senhorita Herminia Pinheiro, filha do sr. Manoel Pinheiro, negociante em Madureira.

— O sr. Manoel Portella, do nosso commercio.

— A senhorita Maria Emilia Ferreira.

— A menina Lia, filha do sr. Ricardo Chaves, do commercio da nossa praça.

— O capitão João W. Soares Pinto, director geral da secretaria do Grande Oriente.

— O sr. coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio.

— Faz annos hoje, o menino Zézé, filho de d. Iracema Marinho e do capitão Sizenando Marinho, gerente do Hotel Avenida.

— Fez annos hontem, a senhora Miguel Couto, esposa do professor Miguel Couto.

— Fez annos hontem, o dr. Julio Coutinho, do London of Bank e South America, desta praça.

FESTAS

SYRIO LIBANEZ A. C. — Esta associação realisará hoje, ás 21 horas, uma festa para inaugurar a sua séde social, á rua Almirante Cochrane, 492.

BAILES

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Nos elegantes salões do Club de Regatas Botafogo, onde se reunem as figuras de maior destaque na nossa alta sociedade, realiza-se, hoje, á noite, um baile, que promette, como o costume, alcançar muito successo. Tocará o jazzband sul-americano, do maestro Romeu Silva.

— COPACABANA-PALACE — O Copacabana Palace offerece, á sociedade carioca, no proximo sabbado, de Alleluia, um grande baile, que reunirá, de certo, todo o mundo elegante do Rio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente das thermas de Araxá, em Minas, onde fôra fazer uma estação de aguas e de repouso, chegou, hontem, a esta capital, o bispo do Crato, no Ceará, Dom Quintino, que viaja em companhia do seu secretario, o padre Cabral.

— Procedente de Fortaleza, capital do Ceará, chegou hontem, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o dr. Thiogenes da Rocha Moreira, chefe dos serviços da Rêde de Viação Cearense.

— A bordo do "Itapuhy", chegaram a esta capital os aviadores francezes, srs. Victor Hannir, Piene Levich e Abel Gauthier, todos procedentes da Bahia.

— Em viagem de propaganda do O JORNAL, seguiu para o sul de Minas o nosso representante geral sr. Arthur Loureiro.

— Para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, partiu acompanhado de sua senhora e filha o dr. Justino de Menezes, clinico em Nictheroy. Sua clinica domiciliaria e particular ficou a cargo do dr. Sylvio Freire, medico da Assistencia Municipal daquella cidade.

ENFERMOS

Operação — *** Foi operado, hontem, pelo dr. João Marinho, em cuja casa de saude se acha recolhido, o academico Mauricio Eugenio de G. Pereira Lessa, filho do nosso collega de redacção Pereira Lessa.

Graças á habilidade e pericia do operador, o operado se encontra em magnificas condições e espera, nestes poucos dias, poder entregar-se, de novo aos seus estudos.

Assistiu á operação o dr. Ulhôa Cintra, medico da familia do nosso collega — ***

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia á rua Araujo Gondim, no Leme, após longa enfermidade, veiu, hontem, a fallecer o commerciante Aprigio Gomes Martins Guerra, pae dos srs. Rogerio e Francisco Guerra.

O enterramento será effectuado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Por alma do dr. José Bezerra, ex-governador de Pernambuco, rezam-se, hoje, ás dez horas, missas na egreja de S. Francisco.

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio suffragio da alma de d. Cinira de Rezende;

Na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Cenira de Oliveira;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Iracema de Castro Lima Penteado;

Na matriz de S. José, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de João Corrêa Pacheco;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Luiza Bittencourt;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma da viuva Paulo Tavares;

no mesmo altar ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. José Bezerra;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Josina da Silva Phamphiro;

no altar de S. José, ás 10 horas, por alma de Domingos José Fernandes da Silva;

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel José Flavio de Moraes;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Isaltino Archanjo Mendonça de Carvalho.

Francisco Candido Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua viuva, filhos e demais parentes mandam celebrar, terça-feira, 31 do corrente, missa de 1º anniversario do seu passamento, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Herminia Salgado Reis

Thomé da Costa Reis e filhos, Olinda Pires Salgado e filhas (ausentes), Elvira da Costa Reis, dr. Antonio Pires Salgado, senhora e filhos, Arnaud Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), dr. Francisco Diogo de Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes), Francisco Lima, senhora e filhos (ausentes), Nicanor de Paula Pires, senhora e filhos (ausentes), Olyntho de Paula Pires, senhora e filhos (ausentes), Americo Gesteira Pimentel, senhora e filhos, Franklin Lopes dos Santos, senhora e filhos, Elviro dos Reis Torres, senhora e filhos, Carlos Hungria, senhora e filhos (ausentes), Guiomar Baeta Reis e filhos (ausentes), dr. Nelson dos Reis Torres, senhora e filho, esposo, filhos, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam á sua ultima morada e os confortaram com a sua assistencia e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 30, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento da Hostia Consagrada do Altar, será hoje, durante o dia, na matriz de São Christovão e durante á noite, na capella dos Santos Anjos, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

S. JOSE'

Os padres Passionistas da capella do S. José e Nossa Senhora das Dôres do Andarahy festejam amanhã o glorioso S. José, padroeiro da Egreja universal.

Os festejos correspondem ao seguinte programma:

No dia 29, missa da communhão geral, ás 7 horas. A's 9 horas, missa solemne, cantada. Ao Evangelho fará o panegyrico do Santo o orador revmo. padre Olympio de Mello.

Por causa do tempo da Paixão, a procissão será transferida para depois da Paschoa. Benção solemne ás 19 horas.

Os padres pedem encarecidamente aos devotos enviar prendas e concorrer generosamente no leilão que se realizará em beneficio da capella.

Abrilhantará a festa uma banda de musica que executará as mais bellas peças do seu vasto repertorio.

DOM JOÃO BECKER

Procedente de Porto Alegre, desembarcou hontem nesta capital de bordo do "Itassucê", acompanhado de pessoas de sua familia e de seu secretario, conego João Emilio, d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

S. ex. revdma, que nesta capital tomará passagem para a Italia, onde vae assistir em Roma as solemnidades do Anno Santo, teve um desembarque concorrido, recebendo-o representantes das altas autoridades ecclesiasticas e pessoas gradas.

ASYLO ISABEL

Realisou-se, ante-hontem, como noticiámos, a solemnidade commemorativa do jubileu da capella do Asylo Isabel, officiando na missa pontifical s. ex. revma, d. Sebastião Leme, acolytado pelos monsenhores Amador Bueno e Augusto Ferreira, conegos Francisco Caruzo e Freire e padres Nino e Manoel Leite.

Finda a missa, foi servido ao arcebispo e sacerdotes modesta refeição, durante a qual d. Sebastião felicitou a administração pelo bem que dispensa á infancia de ambos os sexos no Asylo Isabel, correspondendo monsenhor Amador Bueno com um brinde de felicitação e agradecimento a d. Sebastião.

Antes de retirar-se, s. ex. visitou os novos melhoramentos, a saber: chalet hygienico, machina de lavar e passar roupa pela electricidade, recebendo sempre boa impressão pelo que deixou no livro de visitas, o seguinte:

"Abençõe Deus os directores, bemfeitores e alumnas desta casa!

Uma benção especial quero aqui deixar á monsenhor Amador Bueno, que tem sido a alma da instituição. — -|- Sebastião. — A. C."

No livro assignaram os seguintes sacerdotes: monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, dr. Marques dos Santos, padres Freire, padres Manoel Leite, Nino Minelli e conego Caruzo.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do S. S. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Confraria do Perpetuo Soccorro e finda a reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo onde entoarão canticos sacros durante a exposição de S. S. Hostia Consagrada que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DO CARMO

A devoção de Nossa Senhora do Carmo, erecta no convento da Lapa, faz celebrar hoje, na egreja desse casa religiosa, ás 8 horas, missa em louvor de sua gloriosa padroeira com acompanhamento de orgão e hymnos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do Salve-Rainha e benção do S. S. Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DÔRES

Na matriz de S. José, será rezada hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dôres, no altar da mesma immaculada Senhora.

Haverá communhão e canticos, acompanhados a harmonium.

MONSENHOR ANTONIO LOPES DE ARAUJO

Monsenhor Lopes de Araujo, vigario de Sant'Anna, vê passar hoje o seu 70º anniversario natalicio.

Vigario da freguezia de Sant'Anna ha 21 annos, é o sacerdote anniversariante o pastor e o pae da pobreza da sua circumscripção religiosa.

Os parochianos de Sant'Anna e varias associações pias da freguezia, entre ellas Irmandades do Divino, S. S. Sacramento, Filhas de Maria e Apostolado da Oração com o concurso da Escola Cantorum Santa Cecilia, festejam hoje o natalicio de seu venerando vigario.

A's 8 horas, haverá missa cantada, em acção de graças, officiando monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral, fazendo-se ouvir um côro da Escola Cantorum Santa Cecilia, cujos alumnos tambem promovem uma manifestação de carinho ao reverendo sacerdote.

Em seguida á missa haverá uma sessão artistica de canto e musica, onde, além dos alumnos da Escola Cantorum tomarão parte o professor Alberto de Carvalho e varias alumnas suas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Foram solicitadas providencias pelo ministro do Tribunal de Contas, no sentido de ser concedido ao Thesouro o credito de 350:000$, para occorrer ao pagamento da despesa que corre por conta da sub-consignação, 45 — Serviços extraordinarios inclusive festas, serões e empregados extraordinarios deste ministerio.

— Devidamente assignadas pelo ministro, foram enviadas á Inspectoria Geral dos Bancos as cartas patentes do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, referentes ás suas agencias em Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Tatuhy, todas naquelle Estado.

— Pelo ministro foi approvada a alteração feita no contrato social de Campos Lima & C., estabelecidos com casa bancaria em Guaranesia, Minas Geraes, e autorisou a mesma firma a abrir uma filial em Tres Pontas, naquelle estado.

— Tendo a Sociedade Bancaria Minas, S. Paulo e Rio Limitada, solicitado autorização para funccionar, o ministro, á vista do parecer, concedeu-lhe a respectiva autorização.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que o Tribunal de Contas ordenara o registro do accordo celebrado com a Companhia E. de Ferro Minas S. Jeronymo para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

— O contador geral da Republica designou José Pedro da Costa, revisor da Imprensa Militar, para o logar de praticante da sub-contadoria da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

No Ministerio da Marinha

Em ordem do dia de hontem, do Estado Maior da Armada, foi publicado o seguinte:

"Sejam recolhidos, com urgencia, ao Quartel Central do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e distribuidos em seguida pelos navios promptos da esquadra, todos os marinheiros do serviço de machinas classificados como "carvoeiros", que estejam em estabelecimentos, mesmo em serviço nas embarcações.

Fica assim reiterada a letra N, da Ordem do Dia do E. M. A. n. 31, de 1921."

— Desembarques — Do capitão de corveta commissario José Diniz Villas-Boas Filho, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes, como encarregado do Material, em substituição do capitão de fragata commissario João Monteiro da Cruz; do capitão de corveta commissario Alfredo Rodrigues Teixeira, para continuar os inventarios do Centro e Escola de Aviação Naval, em substituição do commissario de egual posto, José Diniz Villas-Boas Filho, embarcando no T. G. "Javary"; do capitão de corveta Gastão da Silva Rios, chefe de machinas do C. A. "José Bonifacio", para exercer as funcções de chefe de machinas da Escola de Auxiliares Especialistas da Ilha de Mocanguê, cumulativamente com as do cargo que occupa (Aviso n. 1.062, de 13 do corrente); do capitão tenente Roberto de Souza Imenes, para servir no Arsenal de Marinha desta capital; do 1º tenente Alberto da Cunha Pinto, para encarregado do curso de auxiliares-motoristas criado pelo aviso n. 1.619, de 28 de março de 1924, e do contra-mestre Hercules Pery Ferreira para exercer as funcções de sub-instructor da Escola de Submersiveis.

— Desligamentos — Do capitão de fragata commissario João Monteiro da Cruz, depois da entrega dos effeitos da Fazenda Nacional; do capitão tenente Agenor Santos, todos do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Devem comparecer na séde das Escolas Profissionaes, ás 13 horas e 30 minutos dos dias 6, 7, 8 e 9 de abril proximo, os candidatos a transferencia para a especialidade de motorista, que se acharem nas condições do aviso n. 870, publicado na ordem do dia n. 20, de 10 do corrente, munidos de suas respectivas cadernetas subsidiarias, afim de serem submettidos ás provas escriptas. Haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 13 horas.

— Desligamento — Do capitão tenente medico dr. Manoel Ferreira Mendes, da Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

— Designações — Dos primeiros tenentes medicos drs. Fernando Pedrosa Fernandes e Oscar da Cunha Echenique e do enfermeiro naval de 2ª classe Agenor Pinto de Souza, para servirem, respectivamente, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina e Hospital Central de Marinha.

No Ministerio da Guerra

O major reformado do Exercito Affonso Pamplona da Rocha Moreira, foi posto á disposição da Directoria de Intendencia da Guerra para servir como encarregado da officina de construcção naval da mesma Intendencia.

— Vão servir como mestre-ferrador no 4º R. A. M., Pouso Alegre, o 2º sargento João Luiz Falcão Affonso e no 2º R. A. M., o cabo ferrador Theodurico Alexandre de Castro.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes: Boanerges Lopes Cesar, do 2º B. C., S. Luiz, para o 2º R. I., Villa Militar, e Antonio de Andrade Vieira Cortez, do 6º B. C., Ipamery, para o C. S.

— O major Augusto de Araujo Doria, professor do Collegio M. de Barbacena, foi mandado ter exercicio no Collegio Militar desta capital.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por dois mezes, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Albertina de Souza Assumpção; por tres mezes, o servente da de Polvora sem Fumaça, Antonio Miranda; e por seis mezes, ao servente da de Cartuchos e Artefactos de Guerra, José Ignacio do Nascimento.

— Tendo a lei de fixação de forças para o corrente anno supprimido a graduação de anspeçada, o ministro da Guerra declarou que os actuaes anspeçadas deverão continuar na situação em que se encontram, quanto a vencimentos, uso de divisas e tempo de serviço, não sendo admittidos a novos engajamentos senão como soldados.

Quanto aos que já passaram para a reserva, em caso de mobilização serão incluidos os artifices como taes e os não artifices como soldados, devendo para isso fazer-se as alterações decorrentes, nos respectivos registros.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Ary Maurell Lobo; auxiliar, sargento Celestino de Araujo.

— O general Menna Barreto, commandante desta região, ordenou as brigadas e unidades não embrigadadas que providenciem para que sejam remettidas ao Quartel-General, até 1º de abril, relação nominal dos carpinteiros, ferreiros, limadores e segeiros, bem como dos aprendizes dos mesmos officios, quer uns e outros estejam ou não classificados como taes nas respectivas unidades.

— Reune-se hoje o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Jonathas Moraes Corrêa. São juizes, o coronel Samuel de Oliveira, major Bernardo Fragoso, primeiros-tenentes Moacyr Marroig e Pinheiro Carvalhaes.

— Foram postos á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, os primeiros-tenentes Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, Enock Marques e Roble Muller de Almeida, para effectuarem matricula, o primeiro na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e os demais na Provisoria de Cavallaria.

— O ministro providenciou sobre a distribuição á Delegacia de Fortaleza sobre á distribuição do credito de réis 34:200$, para provimento de enxoval aos alumnos do Collegio Militar do Ceará e á Delegacia do Rio Grande do Sul, de egual quantia, para o mesmo fim, dos de Porto Alegre.

No Ministerio da Justiça

Para o logar de repetidor, interino, do Instituto de Surdos-Mudos, foi nomeado José Maria Cançado, durante o impedimento do effectivo, José Silveira de Menezes.

— O ministro deixou de homologar a resolução do Conselho Superior de Ensino quanto ao fornecimento de material á Escola de Pharmacia e Odontologia de Bello Horizonte, cabendo áquelle Instituto providenciar no sentido de supprir áquella directoria as deficiencias do material.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 1.º delegado auxiliar.

— Ficará respondendo pelo expediente da 3.ª delegacia auxiliar, durante a ausencia do dr. Christovão Cardoso, o dr. Raul Magalhães, delegado do 10.º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 10.ª para a 1.ª o de 2.ª 462; da 14.ª para a 3.ª, o de 3.ª 874; para a Central — da 17.ª o de 3.ª 1.074 e da 1.ª, o de 2.ª 221; da 7.ª para a 10ª o de 3.ª 930; da 12ª para a 6ª 6ª, o de 3.ª 052; da 6ª para a 14ª, o de 3ª 768 e para a 17.ª o de reserva 1.065; da Central — para a 6.ª o de 2.ª 678 e para a 7.ª o de reserva 1.146.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria: á presença do chefe do Expediente, o guarda n. 1.053 e afim de receberem officio para depôr, os ditos ns. 384, 931, 976, 365, 970, 559 e 1.046.

— O do 1.º n. 80, entra hoje em ferias.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recommendou ao inspector de Portos, que convidasse a Companhia Docas da Bahia a apresentar um projecto de trafego mutuo com a companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, para discussão dos representantes de ambas as companhias e inspectorias interessadas e definitiva redacção do contrato.

Trata-se de um assumpto que vem sendo ventilado desde 1922 e o ministro não deseja retardar a sua solução.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro e o consequente pagamento das seguintes quantias: 509:566$385, aos contratantes das obras de prolongamento do cáes do porto desta capital, por trabalhos executados no mez de fevereiro ultimo; 712:954$000, a Lincoln Nodari, por fornecimentos feitos á Directoria Geral dos Correios, e réis 228:510$, á Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, proveniente de fornecimentos feitos á Repartição Geral dos Telegraphos.

— O sr. Francisco Sá autorizou a elevação dos vencimentos do agente postal de S. Roque, para 150$ mensaes.

CORREIO

O director demittiu Octacilio da Luz Tubino, do cargo de agente do Correio de Guarahy; nomeou, Julio de Barros, para o cargo de ajudante da agencia de Capangola, e indeferiu o requerimento de Aurora Mattos, ajudante da agencia de Guayanazes, na capital de S. Paulo, no qual solicitara ficar sem effeito o seu pedido de exoneração.

Na Prefeitura

O prefeito concedeu seis mezes de licença, ao segundo official da Directoria do Patrimonio, sr. Agostinho Carneiro da Fontoura.

— Para servir na Sub-Directoria de Contabilidade, o dr. Geremario Dantas designou a praticante d. Marina Soares Rodrigues.

— A Prefeitura pagou, hontem, de juros, a quantia de 41:971$000.

— O inspector de Fazenda, sr. Pedro Reis, apprehendeu uma licença, falsa, de carroça de mão, sob o n. 801 e em nome de Albano Lopes Corrêa.

Communicado o facto ao dr. Geremario Dantas, o director de Fazenda fez remetter esse documento á Commissão de Inquerito sobre documentos falsos para a necessaria apuração de responsabilidades.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo a adjunta de 3ª classe Doralice de Castro Cardoso, para a 1ª feminina do 12º e o coadjuvante de ensino, José Barbosa Guimarães, para a 1ª masculina nocturna do 3º.

— Designando as substitutas de adjuntas: Cana Stranch, para 15ª mixta do 8º, Nair da Costa Fagundes, para a 14ª mixta do 11º; Judith de Queiroz, para a 15ª mixta do 11º; Julieta Bisso, para a 1ª feminina do 12º; Mariana Augusta Teixeira, para a 5ª mixta do 8º.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Abat-jours

A moda dos "abat-jours" está longe de esmorecer, embora nas salas de estylo o lustre de vidros, banal, afinal, comquanto custoso, seja quasi sempre o preferido.

Os grandes "abat-jours" quadrados, redondos ou hexagonos continuam, entretanto, em grande voga e quando é a propria pessoa que os realiza, têm quasi sempre um cunho de originalidade que lhes dá muito "cachet".

O "abat-jours", entretanto, deve condizer com o genero do aposento a que se destina e a nossa gravura offerece tres modelos de differentes estylos, cada qual mais "chic" e mais bonito.

O modelo 1, por exemplo, apresenta um "abat-jour" de estylo gothico, cuja fórma hexagonal se reveste de grandes quadrados de "filet" grosso, côr do óca escuro, onde figuram bordados em motivos de côr, scenas e personagens da Edade Média.

Com seda e linho ou "linon" mercerizado a gente desenha em cada quadrado uma especie de meia ogiva de tom verde antigo ou "chandron", que serve de moldura ao motivo tecido do "filet". Uma tira larga dessa mesma seda e linho ou "linon", rodeia o "abat-jour", recortada em bicos e tendo em cada angulo uma borla franjada de ouro velho. O hexagono é todo forrado de "pongée" côr de óca e um torçal, imitação de antigo, o suspende ao tecto. Modelo Luiz XIII, o numero 2, cuja abobada circular é toda recoberta de "pongée" de seda côr de coral, inteiramente "plissée". Um friso largo de setim verde-escuro, recortado em festões arredondados, rodeia-lhe no alto a circumferencia e applicados sobre este friso cabeças de anjo, "cabochons", torçaes e bordas franjadas, tudo em "lamé" prateado formam vistosa cercadura. Abre o vivo fundo coral. Uma franja de contas de vidro, verdes e prateadas, remata-lhe a beirada e, para suspendel-o, um torçal grosso de prata velha atado e acabando em duas borlas franjadas. De estylo camponez, o terceiro modelo consiste num quadrado de "pongée" amarello sobre o qual se entrecruzam, fazendo gradeado, fitas de velludo vermelho, verde e azul vivo. Comprida franja de contas de pão envernizadas, azues, verdes, vermelhas e amarellas completam esse bonito conjunto que ficará perfeitamente num "hall" ou numa sala de jantar sem pretenção.

CHIFFON.

O Movimento dos Negocios

RIO, 28 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de março.

	Vendas	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.25	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.56	33.56
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¾	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS: Federaes:		
Funding, 5 %	87 ¾	87 ¾
Novo Funding, 1914	74 ¼	74 ¼
Conversão, 1910, 4 %	41 ½	42
De 1903, 5 %	67 ¾	67 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	65
Bello Horizonte, 105, 6 %	81 ½	81 ¾
S. Paulo, bonus ouro, 5 %	72 ¾	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	37 ½	38
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	[illegible]	[illegible]
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	84 ¾	84 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	171 ½	171 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	21 ¾	21 ¾
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.8	17.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	35.3	35
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	9 ¾	9 ¾
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	93 ¾	93 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Emp. da Guerra Britannico, 5 %, 1937/47	101 ¾	101 ½
Consols, 2 ½ %	57	57
Rente Française, 4 %	47.40	47.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	51.75	51.80
Rente Française, 3 % (Integralisado)	45.05	45.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.70	56.70

LONDRES, 27 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.11	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.20	12.25
S/Italia, á vista, por £ L.	116.75	117.56
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.56	33.56
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	90.20	91.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.00	93.70
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.62	4.78.50

LONDRES, 27 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.00	12.00
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.56
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	90.25	90.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.20	93.55
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.50

NOVA YORK, 27 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.62	4.78.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.00	5.26.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.07.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.29.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c.	39.35.00	39.32.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.16.00	5.10.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 27 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.62	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.30.00	5.25.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.00	4.07.37
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.26.00	14.26.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c.	39.28.00	39.34.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.14.00	5.10.25
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 27 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v, por £ F.	90.35	91.48
Paris s/Italia, a/v, por 100 Lir. F.	77.37	77.87
Paris s/Hespanha, a/v, por 100 Pesetas	270.75	272.00
Paris s/Berna, a/v, por F.	367.00	368.00
Paris s/Nova York	19.04	19.11

BUENOS AIRES, 27 de março.

	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	44 11/16	44 15/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	44 3/4	45
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 13/16	47 7/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 15/16	48

SANTOS, 27 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.55	Calmo	5 17/32	5 37/64	Não ha
A's 10.40	Frouxo	5 17/32	5 9/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 13 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.85	18.98
Para julho	17.77	17.90
Para setembro	16.85	16.98
Para dezembro	16.25	16.41
Vendas		Saccas
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 12 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.80	18.99
Para julho	17.72	17.90
Para setembro	16.82	16.98
Para dezembro	16.28	16.41

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.83	18.99
Para julho	17.70	17.90
Para setembro	16.83	16.98
Para dezembro	16.24	16.41

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de café disponivel nesta praça, fechou, hoje, inalterado, para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 7	21 ½	21 ⅝
N. 7	24	24
De Santos:		
N. 4	25 ¾	25 ¾

HAVRE 27 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 2 ½ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	449	453
Para julho	434 ¾	439
Para setembro	417 ¾	421 ¼
Para dezembro	400 ¼	403 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		7.000

HAVRE 27 de março.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 4 ¼ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	453	458 ¾
Para julho	438	442 ½
Para setembro	421 ¾	427
Para dezembro	403 ¼	410
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		9.000

LONDRES, 27 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 1/6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.0	116.0
Para julho	114.0	115.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS 27 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	28$100
Typo 7	n|cot.	n|cot.	28$500
Entradas até ás 14 horas:			Saccas
No dia de hoje			30.062
No dia anterior			30.053
Em igual data de 1924			36.094
Existencia:			
No dia de hoje			2.007.991
No dia anterior			1.996.263
Em egual data de 1924			798.716
Embarques:			
Para a Europa			18.374

SANTOS 27 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	39$450	39$625
Para abril	39$700	38$800
Para maio	40$125	40$150
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		47.000

S. PAULO 27 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	28.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	8.000	13.000

JUNDIAHY 27 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	21.000	19.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL 27 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresenta-se calmo, com baixa de 12 a 19 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 19 pontos.

No disponivel americano, baixa de 19 pontos.

No americano a termo, baixa de 12 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.83	15.02
Maceió "Fair"	14.83	15.02
American "Fully" Middling	13.88	14.07
Opções:		
Para maio	13.61	13.73
Para julho	13.63	13.75
Para outubro	13.33	13.45
Para janeiro	13.15	13.27

LIVERPOOL 27 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 14 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.59	13.73
Para julho	13.61	13.75
Para outubro	13.29	13.45
Para janeiro	13.10	13.27

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta parcial de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.01	24.97
Para julho	25.21	25.21
Para outubro	24.57	24.53
Para janeiro	24.41	24.35

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão, devido ás chuvas do sudoéste de Nova York. Baixa de 42 a 56 pontos para o American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.25	25.65
Para maio	24.97	25.39
Para julho	25.21	25.64
Para outubro	24.53	25.07
Para janeiro	24.35	24.91

PERNAMBUCO 27 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		1.500
No dia anterior		100
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		88.000
No dia anterior		86.500
Existencia:		
No dia de hoje		5.300
No dia anterior		7.600
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	75$000	75$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO 27 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	15.100
No dia anterior	23.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.077.000
No dia anterior	3.061.900
Existencia:	
No dia de hoje	291.200
No dia anterior	302.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	16.000
Para Santos	53.900
Para o Sul do Brasil	28.000
Para o Norte do Brasil	16.000
Total	113.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$300 a 14$800
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$200
Dia anterior	13$200 a 13$800
Crystaes:	
Hoje	12$700 a 13$200
Dia anterior	13$700 a 14$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$800 a 13$000
Dia anterior	13$000 a 14$000
Somenos:	
Hoje	11$000 a 12$000
Dia anterior	12$000 a 13$000
Brutos seccos:	
Hoje	10$500 a 11$000
Dia anterior	11$100 a 11$800

TRIGO

BUENOS AIRES 27 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com alta de 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.75	15.80
Para julho	15.95	16.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Continuava o mercado de cambio, hontem, em condições pouco animadoras, com um movimento desenvolvido de procura de letras bancarias para remessas e com raros papeis particulares offerecidos.

O movimento de saidas de café continuava sensivelmente pequeno, de sorte que o contingente de letras de cobertura se tornava cada vez mais deficiente.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 33|64 e 5 17|32 d. e compravam a 5 37|64 e 5 19|32 d.

O Banco do Brasil operava a 5 35|64 dinheiros, ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o commercio legitimo, pequenas quantias.

Assim, se conservou o mercado destituido de importancia, fechando estavel, com os bancos estrangeiros operando a 5 17|32 d. e comprando a 5 37|64 d.

O Banco do Brasil ficou inalterado.

Os soberanos regularam a 49$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar regulou: á vista, de 9$150 a 9$210, e a prazo de 9$130 a 9$140.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 1/2 a 5 23/32
Paris	$480 a $487
Nova York	9$130 a 9$140
Praças	A' vista
Londres	5 7/16 a 5 19/32
Paris	$486 a $492
Italia	$374 a $379
Portugal	$440 a $455
Nova York	9$150 a 9$210
Canadá	— 9$200
Hespanha	1$305 a 1$320
Suissa	1$770 a 1$789
B. Aires (papel)	3$630 a 3$653
B. Aires (ouro)	8$230 a 8$260
Montevidéo	8$765 a 8$892
Japão	3$850 a 3$895
Suecia	2$450 a 2$510
Noruega	1$442 a 1$450
Dinamarca	1$670 a 1$680
Hollanda	3$640 a 3$650
Syria	— $488
Belgica	$472 a $478
Slovaquia	$274 a $277
Chile (ouro)	— 1$100
Rumania	$052 a $062
Allemanha (marco da renda)	2$185 a 2$200

OS VALES-OURO

Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$486 a	$492

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$140, e á vista, a 9$190, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$019 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Esteve o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios muito reduzidos e com as apolices geraes e diversas emissões em condições fracas.

As municipaes não accusaram alteração apreciavel, ficando, em geral, estacionarias.

Os papeis de bancos regularam em condições de estabilidade, não tendo nenhum delles accusado movimento de importancia.

Os demais titulos em trabalhos funccionaram bastante retraidos, tudo como se vê adeante.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Comp.
Uniformizadas, 5 %	—	780$000
Div. Emissões, 5 %	788$000	785$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	641$000	640$000
Div. Emissões, 5 %	644$000	641$000
Obrig. do Thesouro	900$000	880$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	87$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	385$000
Emp. 1906, 6 %	158$000	150$000
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	—	—
Emp. 1920, port.	—	143$000
Dec. 1.535, 7 %	161$000	159$500
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	151$000	149$500
Dec. 1.622, 7 %	160$000	151$000
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$500
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Nictheroy, 2ª série	71$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	357$000	355$500
Commercial	—	198$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	50$000	26$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$000	47$500
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	180$000
Portuguez, nom.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	440$000	420$000
America Fabril	320$000	290$000
Alliança	—	170$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	497$000
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	300$000	—
Diamantifera	65$000	30$000
Manuf. de Roupas	205$000	100$000
Ilha Branca	203$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	188$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	192$000	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	188$000	182$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	188$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	196$000
Luz Stearica	203$000	201$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 26 DE MARÇO DE 1925

Contratos:

De Leal & Amado, socios solidarios, Alfredo Augusto Coelho Leal e Mario José Amado, commercio louças, Pharoux 12, capital de 100:000$, prazo indeterminado.

— De Irmãos Santos, socios solidarios, Firmino dos Santos Azevedo e José dos Santos Azevedo, perfumarias etc., rua Alfandega 162, capital réis 5:000$000, prazo indeterminado.

— De Oliveira & Souza, socios solidarios, Antonio de Oliveira Gomes e Manoel Nunes de Souza, lenha, etc., rua D. Anna Nery 255, capital 6:000$, prazo indeterminado.

— De Felix Fonseca & Cia., socios solidarios Felix Fonseca e dr. Mario Fonseca, café, etc., rua Quitanda 164, capital 500:000$, prazo 3 annos.

— De Dain & Berenstein, socios solidarios, Salomão Berenstein e Simão Dain, madeiras, etc., rua Magalhães Castro 238, capital 120:000$, prazo 2 annos.

— De Waldemar de Oliveira & Cia., socios solidarios, José Maria de Oliveira e Waldemar Soares de Oliveira, louças, etc., rua Cattete 309, réis 50:000$, prazo indeterminado.

— De Abilio & Duarte, carvão, etc. rua Sant'Anna 173, 2:000$, prazo indeterminado.

— De D. Oliveira Magalhães e Octavio Moreira da Gama, pharmacia, rua Goyaz 370, capital 30:000$, prazo indeterminado.

— De Carvalho & Silveira, socios solidarios, João da Silva Carvalho e José Silveira das Neves, botequim, rua Pereira Nunes 300, capital 20:000$, prazo indeterminado.

— De Almeida & Cordeiro, socios solidarios, Seraphim de Almeida e Julio Cordeiro, seccos e molhados, rua General Argollo 45, capital réis 4:000$000, prazo indeterminado.

— De Necho, Costa & Cia., socios solidarios, Manoel Fernandes da Costa e Joaquim de Paiva Necho e commanditario, Antonio Demetrio, alfaiataria, rua Tobias Barreto 121, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

— De Rodrigues, Cerner & Cia., firma socios solidarios Arthur Cerner, Joaquim Rodrigues Manga e Joaquim Pedro Cardim, commercio, commissões, etc., rua General Camara 84, capital 100:000$, prazo 2 annos.

— De M. de Oliveira & Pinho, socios solidarios, d. Magdalena de Oliveira e Antonio de Pinho, commercio de plantas medicinaes, rua Marechal Floriano Peixoto 143, capital 30:000$000.

— De J. Mello & Silva, socios solidarios, João Ferreira de Mello e Alvaro Pereira da Silva, commercio caixoteria, rua Vasco da Gama 25, capital 30:000$000, prazo indeterminado.

— De Ferreira, Lopes & Franco, socios solidarios, Antonio Ferreira, Antonio Filgueiras Lopes e Seraphim Viera da Silva Branco, commercio carpintaria etc., rua Carolina Machado 198, capital 9:000$000, prazo indeterminado.

— De Mello & Guimarães, firma socios solidarios, Alfredo Cardoso de Mello e Alfredo Figueiredo Guimarães, commercio garage, avenida 28 de Setembro 5 e 7, capital 15:000$, prazo até 1932.

— De Muanis Irmãos & Cia., socios solidarios, Jamil Muanis, Camil Muanis e Maria Muanis, commercio calçados, etc. rua Alfandega 241, capital 300:000$ prazo indeterminado.

— De Rodrigues & Araujo, socios solidarios, Manoel Rodrigues e Manoel Araujo, commercio botequim, rua Senador Pompeu 5, capital 6:000$, prazo indeterminado.

— De João Duarte Ferreira & Cia., socios solidarios, Ignacio João Duarte Ferreira de Carvalho e socia industria D. Girondina Guimarães de Carvalho, commercio conta propria, etc., capital 500:000$000, prazo indeterminado.

— De João Duarte Ferreira & Cia., socios solidarios, Ignacio João Duarte Ferreira de Carvalho e socia industrial D. Girondina Guimarães de Carvalho, commercio marcenaria, etc. capital 500:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contratos:

De Novaes Filhos & Cia., capital social fica elevado a 1.000:000$.

— De Davids Frères, capital elevado a 500:000$000.

— De Monteiro, Corrêa & Cia., retira-se o socio Narciso Monteiro recebendo importancia 10:000$, ficando a firma social modificada para Corrêa & Bento.

Distratos:

De Rodrigues & Azevedo, retira-se o socio José Joaquim de Azevedo, nada recebendo, ficando activo e passivo a cargo do socio João Rodrigues de Araujo Pereira, importancia de 1:000$000.

— De M. A. Teixeira & Cia., retira-se o socio Manoel Antonio Teixeira recebendo importancia 10$974$580, ficando com activo e passivo o socio Francisco Ferreira Pinto, importancia de 28:350$850.

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o processo em que a Atlantic Refining Company of Brasil recorre para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que lhe impoz a multa de 1:705$900.

Manifestos distribuidos — N. 440, vapor americano "American Legion", de Nova York, ao escripturario Wanderley; n. 441, vapor inglez "Severn", de Newport, ao escripturario Meira; n. 442, vapor francez "Ipanema", de Marselha, ao escripturario Cavalcante; n. 443, vapor francez "Ouessant", de Hamburgo, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem 27:

Em ouro	171:849$725
Em papel	169:076$142
Total	340:925$867
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	10.289:549$617
Em egual periodo de 1924	6.798:895$509
Differença a maior em 1925	3.490:654$108

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	14:231$700
De 1 a 27 do corrente	1.019:695$200
Em egual periodo do anno passado	879:090$400
Differença a maior em 1925	140:604$800

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, com os compradores completamente retraidos e assim sem novos negocios realizados e com os preços frouxos e em baixa muito accentuada.

Poucos eram os compradores do producto no mercado para exportação, limitando-se os seus trabalhos ás necessidades do consumo local e nada mais.

Era, assim, patente a frouxidão dos preços, que os possuidores pretendiam encobrir para não desmerecer o mercado; entretanto, na Bolsa, regulou o limite de 54$000 por arroba, a termo, não tendo sido divulgada a cotação de 841 saccas do disponivel vendidas na abertura.

Os interessados, isto é, o Centro, declarou o mercado nominal, o que quer dizer, sem preços viaveis, sendo de baixa accentuada a situação do mercado.

Durante o dia o mercado continuou paralysado e fechou sem novos negocios, frouxo e nominal.

Movimento estatistico

NO DIA 26

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	751
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	751
Desde o dia 1º	97.414
Média	3.746
Desde 1º de julho	2.780.150
Média	10.373
Embarques:	
Para a Europa	2.089
Para os Estados Unidos	500
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	250
Por cabotagem	85
Total	2.924
Desde o dia 1º	113.928
Desde 1º de julho	2.696.474
Em egual data de 1924	3.519.471
Existencia:	
No mercado	198.846
Em egual data de 1924	163.938

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	57$200
Typo 4	56$700

(Continúa na 11ª pagina)

COMPANHIA USINAS NACIONAES

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA O DIA 30 DE MARÇO DE 1925

Srs. Accionistas:

De accôrdo com os nossos estatutos e com a lei que rege as sociedades anonymas, vimos submetter á vossa approvação as contas e balanços referentes ao exercicio financeiro de 1924, que examinados pelo Conselho Fiscal foram achados exactos, conforme o respectivo parecer que abaixo vae transcripto.

Durante êsse anno de 1924 ainda houve necessidade de se realizar novas installações industriaes e de se ampliar algumas das existentes, quer na fabrica do Rio de Janeiro, quer nas de Nictheroy e de Juiz de Fóra, tudo isso para se attender ao desenvolvimento accentuado dos negocios desta companhia, o que consulta directamente o interesse dos srs. accionistas.

Devereis eleger nesta assembléa o Conselho Fiscal que funccionará no exercicio de 1925, em virtude de na data da mesma terminar o respectivo mandato aquelles que elegestes na assembléa ordinaria de 31 de março de 1924, e a cujos membros somos muito agradecidos pela sua assistencia.

Como sempre estamos ao vosso dispor para quaesquer esclarecimentos de que necessitardes sobre os negocios sociaes.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1925. — Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho das attribuições de membros constitutivos do Conselho Fiscal da Companhia Usinas Nacionaes, havendo — conforme determinam os estatutos sociaes e o regulamento que baixou com o decreto numero 434, de 4 de julho de 1891 — analysado os actos e as contas da Directoria relativos ao exercicio de 1924, e bem assim os balanços encerrados em 30 de junho e em 31 de dezembro do mesmo anno, e que tudo encontramos legal e exacto, vimos recommendal-os á integral approvação dos srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1925. — Dr. Octavio de Souza Leão. — T. M. Kentish. — José de Oliveira Barbosa.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1924

1.º semestre

ACTIVO

Terrenos, edificios, machinismos e bemfeitorias	4.[illegible]
União Federal	848:202$929
Estado de Minas Geraes	199:818$180
Acções caucionadas	20:000$000
Acções de Companhias	60:785$000
Resgate de debentures	60:000$000
Deposito na Recebedoria do E. do Rio de Janeiro	6:200$000
Moveis e utensilios	38:252$123
Vehiculos e semoventes	86:890$870
Marcas Registradas	45:000$000
Fazenda Bella Vista	155:045$050
Caixa	92:861$530
Obrigações a receber	8:786$000
Devedores em Nictheroy	196:650$218
Contas correntes garantidas	2.798:665$400
Contas assignadas	1.496:195$550
Contas correntes	294:592$420
Almoxarifado	76:196$000
Carvão animal	15:168$000
Fabrica do Rio de Janeiro, "stock" de mercadorias	1.677:411$120
Fabrica de Nictheroy, "stock" de mercadorias	127:464$480
Fabrica de Juiz de Fóra, "stock" de mercadorias	2:611$200
Combustivel em "stock"	25:000$000
Saccaria em "stock"	60:000$000
	12.595:088$440

PASSIVO

Capital	1.500:000$000
Emprestimo por debentures	1.500:000$000
Fundo de reserva	1.000:000$000
Fundo para depreciação de machinismos	700:000$000
Fundo para seguro operario	50:000$000
Caução da Directoria	30:000$000
Acção judicial (União Federal)	848:202$929
Acção judicial (E. de Minas Geraes)	199:818$190
Dividendo 9.º	182$000
Dividendo 10.º	1:260$000
Dividendo 11.º	1:260$000
Dividendo 12.º	75:000$000
Credores diversos	968:391$940
Contas correntes garantidas	2.294:005$400
Obrigações a pagar	3.174:483$000
Lucros e perdas	202:430$981
	12.595:088$440

Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente. — Alberto Fajardo dos Santos, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1924

1.º semestre

DEBITO

Contas correntes	1:610$700
Contas assignadas	5:224$700
Juros de debentures	58:800$000
Custeio da fabrica	376:802$730
Custeio de vehiculos	171:975$760
Despezas geraes	351:006$640
Corretagens	119:004$490
Combustivel	297:017$130
Seguros	31:457$640
Depositos, viajantes e vendedores	213:721$840
Fundo para depreciação de machinismos	250:000$000
Dividendo 12.º	75:000$000
Saldo que passa para o 2.º semestre de 1924	202:430$981
	2.654:060$581

CREDITO

Saldo do 2.º semestre de 1923	68:631$477
Mercadorias geraes	2.585:889$104
	2.654:060$581

Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente. — Alberto Fajardo dos Santos, contador.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

2.º semestre

ACTIVO

Fabrica do Rio de Janeiro, "stock" de mercadorias	4.202:190$000
Fabrica de Nictheroy, "stock" de mercadorias	124:273$000
Fabrica de Juiz de Fóra, "stock" de mercadorias	26:600$000
Saccaria em "stock"	95:200$000
Combustivel em "stock"	10:640$000
Terrenos, edificios, machinismos e bemfeitorias	4.706:013$915
Vehiculos e semoventes	94:185$870
Moveis e utensilios	38:674$128
Fazenda Bella Vista	177:829$700
Privilegios e marcas registradas	100:000$000
Desvio da E. F. Central do Brasil	100:000$000
Acções de companhias	80:785$000
Resgate de debentures	60:000$000
Deposito na Recebedoria do Estado do Rio	6:200$000
Almoxarifado	139:500$000
Acções caucionadas	20:000$000
União Federal	848:202$929
Estado de Minas Geraes	199:818$190
Caixa	119:801$870
Contas correntes garantidas	2.408:180$000
Contas assignadas	1.487:354$880
Contas correntes	476:182$240
Obrigações a receber	6:844$000
Devedores em Nictheroy	100:087$100
	15.067:433$376

Capital	1.500:000$000
Emprestimo por debentures	1.500:000$000
Fundo de reserva	1.200:000$000
Fundo para depreciação de machinismos	1.000:000$000
Fundo para seguro operario	50:000$000
Caução da Directoria	30:000$000
Acção judicial (União Federal)	848:202$929
Acção judicial (Estação de Minas Geraes)	199:818$190
Obrigações a pagar	5.966:211$610
Dividendo 9.º	122$000
Dividendo 10.º	1:080$000
Dividendo 11.º	1:260$000
Dividendo 12.º	6:010$000
Dividendo 13.º	75:000$000
Contas correntes garantidas	1.000:005$620
Credores diversos	1.028:854$810
Fabrica de Juiz de Fóra, conta especial	61:200$000
Lucros e perdas	213:498$817
	15.067:433$376

Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente. — Alberto Fajardo dos Santos, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

2.º semestre

DEBITO

Despezas geraes	524:066$820
Depositos, viajantes e vendedores	347:462$410
Custeio da fabrica	785:185$970
Custeio de vehiculos	189:873$540
Corretagens	89:360$040
Carretos	79:120$500
Combustivel	270:883$010
Seguros	19:197$900
Juros de debentures	58:800$000
Dividendo 13.º	75:000$000
Fundo de reserva	200:000$000
Fundo para depreciação de machinismos	300:000$000
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1925	213:498$817
	3.153:068$007

CREDITO

Saldo que passou do 1.º semestre de 1924	202:430$981
Contas correntes	11:845$050
Mercadorias geraes	2.938:815$976
	3.153:068$007

Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente. — Alberto Fajardo dos Santos, contador.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O MEU BEBE"

Continua no cartaz do Trianon a espirituosa comedia "O meu bebé", um dos bellos successos destes ultimos tempos no elegante theatro da Avenida.

"VERDE E AMARELLO"

Esta revista de Ary Pavão e José do Patrocinio Filho dá hoje as suas terceira e quarta representações no S. José, e a avaliar pela recepção que teve na estréa, pode-se prever que se manterá em scena durante algum tempo.

"TIM-TIM POR TIM-TIM"

A Companhia Portugueza de Revistas, que trabalha no Republica, despede-se amanhã do publico com o "Tim-tim por Tim-tim", que ali será representada nas duas sessões de hoje, na matinée de amanhã e nas duas sessões da noite.

"AMOR DE PERDIÇÃO"

O lindo drama do Camillo Castello Branco, embora conhecido no palco e no romance, tem sempre publico, e a Companhia Nacional de Dramas e Comedias tem elementos para lhe dar um desempenho mais que satisfactorio. Os dois papeis principaes da peça estão a cargo da sra. Maria Castro, que fará a Thereza, e Antonio Ramos, o do Simão Botelho.

"DOCE DE COCO"

Em terceira representação, repete-se hoje no Palacio Theatro a engraçadissima comedia "Doce de côco", pela Companhia Iracema de Alencar. E' mesmo provavel que a peça se demore em scena alguns dias, pois não só o assumpto é de uma bella jocosidade, como o desempenho é magnifico.

"A MULATA DO CINEMA"

A Companhia Garrido, que annunciava, para hoje, a primeira da nova burleta de Gastão Tojeiro — "E' a tal do Telephone...", resolveu, dado o successo que vem alcançando no cartaz do Carlos Gomes "A mulata do cinema", adial-a para terça-feira.

Na "E' a tal do telephone...", a sra. Alda Garrido criará a protagonista da nova burleta do Gastão Tojeiro.

"A MULATA"

Está a despedir-se do cartaz do Recreio a revista "A Mulata", sendo de suppôr que na proxima semana a substitua uma nova péça, que ali está em ensaios.

Em todo caso, é de registar que a "A mulata" tem já um numero elevado de espectaculos, e que o theatro se enche todas as noites.

Hoje e amanhã a interessante revista será representada, inclusive na matinée de domingo.

MUSICA

NO ESTRANGEIRO

A ultima opera de Zandonai

Os "habitués" do Scala, receberam cordialmente a nova opera de Zandonai, apezar da sua tradicional e severa reserva. Intitula-se "I cavaliere di Ekebu", e teve a sua "première" em meiados de fevereiro. O applauso do publico foi unanime, sendo chamado á scena vinte e uma vezes. Segundo um critico, Sylvio Pellini, as qualidades da opera são taes que "seguramente, será recebida jubilosamente em todo o mundo".

Outros criticos concordam em que a nova opera se manterá por largo tempo no cartaz e conquistará a mesma popularidade que as anteriores do mesmo autor, como sejam, por exemplo: "Conchita", "Francesca de Rimini", e "Giulietta e Romeo".

"Il Secolo" diz que esta opera revela a maturação artistica unida á experiencia theatral e aos progressos technicos que jámais abandonaram a tradição do canto italiano.

Por outro lado, observa que a opera está plena de melodia, revelando uma acquiescencia no gosto e sentimento do publico, e que, por isso, não pode deixar de agradar aos paladares mais delicados.

O critico de "Justizia", que é aspero nas suas considerações, diz que Zandonai continua os habitos de outros compositores, especialmente de Puccini e Mascagni, o qual, provavelmente, auxiliou Zandonai. Sustenta que a nova opera theatral suggere a obra artistica intrinseca.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu bebé".
JOÃO CAETANO — "Amor e perdição".
PALACE THEATRO — "Doce de côco".
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".
CARLOS GOMES — "A mulata do cinema".
S. JOSE' — "Verde e amarello".

CINEMAS

ODEON — "Mysterio do Diamante".
IDEAL — "Sua historia de amor" e "Vagabundo venturoso".
PARISIENSE — "O Bello Brummell".
AVENIDA — "A sua historia de amor".
PATHE' — "Na pista do amor".
RIALTO — "Abaixo o divorcio".
CINE HADDOCK LOBO — "Lyrio do lodo".
ELECTRO-BALL CINEMA — "Amor de tigre".

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Typo 5	56$200
Typo 6	55$700
Typo 7	55$200
Typo 8	51$700
Vendas (saccas)	3.934

Mercado calmo.

Pauta	3$800

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	841
A' tarde	—
Total	841

Preços pela arroba:

Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	59$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	54$050	54$000
Abril	54$050	54$000
Maio	54$050	54$000
Junho	53$050	53$000
Julho	52$400	52$000
Agosto	52$000	51$100

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

Março	54$600	54$100
Abril	54$300	54$100
Maio	54$100	54$000
Junho	53$300	53$000
Julho	52$500	52$100
Agosto	52$000	51$100

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	23.000
Total	46.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Marselha: Total	5.347

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, com um movimento pouco activo de entregas, mas, muito animado de entradas.

Em todo o caso, esteve melhor inspirado, fechando com as qualidades sertanejas em melhoria e as outras sustentadas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	66$000 a 69$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
No dia 26	2.413
Saidas	371
Existencia	31.703

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, ainda hontem, sensivelmente frouxo, mas com os possuidores demonstrando pouca vontade de descer os preços.

Assim, declararam para os brancos crystaes os de 68$000 a 69$000 por 60 kilos, quando na Bolsa, a termo, não dava mais que 60$000.

O mercado encontra-se muito supprido, sendo pouco animadoras as suas tendencias, tanto que fechou com perspectivas de uma baixa mais accentuada.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	56$000 a 59$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
No dia 26	1.000
Saidas	0.778
Existencia	226.312

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura

	Vend.	Compr.
Março	62$800	60$000
Abril	61$200	61$000
Maio	61$800	61$000
Junho	61$800	61$500
Julho	61$500	60$800
Agosto	61$000	60$000

Mercado frouxo.

Fechamento:

Março	63$500	62$500
Abril	62$400	62$000
Maio	62$700	62$500
Junho	62$200	62$000
Julho	61$900	61$100
Agosto	60$500	60$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	14.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 83 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	910
Vitellos	15
Porcos	33
Carneiros	27

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.012 rezes, 60 vitellos, 39 porcos e 15 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram recolhidos hontem aos curraes Diogo: 825 1/4 rezes, 47 vitellos, 33 porcos e 27 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500
Carneiro	—	3$300

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Nova York, o paquete norte-americano "American Legion".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itapuhy".

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itapacy".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Ouessant".

De Santos, o vapor nacional "Gurupy".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos".

De New-Port, o paquete inglez "Severn".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Affonso Penna".

SAIDAS NO DIA 27

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Antuerpia e escalas, o vapor francez "Dalny".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Ouessant".

Para Iguape e escalas, o paquete nacional "Pirahy".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete nacional "Aracajú".

VAPORES ESPERADOS

Penedo — "Miranda"	28
Hamburgo — "Santarém"	28
Hamburgo — "Bayern"	28

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "American Legion"	28
Penedo e esc. — "Ilhéos"	28
Hamburgo — "Vigo"	28
Rio da Prata — "Suecia"	28

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

O EMPRESTIMO PAULISTA

NOVA YORK, 27. (U. P.) — Speyer Company annunciou que a parte do emprestimo paulista que vae ser offerecida na proxima semana, em Amsterdam, simultaneamente com o lançamento nesta praça, está na Hollanda a cargo exclusivo da firma Teixeira de Mattos & Irmãos. As firmas Blair Company, Schroeders e Bluth Witter fazem parte do syndicato chefiado pela Speyer Company, para a effectivação desse emprestimo, no valor de quinze milhões de dollares, destinados nos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de S. Paulo.

O TEAM DO PAULISTANO NA FRANÇA

PARIS, 27. (U. P.) — Os footballers brasileiros partirão para Cette sabbado pela manhã. E' provavel que o team que jogará domingo seja escolhido durante a viagem. Varios dos rapazes acham-se ligeiramente fóra de forma. Sergio magoou um musculo no treino de hontem, espera-se, no emtanto que possa jogar com o scratch do sul da França.

Um monumento da Argentina ao Brasil

BUENOS AIRES, 27. (Austral) — Foi enviada uma mensagem ao Conselho Deliberante pedindo o credito de 10.000 pesos como contribuição de Buenos Aires para o monumento que a Argentina offerecerá ao Brasil, relembrando a sua Independencia.

Um convenio entre o Brasil e o Uruguay

MONTEVIDE'O, 28. (Austral) — Foram outorgados plenos poderes ao ministro do Exterior para ajustar e firmar com o ministro plenipotenciario brasileiro um convenio regulador da conducta das autoridades de ambos os paizes em casos de alteração da ordem interna.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

O 2º recital de poesias da senhora Berta Singerman

O velho Lyrico teve hontem, com o 2º recital de poesias da senhora Berta Singerman, uma das suas "poites de gloria; nem uma friza vaga, nem um camarote, nem uma cadeira vasia; todos os logares, occupados pelo que o Rio tem de mais elegante e aristocratico.

Já nos occupámos longamente, na chronica do 1º recital, da arte da grande artista, que ora nos visita. Insistir, seria repetir as mesmas phrases de admiração sobre os extraordinarios dotes de talento, que a tornam uma maravilhosa "diseuse".

Hontem, o programma foi sabiamente escolhido; entre outras poesias houve a declamação da "Oração á Luz", do immortal Guerra Junqueiro. E esses versos, que todos nós amamos, tiveram nos labios de Berta Singerman, uma vibração mais pura, uma emoção mais intensa e vivida, uma belleza mais profunda e pantheista.

Ch. de B.

— Berta Singerman dará amanhã, no Theatro Lyrico, ás 15 horas, uma unica audição em vesperal.

O programma é dos mais interessantes e dos mais escolhidos; compõe-se das melhores poesias dos grandes poetas americanos e europeus.

Nelle figura um trabalho de Carlos Beaudelaire, "Embriagados", uma das melhores paginas de seus poemas, em prosa, que tornaram famoso o grande poeta francez. Figuram tambem, no mesmo programma, um fragmento do "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand. "Los cadetes de la Gascuna"; um capitulo do eterno poema dos poemas de todos os os seculos "El cantar de los cantares", de Salomon, etc., etc.

Ha ainda a citar "Soldadito de plomo", de Tristan Klingsor, e "La danza del viento", de A. Lopes Vieira, duas grandiosas interpretações de Berta Singerman.

Deve ser grata essa noticia a nosso publico culto, que sabe apreciar os grandes valores da artista e gosar de sua arte incomparavel.

O fallecimento de Lord Rawlison

LONDRES, 27. (U. P.) — O correspondente da Central News, em Calcuttá, enviou a essa agencia um cabogramma, communicando o fallecimento de Lord Rawlison, commandante geral do exercito britannico na India.

Uma Basilica Christã do V seculo

TRIPOLI, 27. (U. P.) — Nas excavações que se estão fazendo na cidade romana de Sabrata, descobriu-se uma basilica christã do quinto seculo. Nella foram encontrados diversos tumulos de grande valor artistico. A basilica acha-se nas proximidades de um templo de Jupiter.

A rainha Mary visitou a ex-rainha de Portugal

NAPOLES, 27. (U. P.) — A rainha Mary da Inglaterra que, em companhia do rei Jorge V, se acha aqui a bordo dum hiate, visitou, hoje, no palacio real de Capo di Monte, a ex-rainha de Portugal, d. Amelia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Posto da Limpeza Publica do Andarahy e Funccionarios e Titulados cujos titulos já tenham apostilla.

"Lyra" — Cadastro e Apontadores titulados das Obras.

"Rapidos" — Guardas municipaes, U a Z.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Bayern", para S. Francisco e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Giulio Cesare", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 14 horas, impressos até ás 15 e cartas até ás 16.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital extraida em 27 do corrente:

10092	20:000$000
10379	5:000$000
49392	3:000$000
58956	2:000$000

Premios de 1:000$000

17697 50054

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone que na extracção de 27 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

4313 (Rio)	200:000$000
7094 (Taubaté)	50:000$000
1724 (S. Carlos)	50:000$000
4118 (Santos)	25:000$000

LOTERIA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 27 do corrente:

87909	25:000$000
36495	2:500$000
1897	1:000$000

Premios de 500$000

50612 88425 69856

Premios de 200$000

29854 38573 10189 41061 3419
51571

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

5213 (Rio)	30:000$000
8558 (Rio)	3:000$000
12280 (Bahia)	2:000$000
13078 (Bahia)	1:000$000